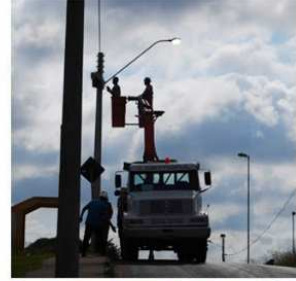


PRESTAÇÃO DE CONTAS ADMINISTRAÇÃO 2014



ÍNDICE

RELATÓRIO ANUAL DA ADMINISTRAÇÃO.....	05
Mensagem do Presidente.....	06
Conjuntura Econômica.....	07
Ambiente macroeconômico.....	07
Ambiente regulatório.....	07
Tarifas de energia.....	10
Investimento Remunerável.....	10
DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA.....	10
Ligação de Consumidores.....	11
Desligamentos.....	11
Número de Consumidores.....	11
Comportamento do Mercado.....	12
Perdas e Diferenças.....	12
Proinfra.....	12
Distribuição Direta por Classe de Consumo.....	12
DESEMPENHO OPERACIONAL E INDICADORES DE QUALIDADE.....	13
Receita.....	13
Receita líquida por classe.....	13
Tarifa.....	14
Tarifa média de fornecimento em R\$/MWh sem ICMS.....	14
Qualidade do Fornecimento.....	14
DEC e FEC CERMOFUL 2014.....	14
Atendimento ao Consumidor.....	15
Tecnologia da Informação.....	15
Novos Negócios.....	15
Participações.....	15
DESEMPENHO ECONOMICO E FINANCEIRO.....	16
Investimentos.....	16
Captações de Recursos.....	16
Valor Adicionado.....	17
RELAÇÃO COM ASSOCIADOS.....	17
Política de Reinvestimento e Distribuição das Sobras.....	17
Composição do Capital.....	17
Comportamento do Preço das Cotas Partes.....	18
Atendimento aos Associados.....	18
GESTÃO.....	18
Planejamento Empresarial.....	18
Sistema de Gestão de Qualidade.....	18
Recursos Humanos.....	18
Responsabilidade social.....	19
A CERMOFUL em números.....	19
Serviços executados em 2014.....	20
Construção e Melhoria de Redes.....	20
Morro da Fumaça.....	20
Criciúma.....	22
Cocal do Sul e Urussanga.....	23
Pedras Grandes.....	23
Içara.....	24
Troca de Transformadores - Aumento de Potência.....	24
Alimentadores.....	24
Padronizações de Medição.....	24
Loteamentos.....	24
Vistorias.....	24
Iluminação Pública.....	25
Plantão 24 horas.....	25
Aferição de Medidores.....	25
Departamento Técnico – Projetos Elétricos.....	25
Infraestrutura – Substação de 20/26-6 MVA – 69 KV.....	25
Balanco Energético 2014.....	25
Conclusão.....	25

PLANO DE ATIVIDADES 2014.....	26
Investimentos em construção, ampliação de redes.....	26
Infraestrutura – Manutenção Preventiva.....	26
Infraestrutura – Equipamentos e Outros.....	26
Sistema de Gestão Ambiental – SGA.....	27
Atividades Sociais, Culturais Lazer.....	27
Área de atuação da CERMOFUL.....	29
Agradecimentos.....	30
PERFORMANCE DA CERMOFUL EM NUMEROS/DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 2014.....	31
BALANÇO PATRIMONIAL – ATIVO.....	32
BALANÇO PATRIMONIAL – PASSIVO.....	33
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO.....	34
DEMONSTRAÇÃO RESULTADO DO EXERCÍCIO (Associados e não associados).....	35
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO – DMPL.....	36
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO – DVA.....	37
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA.....	38
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE E DESTINAÇÕES LEGAIS E ESTATUTÁRIAS.....	39
NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS SOCIETÁRIAS.....	40
1. Contexto Operacional.....	40
2. Das Permissões.....	40
3. Apresentação Das Demonstrações Contábeis.....	40
4. Principais Práticas Contábeis.....	41
5. Caixa e Equivalentes De Caixa.....	43
6. Consumidores.....	43
6.1 Composição de Contas a Receber.....	44
6.1.1 Circulante.....	44
6.1.2 Não Circulante.....	44
7. Rendas a Receber.....	44
8. Devedores Diversos.....	45
9. Tributos a Compensar.....	45
9.1 Circulante.....	45
9.2 Não Circulante.....	45
10. Títulos e Créditos a Receber.....	45
11. Estoques.....	46
12. Serviços em Curso.....	46
13. Despesas Pagas Antecipadamente.....	46
14. Outros Créditos.....	46
14.1 Circulante.....	46
14.2 Não Circulante.....	46
15. Despesas Jurídicas.....	47
16. Ativo Reversível.....	47
17. Investimentos.....	47
18. Intagível.....	47
18.1 Obrigações Vinculadas á Permissão da Serviço Público de Energia elétrica.....	48
18.2 ITG 10 – Custo atribuído.....	49
18.3 ITG 01 – Contratos de concessão/permissão.....	49
18.4 Redução ao valor recuperável – Impairment.....	49
19. Fornecedores.....	49
20. Folha de pagamento.....	49
21. Encargos de dividas.....	49
21.1 Circulante.....	49
21.2 Não Circulante.....	50
22. Empréstimos e Financiamentos.....	50
22.1 Circulante.....	50
22.2 Não Circulante.....	50
23 Tributos e Contribuições Sociais.....	51
23.1 Circulante.....	51
23.2 Não Circulante.....	52
24. Obrigações Estimadas.....	52
25. Suprimento.....	52
25.1 Circulante.....	52

25.2 Não Circulante.....	53
26. Taxas Regulamentares.....	53
27. Outras Contas a Pagar.....	53
27.1.1 Diversas Conjuntura Econômica.....	53
27.1.2 Provisões.....	53
27.2 Outras contas a pagar.....	54
28. Provisões para Contingências.....	54
28.1 Outras Provisões.....	55
29. Obrigações Vinculadas à Permissão do Serviço Público.....	55
30. Patrimônio Líquido.....	55
30.1 Capital Social.....	55
30.2 Ajuste de Avaliação Patrimonial.....	55
30.3 Reservas de Sobras.....	56
30.4 Sobras a Distribuir.....	56
30.5 Aplicação do ICPC 14 - Cota de Cooperados em Entidades Cooperativas.....	56
30.6 Desmembramento da Cermoful Desenvolvimento.....	56
31. Fornecimento de Energia Elétrica.....	57
32. Arrendamento e Aluguéis.....	57
33. Outras Receitas Operacionais.....	57
34. (-) Deduções da Receita Operacional.....	58
35. Energia Elétrica Comprada para Revenda.....	58
36. Despesas Operacionais.....	58
36.1 Despesas de Pessoal.....	58
36.2 Outras Despesas Operacionais.....	58
36.3 Outros.....	59
37. Resultado Financeiro.....	59
38. Reconciliação das Taxas Efetivas e Nominais da Provisão para o Imposto de Renda e Contribuição Social.....	59
38.1 Sobras antes do imposto de renda e da contribuição social.....	59
39. Participação nos Resultados.....	59
40. Plano previdenciário e outros benefícios aos empregados.....	59
41. Transações com Partes Relacionadas.....	60
42. Instrumentos Financeiros.....	60
43. Demonstrações do Resultado do Exercício Segregado por Atividade.....	60
44.1 Principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações por Unidades de Negócio.....	62
44.2 Conciliação das demonstrações de resultado.....	62
45. Programa de Recuperação Fiscal - REFIS.....	62
46. Seguros.....	63
47. Eventos subsequentes.....	63
ATA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO.....	64
PARECER DO CONSELHO FISCAL 2014.....	66
RELATÓRIO DE OPINIÃO DE AUDITORES INDEPENDENTES.....	68
EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL - 2014.....	70
ATA DA ASSEMBLEIA GERAL QUE APROVOU AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	71
A PERFORMANCE SOCIAL DA CERMOFUL EM NÚMEROS.....	77
BALANÇO SOCIAL - EXERCÍCIO 2014.....	78
RELATORIO DA ADMINISTRAÇÃO 2014.....	89
Mensagem da Administração.....	90
DEMONSTRAÇÕES REGULATORIAS.....	91
BALANÇO PATRIMONIAL REGULATÓRIA E SOCIETÁRIO.....	92
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO REGULATÓRIO E SOCIETÁRIO.....	93
DEMONSTRATIVO DAS MUTAÇÕES DO ATIVO IMOBILIZADO.....	94
NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTABEIS REGULATÓRIAS.....	95
1. CONSUMIDORES.....	95
2. DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE.....	95
3. CRÉDITOS FISCAIS DIFERIDOS.....	96
3.1 Créditos fiscais federais.....	96
3.2 Créditos fiscais estaduais.....	96
4. ATIVO FINACEIRO DA PERMISSÃO.....	96
5. INVESTIMENTOS.....	97
6. IMOBILIZADO.....	97
6.1 Ajuste.....	97
6.2 Imobilizado em serviço.....	97
6.3 Vida útil e taxas de depreciação.....	98

6.4 Obrigações vinculadas á permissão do serviço público de energia elétrica.....	98
6.5 Manual de Controle Patrimonial.....	99
6.6 Bens totalmente depreciados.....	99
7. INTAGÍVEL.....	99
7.1 Ajuste.....	99
7.2 Composição do Intagível.....	99
8. PASSIVOS REGULATÓRIOS.....	99
9. RESERVAS DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL.....	100
10. SOBRAS ACUMULADAS.....	100
11. RECEITA OPERACIONAL BRUTA.....	100
11.1 Fornecimento energia elétrica.....	100
11.2. Uso do sistema de distribuição.....	100
12. RECEITA DE ATIVIDADE NÃO VINCULADA.....	101
13. OUTRAS RECEITAS VINCULADAS.....	101
13.1 Ajuste.....	101
13.2 Composição.....	101
14. CUSTOS NÃO GERENCIÁVEIS – PARCELA “A”.....	101
15. RESULTADO EXTRAPERMISSÃO.....	101
15.1 Resultado financeiro.....	101
15.1.1 Receitas financeiras.....	102
15.1.2 Despesas financeiras.....	102
15.2 Resultado não operacional.....	102
15.2.1 Receitas não operacional.....	102
15.2.2 Despesas não operacionais.....	103
16. PARTICIPAÇÕES.....	104

RELATÓRIO ANUAL DA ADMINISTRAÇÃO

Associados

Cumprindo determinações legais e estatutárias, apresentamos o relatório das principais atividades no exercício de 2014.

Em conjunto com as demonstrações contábeis elaboradas em conformidade com a Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que rege as atividades cooperativas no Brasil, legislação societária brasileira, comparadas ao período de 2013, o parecer do conselho fiscal, parecer de auditores independentes e acrescida do balanço social.

Também apresentadas às demonstrações contábeis regulatórias na forma proposta pelo poder concedente (ANEEL) para atender as normas do setor elétrico brasileiro.

Demonstração do fluxo de caixa (DFC) e demonstração do valor adicionado (DVA) os quais são importantes para divulgar o desempenho da Cooperativa Fumacense de Eletricidade - CERMOFUL para a sociedade, parceiros, associados e consumidores.

Ata da reunião do conselho de administração que estabeleceu as diretrizes para as estimativas e provisões aplicadas ao balanço societário.

Ata da assembleia geral ordinária que aprovou as informações contábeis referentes ao exercício de 2014.

Publicação em nosso "Home Page" www.cermoful.com.br de forma a consolidar a transparência da gestão.

Mensagem do Presidente

Cenário

A Cooperativa Fumacense de Eletricidade - CERMOFUL atua no segmento de prestação do serviço público de distribuição de energia elétrica, aproveitando seus conhecimentos técnicos e gerenciais acumulados nos 51 anos de sua existência.

O contrato de permissão para distribuição de energia elétrica nº 40/2010 publicada em 02 de agosto de 2010, garante a continuidade, estabilidade de mercado em nossa área de atuação e a modicidade tarifária aos associados e consumidores.

A economia de nossa área de atuação mantém o atrativo para investimentos em complexos produtivos e teve reflexo positivo sobre a demanda por energia elétrica, com destaque para a classe industrial com um incremento de 13,73% em relação a 2013. O consumo do setor comercial também foi representativo, atingindo o patamar de 12,33 GWh, (11,17 GWh em 2013). No setor residencial, o consumo atingiu 23,90 GWh, (22,46 GWh em 2013). Somada, a demanda dos três setores representa 92% de toda energia distribuída pela CERMOFUL em 2014 (92% em 2013).

O consumo industrial marca o mercado de nossa permissão com crescimento significativo motivado pela facilidade de acesso de matérias primas e escoamento da produção o que impulsiona o desenvolvimento comercial da região.

O reconhecimento público, com relação às medidas adotadas pela CERMOFUL, para melhorar a qualidade de seus serviços e o relacionamento com os consumidores e associados continuam confirmados com os constantes índices de satisfação dos serviços prestados, apresentados nas pesquisas realizadas na nossa área de atuação.

No âmbito social, buscamos incessantemente a melhoria das condições sociais junto à sociedade, realizando eventos para beneficiar não somente seus associados, mas a sociedade em geral.

O projeto de recuperação do sistema elétrico de distribuição continua rigorosamente cumprido visto que integra o quadro de metas aprovadas em assembleia geral melhorando a qualidade dos serviços e o relacionamento com os associados consumidores.

No exercício social registrou-se uma baixa nas tarifas de fornecimento aos associados consumidores do grupo "A" e "B", a partir do dia 28 de setembro de 2014, com efeito médio de 2,54% a todas as classes de consumo.

No ano de 2013 deu-se início as obras de construção da subestação de 69 Kv com potência instalação de 26,6 MVA, a mesma irá proporcionar o desenvolvimento e crescimento da região abrangente da CERMOFUL.

Nosso comprometimento com o desenvolvimento continua para o ano em curso.

CONJUNTURA ECONÔMICA

Ambiente macroeconômico

O crescimento econômico global continuou “abaixo do seu potencial” no ano de 2014, segundo relatório divulgado pelas Nações Unidas. O documento enfatiza que a criação de empregos será vital para estimular a recuperação da economia em 2015.

A crise revelou a existência de uma nova dinâmica na econômica mundial, caracterizada pela inclusão das economias emergentes no contexto político-estratégico das economias predominantes como os Estados Unidos, a União Europeia e o Japão. Ficou clara a necessidade de um Estado mais ativo no processo de suavizar os ciclos econômicos e no campo de regulação dos movimentos internacionais de mercadorias e ativos financeiros.

Países emergentes como Brasil, China, Rússia, Índia, em transição para se tornarem global players, ao combinarem um mercado interno potencial forte, abundância de recursos naturais como energia, gás e petróleo e possibilidade de produzirem grande quantidade de alimentos. A existência de um parque industrial moderno tem sido destacado como aspecto de grande relevância.

Para o ano de 2015, o que deve prevalecer na Europa é uma valorização positiva de mais 2,5% na taxa de crescimento do PIB agregado consolidando mais um estímulo a economia mundial.

A volatilidade foi uma das principais características da economia brasileira em 2014, atrelada a realização da Copa do Mundo FIFA no Brasil e também pelas eleições presidenciais no País. A indústria e até mesmo o varejo apresentaram **oscilações** muito fortes e acima do normal. A taxa de desemprego permaneceu no nível mais baixo da história.

Essa volatilidade mostra que 2014 foi efetivamente um ano marcado por níveis de incerteza acima do normal e por diversos eventos que afetaram o comportamento da economia.

A ameaça de retorno da inflação importou no retorno do aumento das taxas de juros conjugado com o fraco desempenho da balança comercial.

Alguns cortes de impostos e incentivos ao consumo foram mantidos objetivando manter o aquecimento da demanda interna.

O endividamento da população sustentado na prática de facilidades e ampliação de crédito continua como uma significativa ameaça ao crescimento e liquidez do mercado interno.

Ambiente regulatório

Decreto nº 8.203 de 07/03/2014 publicado em 07/03/2014.

Altera o Decreto 7.891, de 23.01.2013, que regulamenta a Lei 12.783, de 11.01.2013, que dispõe sobre as concessões de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, sobre a modicidade tarifária.

Decreto nº 8.221 de 01/04/2014 publicado em 02/04/2014.

Dispõe sobre a criação da Conta no Ambiente de Contratação Regulada; bem como altera os Decretos 5.177, de 12.08.2004 e 7.891, de 23.01.2013

Decreto nº 8.272 de 26/06/2014 publicado em 27/06/2014.

Altera o Decreto 7.891, de 23.01.2013, que regulamenta a Lei 12.783, de 11.01.2013, e revoga o art. 11 do Decreto 4.562, de 31.12.2002.

Resolução autorizativa 4932 De 19/11/2014

Estabelece os limites de continuidade dos serviços de distribuição de energia elétrica, nos seus aspectos de Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora - DEC e Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora - FEC, da Cooperativa Fumacense de Eletricidade - CERMOFUL, para o período de 2015 a 2018.

Resolução normativa 602 De 11/02/2014

Altera a Resolução Normativa ANEEL 502 de 07.08.2012, e aprova a revisão 7 do Módulo 6 e a revisão 5 do Módulo 8 dos Procedimentos de Distribuição - PRODIST.

Resolução normativa 604 De 11/03/2014

Aprova o módulo 3 dos Procedimentos de Regulação Tarifária - Proret, que estabelece os critérios e a metodologia de cálculo do reajuste tarifário anual das concessionárias de distribuição, e altera o art. 7º-A da Resolução Normativa ANEEL 421, de 30.11.2010.

Resolução normativa 605 De 11/03/2014

Aprova o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE, instituído pela Resolução Normativa ANEEL 444 de 26.10.2001; revoga a Resolução Normativa ANEEL 444 de 26.10.2001, a Resolução ANEEL 668 de 26.12.2001, a Resolução Normativa ANEEL 370 de 30.06.2009, os parágrafos 1º e 2º do art. 1º, o art. 2º, o parágrafo 2º do art. 9º, e o parágrafo único do art. 10, todos da Resolução Normativa ANEEL 396, de 23.02.2010.

Resolução normativa 607 De 18/03/2014

Aprova a revisão Submódulos 7.1, 7.2, 7.3, 8.3 e o Submódulo 11.1 dos Procedimentos de Regulação Tarifária - PRORET; altera o parágrafo 1º do art. 1º e acrescenta o Anexo I na Resolução Normativa ANEEL 435 de 24.05.2011; altera o art. 2º e inclui o art. 3º-A da Resolução Normativa ANEEL 167 de 10.10.2005, altera o art. 2º da Resolução Normativa ANEEL 421 de 30.11.2010, bem como, revoga a Resolução Normativa ANEEL 206 de 22.12.2005.

Resolução normativa 608 De 25/03/2014

Aprova o Submódulo 12.3 dos Procedimentos de Regulação Tarifária - PRORET, de alteração do parágrafo 1º, do art. 1º, e acrescenta o Módulo 12 e submódulo 12.3, na Resolução Normativa ANEEL 435, de 24.05.2011.

Resolução normativa 609 De 01/04/2014

Altera o Submódulo 3.1 dos Procedimentos de Regulação Tarifária - PRORET, que estabelece os Procedimentos Gerais do Reajuste Tarifário Anual das Concessionárias de Distribuição, e a Resolução Normativa ANEEL nº 255, de 06.03.2007.

Resolução normativa 610 De 01/04/2014

Regulamenta as modalidades de pré-pagamento e pós-pagamento eletrônico de energia elétrica; e altera a Resolução Normativa ANEEL 414, de 09.09.2010.

Resolução normativa 618 De 01/07/2014

Estabelece disposições relativas à contratação de auditoria para os Programas de Eficiência Energética e de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico do Setor de Energia Elétrica; e revoga a Resolução Normativa ANEEL 495, de 26.06.2012.

Resolução normativa 620 De 22/07/2014

Altera os arts. 73, 107 e 108 da Resolução Normativa ANEEL 414, de 09.09.2010, e estabelece disposições transitórias.

Resolução normativa 621 De 12/08/2014

Aprova o Submódulo 8.2 dos Procedimentos de Regulação Tarifária - PRORET, que estabelece os critérios e a metodologia de cálculo do reajuste tarifário anual das permissionárias de distribuição.

Resolução normativa 626 De 30/09/2014

Altera os arts. 3º e 4º e insere o art. 3º - A da Resolução Normativa ANEEL 547 de 16.04.2013, que estabelece os procedimentos comerciais para a aplicação do sistema de bandeiras tarifárias, bem como, altera o art. 116 da Resolução Normativa ANEEL 414 de 2010.

Resolução normativa 628 De 14/10/2014

Aprova a Revisão 5 do Módulo 2 e a Revisão 8 do Módulo 6 dos Procedimentos de Distribuição de Energia Elétrica no Sistema Elétrico Nacional - PRODIST e altera a Resolução Normativa ANEEL 395 de 15.12.2009.

Resolução normativa 632 De 25/11/2014

Altera o submódulo 6.7 do PRORET, conforme Anexo.

Resolução normativa 635 De 02/12/2014

Aprova, os procedimentos para credenciamento de pessoas jurídicas interessadas na execução de serviços de avaliação dos ativos imobilizados em serviço das concessionárias do serviço público de distribuição de energia elétrica, para fins da composição da base de remuneração; e revoga os Anexos II, III e IV do Submódulo 2.3 do Módulo 2 dos Procedimentos de Regulação Tarifária - PRORET, aprovado pela Resolução Normativa ANEEL 457 de 11.11.2011.

Resolução normativa 639 De 09/12/2014

Aprova a revisão dos submódulos 8.3 e 11.1 dos Procedimentos de Regulação Tarifária - PRORET, e altera o art. 2º da Resolução Normativa ANEEL 167 de 2005.

Resolução normativa 640 De 16/12/2014

Aprova as novas versões dos Submódulos que compõem o Módulo 2 dos Procedimentos de Regulação Tarifária - PRORET.

Resolução normativa 641 De 16/12/2014

Aprova a Revisão 9 do Módulo 6 e a Revisão 6 do Módulo 8 dos Procedimentos de Distribuição de Energia Elétrica no Sistema Elétrico Nacional - PRODIST.

Resolução normativa 642 De 16/12/2014

Aprova o Submódulo 12.4 dos Procedimentos de Regulação Tarifária - PRORET, bem como, acrescenta o parágrafo 3º ao art. 3º da Resolução Normativa ANEEL 330 de 26.08.2008.

Resolução normativa 643 De 16/12/2014

Altera os artigos 2º e 3º, o inciso I do parágrafo 1º do art. 4º e acrescenta o art. 3º-A na Resolução Normativa ANEEL 443 de 26.07.2011, altera o Anexo I da Resolução Normativa ANEEL 435 de 24.05.2011, aprova a Revisão 1.1 do Submódulo 9.7 dos Procedimentos de Regulação Tarifária - PRORET; bem como, revoga a Resolução Normativa ANEEL 491 de 05.06.2012.

Resolução normativa 643 De 16/12/2014

Modifica a estrutura organizacional da ANEEL e altera o Regimento Interno Anexo, aprovado pela Portaria MME 349 de 28.11.1997; bem como, altera a Resolução Normativa ANEEL 427 de 22.02.2011, a 612 de 16.04.2014, o parágrafo 29 do Submódulo 7.1 dos Procedimentos de Regulação Tarifária - PRORET, aprovado pela Resolução Normativa ANEEL 464 de 22.11.2011 e o parágrafo 39 do Submódulo 5.3 dos Procedimentos de Regulação Tarifária - PRORET, aprovado pela Resolução Normativa ANEEL 515 de 27.11.2012.

Resolução homologatória nº 1.794 de 16/09/2014 publicado em 24/09/2014.

Homologa o resultado da primeira revisão tarifária periódica, as Tarifas de Uso dos Sistemas de Distribuição - TUSD e as Tarifas de Energia - TE, referentes à Cooperativa Fumacense de Eletricidade - CERMOFUL; bem como, fixa o valor da quota anual da Conta de Desenvolvimento Energético - CDE e do Programa de Incentivo as Fontes Alternativas de Energia Elétrica- PROINFA.

Tarifas de energia

As tarifas de fornecimento atuais em vigor homologadas pela Resolução Aneel nº 1.794 de 24 de setembro de 2014, com vigência até 27 de setembro de 2015.

A revisão tarifária periódica ocorreu em setembro de 2014, quando se completou o primeiro ciclo.

Fica estabelecido a permissão os valores dos componentes Pd e T do fator X, fixado em 1,15% (um virgula quinze por cento) e 2,00% (dois por cento) respectivamente, a serem aplicados na atualização da Parcela B nos reajustes tarifários da Cermoful de 2015 a 2017.

Investimento remunerável

A base de remuneração é constituída pelo Ativo Imobilizado em Serviço - AIS e almoxarifado de operação, deduzida às obrigações vinculadas ao serviço público de energia elétrica (obrigação especial), resultando no investimento remunerável diminuído da cota de depreciação que compõe a parcela "B" da receita requerida pela permissionária, dados demonstrados em nota explicativa.

A natureza jurídica cooperativa determina uma variável significativa na base de remuneração, considerando que, são sociedades regidas por lei específica a que se deve observar o disposto no texto da Lei nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971:

"Art. 3º Celebram contrato de sociedade cooperativa as pessoas que reciprocamente se obrigam a contribuir com bens ou serviços para o exercício de uma atividade econômica, de proveito comum, sem objetivo de lucro".

A característica sem fins lucrativos determina a exclusão do capital próprio do cálculo para fins de remuneração de investimentos.

DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

A Cooperativa Fumacense de Eletricidade - CERMOFUL ENERGIA distribui energia elétrica no município de Morro da Fumaça com poligonais envolventes nos municípios de Içara, Criciúma, Urussanga, Pedras Grandes e Cocal do Sul, atendendo 12.268 associados consumidores em sua área de permissão.

A administração mantém os esforços para obter melhores condições de fornecimento ao grupo de associados consumidores, com tarifas reduzidas, de forma a promover o desenvolvimento social de sua área de atuação.

Ligação de consumidores

Foram realizadas, no ano, 861 novas ligações com destaque para: 753 residenciais, 56 industriais, 47 comerciais e 05 rurais, totalizando 12.268 consumidores atendidos pela CERMOFUL ENERGIA, número 4,43% superior ao ano de 2013.

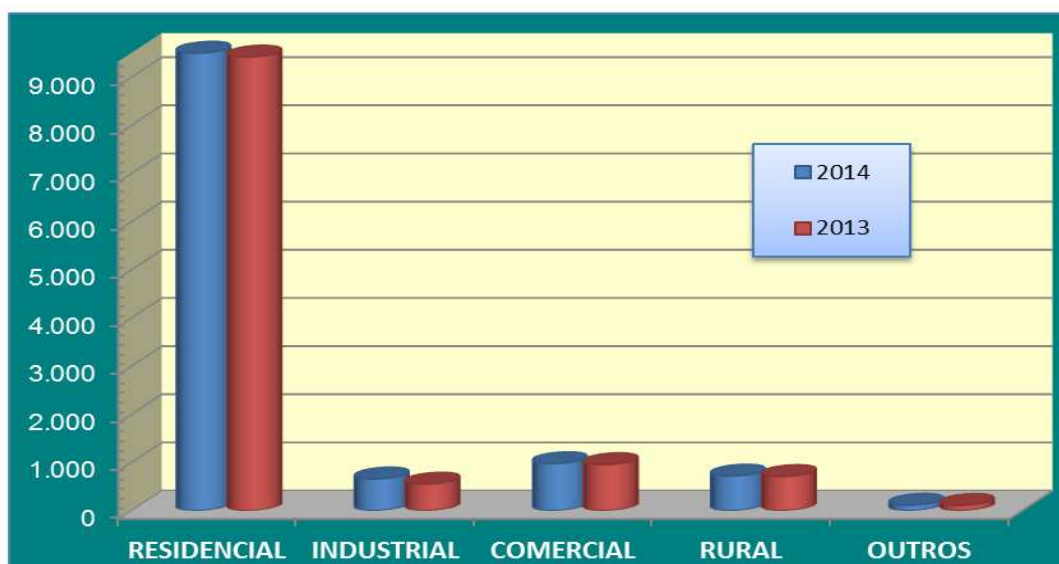
Desligamentos

Foram realizados, no ano, 327 desligamentos com destaque para: 218 residenciais, 19 industriais, 74 comerciais, 09 rurais, 01 poderes públicos e 01 consumo próprio, totalizando 12.268 consumidores atendidos pela CERMOFUL ENERGIA, número 4,43% superior ao ano de 2013.

Número de consumidores

O número de consumidores faturados em dezembro de 2014, apresentou um crescimento de 4,43% sobre o mesmo mês do ano anterior, como se pode observar no quadro a seguir:

Classe	Número de consumidores		
	2014	2013	%
Residencial	9.799	9.420	4,02
Industrial	659	552	19,38
Comercial	978	957	2,19
Rural	719	710	1,27
Outros	113	109	3,67
Total	12.268	11.748	4,43



Comportamento do mercado

CERMOFUL ENERGIA não possui geração de energia elétrica, tendo todo seu suprimento efetuado pela CELESC Distribuição S.A.

Suprimento	Balanco energético em GWh		
	2013	2012	%
Celesc	119,99	108,22	10,88
Proinfa	2,89	2,49	16,06
Geração própria	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00
Total	122,88	110,71	10,99
Fornecimento			
Consumidores - Distribuição Direta	116,32	104,4	11,42
Consumidores livres	0,00	0,00	0,00
Geração própria	0,00	0,00	0,00
Energia contratual	0,00	0,00	0,00
Energia de curto prazo	0,00	0,00	0,00
Total	116,32	104,40	11,42
Perdas e diferenças			
Distribuição	6,56	6,31	3,96
Total	6,56	6,31	3,96

Perdas e diferenças

Os percentuais das perdas do ano de 2014 refletem a realidade de nosso mercado.

Proinfa

Foram contabilizados os montantes físicos e financeiros estabelecidos na resolução homologatória nº 1.629 de 24/09/2013 e publicada em 27/09/2013, que estabelece as quotas de custeio do Proinfa para o exercício de 2014.

Distribuição direta por classe de consumo

O consumo de energia elétrica na área de atuação da CERMOFUL ENERGIA no ano de 2014 foi de 116,32 milhões de quilowatts-hora, tendo apresentado crescimento de 11,42% em relação a 2013.

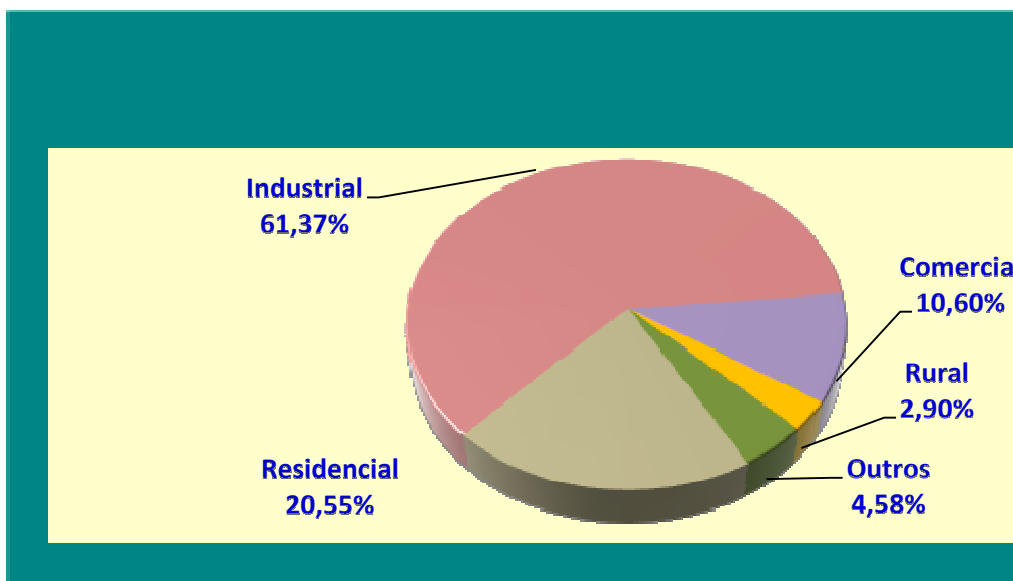
O consumo que mais contribuiu para esse resultado foi da classe industrial. Que teve um desempenho em 2014 de 13,73% em relação a 2013, que se deve à implantação de novos seguimentos produtivos na região e propulsionam o desenvolvimento Industrial.

A classe Comercial apresentou aumento de 10,38% no consumo de energia elétrica, mostrando que esse setor teve um volume de crescimento significativo em relação ao ano de 2013 que foi de 2,38%.

A classe residencial apresentou evolução de 6,41%, refletido pelo aumento no número de ligações de unidades consumidoras na classe.

A seguir são apresentados resultados sobre o consumo e sua variação no período:

Classe	Consumo GWh		
	2014	2013	%
Residencial	23,90	22,46	6,41
Industrial	71,39	62,77	13,73
Comercial	12,33	11,17	10,38
Rural	3,37	2,95	14,24
Outros	5,33	5,05	5,54
Total	116,32	104,40	11,42



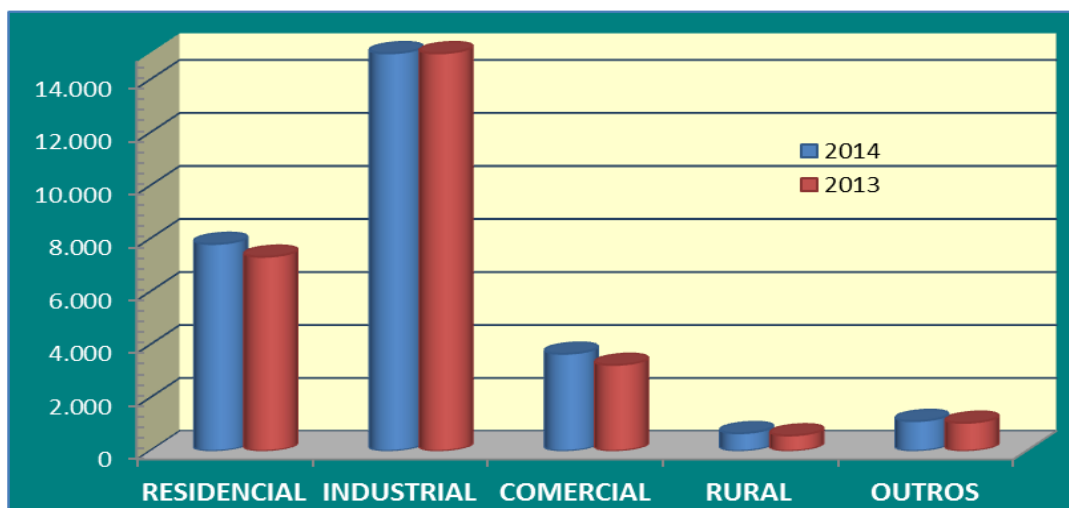
DESEMPENHO OPERACIONAL E INDICADORES DE QUALIDADE

Receita

A receita decorrente do fornecimento de energia elétrica no exercício, líquida do ICMS, importou em R\$ 30.891 mil, conforme quadro a seguir:

Classe	Receita líquida em R\$ mil		
	2014	2013	%
Residencial	7.805	7.323	6,58
Industrial	17.632	15.073	16,98
Comercial	3.663	3.243	12,95
Rural	667	582	14,60
Outros	1.124	1.058	6,24
Total	30.891	27.279	13,24

Receita líquida por classe



Tarifas

A tarifa média de fornecimento de energia elétrica em dezembro de 2014, atingiu R\$ 260,52 por MWh.

A diminuição na tarifa média de fornecimento é resultante da revisão tarifária que atualizou as tarifas de fornecimento e suprimento a partir do dia 24 de setembro de 2014.

Tarifa média de fornecimento em R\$/MWh sem ICMS

Classe	Tarifa média de fornecimento	
	2014	2013
Residencial	300,83	340,76
Industrial	300,83	259,99
Comercial	300,83	323,01
Rural	189,23	202,49
Poder público	300,83	323,01
Outros	170,57	166,42
Média geral	260,52	269,28

Qualidade do fornecimento

Os dois principais indicadores da qualidade do fornecimento de energia elétrica são, o DEC (duração equivalente de interrupções por consumidor) e o FEC (frequência equivalente de interrupções por consumidor). A evolução desses indicadores é apresentada no quadro a seguir:

DEC e FEC CERMOFUL ENERGIA 2014

Conjunto CERMOFUL ENERGIA	2014	2013	%
DEC (horas)	4,96	11,75	(57,79)
FEC (interrupções)	6,79	6,6	2,88
TMD (minutos)	11,33	11,37	(0,35)
TMA (minutos)	24,53	22,36	9,70

No exercício de 2014, a CERMOFUL ENERGIA utilizou apenas 01 conjunto, denominado Conjunto CERMOFUL ENERGIA, atendendo a determinação da ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica.

Legenda dos indicadores:

DEC - expressa o intervalo de tempo que, em média, cada consumidor do conjunto considerado ficou privado de fornecimento de energia elétrica, no período de observação, considerando-se as interrupções maiores que ou iguais há três minutos.

FEC - exprime o número de interrupções que, em média, cada consumidor do conjunto considerado sofreu no período de observação, considerando-se as interrupções maiores que ou iguais há três minutos.

TMD - tempo médio de deslocamento (expresso em minutos).

TMA - tempo médio de atendimento (expresso em minutos).

Atendimento ao consumidor

O atendimento ao consumidor é realizado através do sistema CRM (Relacionamento e Atendimento a Clientes) que registra as reclamações transferindo-as ao Centro de Operações da Distribuição (COD) que se encontra instalado em espaço especialmente preparado para este departamento.

Tecnologia da informação

Os negócios de uma permissionária de energia dependem substancialmente de soluções adequadas de tecnologia da informação, a qual dá suporte a praticamente tudo o que a permissionária faz, mediante sistemas de informação (*software*), redes de computadores (comunicação lógica) e atendimento ao consumidor (processamento, suporte e infraestrutura).

Em 2014 mantivemos nossos sistemas de gestão atualizados de forma a satisfazer as determinações societárias e regulatórias.

Novos negócios

Os conhecimentos da permissionária determinam estratégias que permitam a redução de custos, aumentando sua capacidade de investimento e ofertar a seus associados consumidores alternativas de serviços.

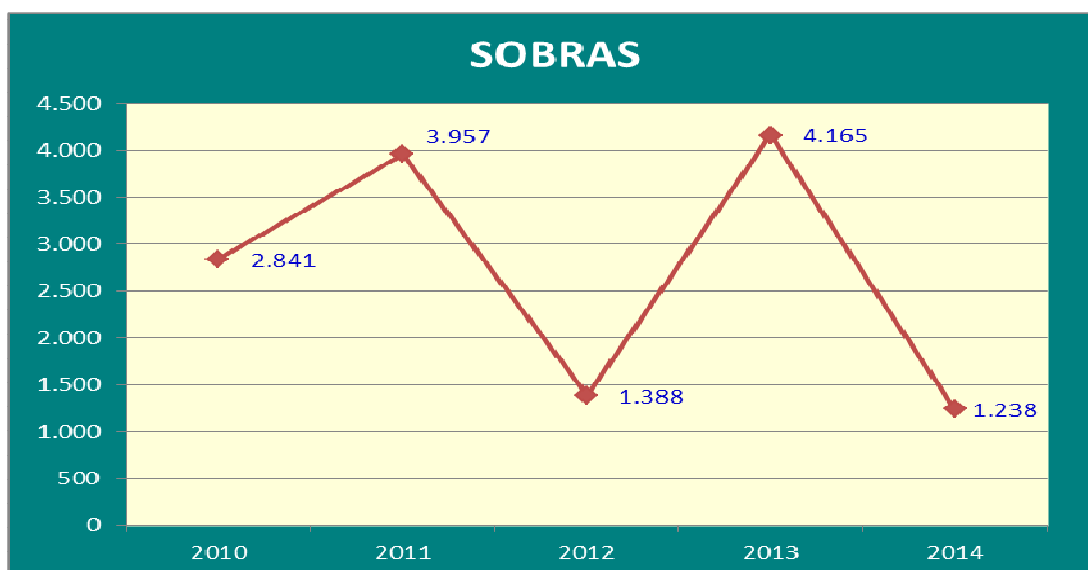
No ambiente empresarial e de mercado em que a permissionária opera, é fundamental assegurar qualidade, como o atendimento pleno das necessidades dos associados consumidores.

Participações

Empresas	Investimentos	
	Negócio	R\$
Fecoerusc	Associação	4
Coop. Extremo Sul	Oficina de transformador	25
Sicoob/SC - Credija	Banco Cooperativo	242
Sicredi – Sicredi Sul SC	Banco Cooperativo	1
Total		272

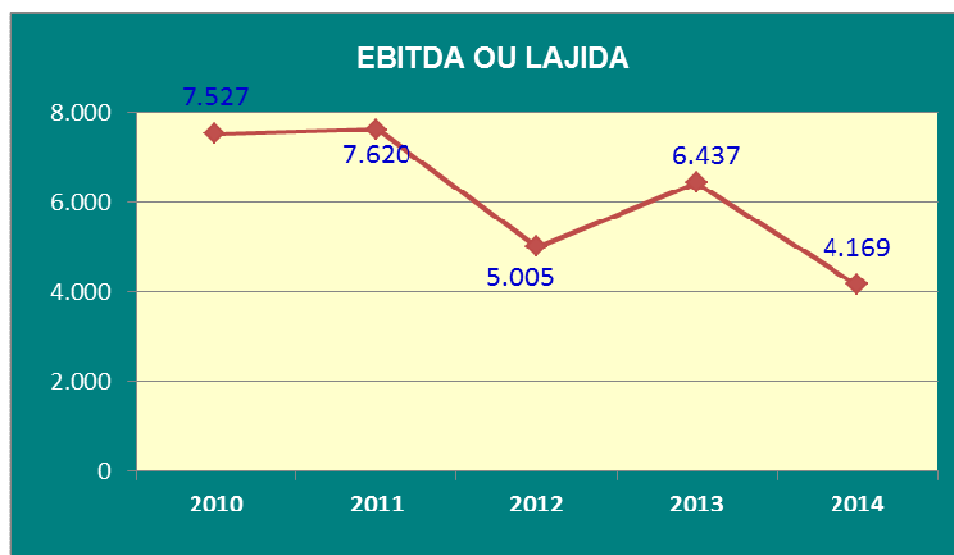
DESEMPENHO ECONOMICO E FINANCEIRO

Em 2014, a sobra líquida do exercício antes das destinações estatutárias foi de R\$ 1.238 mil, contra R\$ 4.165 mil em 2013, com uma redução de 70,28%. A receita operacional líquida atingiu R\$ 47.313 mil, enquanto que, em 2013, situou-se em R\$ 30.247 mil resultando um acréscimo de 56,42%.



As despesas operacionais totalizaram em 2014, o montante de R\$ 34.211 mil, 99,54% superiores em relação a 2013.

O EBITDA ou LAJIDA sobra antes dos juros, impostos, depreciação e amortização foram de R\$ 4.169 mil, inferior em 35,23% a 2013, que foi de R\$ 6.437 mil, conforme evolução abaixo:



Fonte: Departamento de contabilidade - CERMOFUL ENERGIA (2014).

Investimentos

Em 2014, os investimentos da CERMOFUL ENERGIA importaram em R\$ 3.233 mil, 1,55% a menor em relação a 2013, conforme quadro a seguir:

Investimentos	2014	2013	%
Obras de Distribuição	3.081	2.838	8,56
Administração	114	433	(73,67)
Comercialização	38	13	192,31
Total	3.233	3.284	(1,55)

Valor adicionado

Em 2014, o valor adicionado líquido gerado como riqueza pela CERMOFUL ENERGIA foi de R\$ 18.024 mil, representando 31,43 % da Receita Operacional Bruta, com a seguinte distribuição:



RELAÇÃO COM ASSOCIADOS

Política de reinvestimento e distribuição das sobras

Aos associados é garantido estatutariamente a destinação das sobras líquidas do exercício, as quais serão deliberadas em assembleia geral ordinária.

Composição do capital

Em 31 de dezembro de 2014, o capital social da CERMOFUL ENERGIA era de R\$ 10.667 mil composto por 10.667.199 cotas partes com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada.

Número de associados	
Total de associados em dezembro de 2013	18.307
(+) Admitidos em 2014	1030
(-) Demitidos em 2014	72
(-) Eliminados em 2014	0
(-) Excluídos em 2014	5890
Total	13.375

Comportamento do preço das cotas partes

Em assembleia geral extraordinária, realizada no dia 21/01/2011, a CERMOFUL ENERGIA promoveu reforma do estatuto social mantendo os valores da quantidade mínima de subscrição de cotas partes para admissão em 30 (trinta) cotas partes. O valor nominal da cota parte se manteve ao valor unitário de R\$ 1,00 (um real) por cota parte.

No exercício de 2014, aplicaram-se as disposições estatutárias em vigor.

Atendimento aos associados

Mostrando-se diante do mercado como uma empresa transparente, moderna e aberta a CERMOFUL ENERGIA coloca à disposição dos seus associados a central de atendimento, instalada na sua sede social, sito a Rua Prefeito Paulino Bif, nº. 151, Centro, Morro da Fumaça, Santa Catarina.

Os mesmos serviços estão disponíveis também pelos telefones 0800 6432616.

GESTÃO

Planejamento empresarial

A CERMOFUL ENERGIA define seu rumo com base no moderno conceito de planejamento estratégico por meio de cenários alternativos. Em 2014 foi dada continuidade a implantação da estratégia empresarial e a padronização dos trabalhos, envolvendo gerentes e profissionais de todos os setores da CERMOFUL ENERGIA.

Essa concepção de planejamento proporcionou o desenvolvimento do pensamento estratégico no âmbito gerencial e, ao mesmo tempo, criou um conjunto de estratégias adequadas aos diferentes cenários, possibilitando antecipar ações de reação às mudanças ambientais.

As tendências identificadas, juntamente com os resultados dos cenários empresariais, serviram de base para definição das recomendações, metas e ações estratégicas das Unidades de Negócios para os horizontes de curto e médio prazo.

Sistema de gestão de qualidade

Em 2014, foram mantidas as atividades relacionadas com a gestão de qualidade implantadas quando da ISO 9001:2008 certificação e outros cursos e seminários relacionados com gerenciamento da gestão de qualidade.

Também se deu início ao processo de certificação do selo SECCAT (Selo do Cooperativismo Catarinense da OCESC (Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina) que audita o processo de autogestão.

Recursos humanos

No exercício de 2014, a CERMOFUL ENERGIA investiu R\$ 95 mil em programas de formação técnica e desenvolvimento profissional e humano de seus colaboradores.

De modo a manter par da evolução, nas áreas tecnológicas e gerenciais, a CERMOFUL ENERGIA vem oferecendo aos colaboradores oportunidades de desenvolvimento de suas habilidades e potenciais.

A educação contínua nas áreas de qualidade, de segurança, de gestão e de extensão universitária (cursos técnicos, graduação e especialização).

Como resultado da redução de custos de pessoal a permissionária teve redução no número de colaboradores.

Responsabilidade social

A CERMOFUL ENERGIA vem reforçando seu papel de empresa cidadã. Ciente de sua responsabilidade social tem atuado por meio de políticas, programas e práticas voltadas para o meio ambiente, o desenvolvimento econômico, social e cultural junto à comunidade.

O detalhamento destas atividades e projetos está sendo apresentado no balanço social.

A CERMOFUL ENERGIA em números

Indicadores de desempenho	2014	2013	%
Salário médio dos funcionários em R\$ (mil)	4.193	4.208	(0,36)
Energia comprada por funcionário em MWH	2.409,00	1.942,00	24,05
Energia comprada por consumidor em MWH	9,98	9,4	6,17

Atendimento	2014	2013	%
Número de consumidores	12.268	11.748	4,43
Número de empregados	51	57	(10,53)
Número de consumidores por empregado	240	206	16,50
Número de localidades atendidas	6	6	0,00
Número de agencias	1	1	0,00
Número de postos de atendimento	1	1	0,00

Mercado	2013	2012	%
Área de permissão (Km ²)	139,05	139,05	0
Demanda máxima (MWh)	25.894	22.364	15,78
Distribuição direta (GWh)	116,32	104,40	11,42
Consumo residencial médio (KWh/ano)	2.384	1.871	27,42
Tarifas médias de fornecimento (R\$ por MWH)	260,52	261,39	(3,25)
Total (exceto curto prazo)			
Residencial	300,83	340,76	(11,72)
Industrial	300,83	259,99	15,71
Comercial	300,83	323,01	(6,87)
Rural	189,23	202,49	(6,55)
População atendida - Urbana (em milhares de Habitantes)	32	32	0,00
População atendida - Rural (em milhares de Habitantes)	2,2	2,2	0,00
DEC (horas) – Conjunto - CERMOFUL ENERGIA	4,96	11,75	(57,79)
FEC (nº de interrupções) – Conjunto – CERMOFUL ENERGIA	6,79	6,60	2,88
Número de reclamações para 12.268 consumidores	153	132	15,91

Dados operacionais	2014	2013	%
Linhas de distribuição (km)	588,23	575,43	2,22
Capacidade instalada (MVA)	69,04	64,57	6,92

Dados financeiros	2014	2013	%
Receita operacional bruta (R\$ mil)	57.340	39.499	45,17
Receita operacional líquida (R\$ mil)	47.313	30.248	56,42
Margem operacional do serviço líquida (%)	2,63	13,94	(81,13)
EBITDA ou LAJIDA	4.169	6.437	(35,23)
Sobras líquidas (R\$ mil)	1.238	4.165	(70,28)

Fontes: População atendida - IBGE 2009

Número de reclamações médias no setor comercial/COD
DEC e FEC referentes ao exercício de 2014

Serviços executados em 2014

Construção e melhoria de redes

Redes de distribuição, ampliação, melhoria.

Abreviações:

UC-Unidade Consumidora;

SDMT-Sistema de Distribuição de Média Tensão;

SDBT-Sistema de Distribuição de Baixa Tensão;

Morro da Fumaça

Bairros: Linha Bortolato e Rio Comprudente - Rua Zeferino Julio Bortolato “Morro da Fumaça Cocal do Sul”.

Melhoria e expansão de SDMT 13,8kV e SDBT 220/380V, através da substituição/implantação de equipamentos, postes, cabos, etc. Compreendido num trecho de aproximadamente 2,13km de extensão, esta obra destina-se a melhoria do nível de tensão bem como a confiabilidade do sistema de distribuição da CERMOFUL no que diz respeito a DEC e FEC.

Vila Rica, Linha Pagnan, Estação Cocal, Mina Fluorita, Rio Comprudente, Ribeirão da Areia e proximidades - Rodovia Genésio Mazon.

Implantação de um religador automático no alimentador MUA 02. Este, religador coordenado com o religador MUA02 da Subestação de Morro da Fumaça e com os religadores já instalados no SDMT no Rio Comprudente e no Morro da Lagoa, possibilita a segmentação do SDMT o que agiliza quando da necessidade de identificação de defeito além de evitar a abertura/desligamento geral do alimentador em determinados defeitos.

Naspolini – Ruas Fortunato Salvan e Nery de Rochi

Melhoria e expansão de SDMT 13,8kV e SDBT 220/380V, através da substituição/implantação de equipamentos, postes, cabos, etc. Compreendido num trecho de aproximadamente 0,61km de extensão, esta obra destina-se a melhoria do nível de tensão bem como a confiabilidade do sistema de distribuição da CERMOFUL no que diz respeito à segurança, DEC e FEC.

Naspoline – Rua Jaqueline de Almeida Fragnani “Loteamento Jaquelini”

Melhoria de SDBT 220/380V através da extensão do SDMT 0,190km e implantação de uma subestação de 112,5kVA para divisão de circuitos. Esta obra destina-se a melhoria do nível de tensão bem como a confiabilidade do sistema de distribuição da CERMOFUL no que diz respeito a segurança, DEC e FEC.

Nasplini – Rua Nery de Rochi “Cerâmica Zaccaron Ltda”

Melhoria e expansão de SDMT 13,8kV e SDBT 220/380V, através da substituição/implantação postes, cabos, etc, materiais que compõem o ramal de ligação. Também fora instalado um equipamento transformador de 225kVA para atendimento a UC. Compreendido num trecho de aproximadamente 0,06km de extensão, esta obra destina-se a expansão da carga exigida pela Cerâmica.

Menino Jesus – Rodovia Genésio Mazzon “Moacir dos Santos MAccari”

Expansão de SDMT 7,97kV e SDBT 220/440V, através da implantação de equipamentos, postes, cabos, etc. Compreendido num trecho de aproximadamente 0,340km de extensão, esta obra destina-se ao atendimento da solicitação de ligação uma nova UC.

Mina Fluorita – Rua Santo Antonio “Ramal para atendimento ao Loteamento Montes Carlos”

Expansão de SDMT 13,8kV através da implantação/implantação de equipamentos, postes, cabos, etc. Compreendido num trecho de aproximadamente 0,40km de extensão, esta obra destina-se a possibilitar a conexão do SDMT do Loteamento Montes Claros e por consequência novas UC's.

Mina Fluorita – Rua Angelo Maragno “Loteamento Pinho Maragno”

Melhoria de SDBT 220/380V através da extensão do SDBT 0,180km de extensão e implantação de uma subestação de 75kVA para divisão de circuitos. Esta obra destina-se a melhoria do nível de tensão bem como a confiabilidade do sistema de distribuição da CERMOFUL no que diz respeito à segurança, DEC e FEC.

Monte Verde – Rodovia Genésio Mazzon “Prime Impressão e Produtos Graficos Ltda”

Expansão de SDMT 13,8kV e SDBT 220/380V, através da substituição/implantação de postes, cabos, etc, materiais que compõem o ramal de ligação. Compreendido num trecho de aproximadamente 0,120km de extensão, onde também fora instalado um equipamento transformador de 112,5kVA.

Esta obra destina-se a possibilitar a ligação de uma nova UC.

Linha Cabral – Rodovia Libero Fortunato Bortolatt “Rosineide Duarte Salvan”

Expansão de SDMT 220V, através da substituição/implantação postes, cabos, etc, compreendido num trecho de aproximadamente 0,057km de extensão.

Esta obra destina-se a possibilitar a ligação de uma nova UC.

Linha Torrens – Rodovia Municipal tranquilo Sartor “Evanize da Crus”

Expansão de SDMT 13,8kV e SDBT 220/380V, através da substituição/implantação de postes, cabos, etc, compreendido em um trecho de aproximadamente 0,160km de extensão e também instalado um equipamento transformador de 112,5kVA. Esta obra destina-se a possibilitar a ligação de uma nova UC.

Linha Bortolatto - Rua Zeferino Julio Bortolatto “Bruno Bez Fontama Maragno”

Expansão de SDBT 220V através da extensão de 0,078km do SDBT.

Esta obra destina-se a possibilitar a ligação de uma nova UC.

Centro Morro da Fumaça – Rua Eugenio Pagnan

Melhoria de SDBT 220/380V através da extensão do SDMT 0,228km de extensão e implantação de uma subestação de 30kVA para divisão de circuitos. Esta obra destina-se a melhoria do nível de tensão bem como a confiabilidade do sistema de distribuição da CERMOFUL no que diz respeito à segurança, DEC e FEC.

Capelinha – Rodovia Olivio Cechinel “Maragno Comercio de Tijolos Ltda”

Expansão de SDMT 13,8kV e SDBT 220/380V, através da substituição/implantação postes, cabos, etc, materiais que compõem o ramal de ligação. Também fora instalado um equipamento transformador de 150kVA para atendimento a UC. Compreendido num trecho de aproximadamente 0,01km de extensão, esta obra destina-se a expansão da carga exigida pela Cerâmica.

Linha Serafim – Rodovia Municipal Mansueto Maccari “Cerâmica Angelin Ltda - ME”

Expansão de SDMT 13,8kV e SDBT 220/380V, através da substituição/implantação postes, cabos, etc, materiais que compõem o ramal de ligação. Também fora instalado um equipamento transformador de 112,5kVA para atendimento a UC. Compreendido num trecho de aproximadamente 0,145km de extensão, esta obra destina-se a ligação de uma nova UC.

Palladini – Rua Tranquilo Pellegrin “Fortimetal – Romulo Santana da Silva”

Expansão de SDMT 13,8kV e SDBT 220/380V, através da substituição/implantação postes, cabos, etc, materiais que compõem o ramal de ligação. Também fora instalado um equipamento transformador de 112,5kVA para atendimento a UC. Compreendido num trecho de aproximadamente 0,02km de extensão, esta obra destina-se a expansão da carga exigida pela Indústria.

Criciúma

Bairros: Vila Rica – Loteamento Daltoé – “Rua Projetada C”

Expansão de 0,400km de SDBT 220/380V através da implantação de uma subestação de 15kVA para divisão de circuitos. Esta obra destina-se a melhoria do nível de tensão bem como a confiabilidade do sistema de distribuição da CERMOFUL e permitir a ligação de novas UC.

Demboski – Rua Campina Verde “Daniel de Medeiros”

Expansão de 0,080km de SDBT 220/380V através substituição/implantação postes, cabos, etc. Esta obra possibilita a ligação de uma nova UC.

Vila Rica – Rua Manoel Jovino Patricio

Melhoria e expansão de SDMT 13,8kV e SDBT 220/380V, através da substituição/implantação de equipamentos, postes, cabos, etc. Compreendido num trecho de aproximadamente 0,766km de extensão, esta obra destina-se a melhoria do nível de tensão bem como a confiabilidade do sistema de distribuição da CERMOFUL no que diz respeito à segurança, DEC e FEC.

Linha Batista – Rodovia Leonardo Bialeki “Denise da Silva Biela”

Expansão de 0,080km de SDBT 220/380V através substituição/implantação postes, cabos, etc. Esta obra possibilita a ligação de uma nova UC.

Linha Batista – Rodovia Leonardo Bialeki “próximo ao Osvaldo Casmierchcki”

Melhoria e expansão de SDMT 7,97kV e SDBT 220/440V, através da substituição/implantação de equipamentos, postes, cabos, etc. Compreendido num trecho de aproximadamente 0,629km de extensão, esta obra destina-se a possibilitar a ligação de novas uc.

Vila Selinguer – João Galante Neto

Expansão de 0,080km de SDBT 220/380V através substituição/implantação postes, cabos, etc. Esta obra possibilita a ligação de uma nova UC.

Linha Batista – Rodovia Otavio da Soller “SDMT para canteiro de obras da Subestação da CERMOFUL”

Expansão de SDMT 7,97kV e SDBT 220/380V, através da substituição/implantação de equipamentos, postes, cabos, etc. Compreendido num trecho de aproximadamente 0,125km de extensão instalação de uma subestação de 112,5kVA.

Esta obra destina-se a possibilitar a energização do canteiro de obras para construção da Subestação 69/13,8kVA-20/26MVA-CMAL CERMOFUL.

Linha Cbral – Orivaldo Sebastião da Silva

Expansão de 0,229km de SDBT 220/380V através substituição/implantação postes, cabos, etc e também a substituição de equipamento transformador de 15kVA para 30kVA. Esta obra possibilita a ligação de uma nova UC.

Linha Anta – Varias Ruas “Loteamento Santa Isabel”

Melhoria e expansão de SDMT 13,8kV e SDBT 220/380V, através da substituição/implantação de equipamentos, postes, cabos, etc. Compreendido num trecho de aproximadamente 0,228km de extensão para o SDMT, 1,4km de extensão para o SDBT e mais a implantação de uma subestação de 112,5kVA, esta obra destina-se a melhoria do nível de tensão bem como a confiabilidade do sistema de distribuição da CERMOFUL no que diz respeito à segurança, DEC e FEC que atende ao loteamento.

Linha Cabral – Rodovia Otavio da Soller “Pedecril Marmores e Granitos Ltda - EPP”

Expansão de SDMT 13,8kV e SDBT 220/380V, através da substituição/implantação postes, cabos, etc, materiais que compõem o ramal de ligação. Também fora instalado um equipamento transformador de 300kVA para atendimento a UC. Compreendido num trecho de aproximadamente 0,042km de extensão, esta obra destina-se a ligação de uma nova UC.

Imigrantes – Rodovia Otavio da Soller “Recril – Recauchutagem Ltda”

Expansão de SDMT 13,8kV e SDBT 220/380V, através da substituição/implantação postes, cabos, etc, materiais que compõem o ramal de ligação. Também fora instalado um equipamento transformador de 112,5kVA para atendimento a UC. Compreendido num trecho de aproximadamente 0,035km de extensão, esta obra destina-se a ligação de uma nova UC..

Argentina – Rua das Orquideas “Panoramic Elevadores Ltda”

Melhoria e expansão de SDMT 13,8kV e SDBT 220/380V, através da substituição/implantação postes, cabos, etc, materiais que compõem o ramal de ligação. Também fora instalado um equipamento transformador de 75kVA para atendimento a UC. Compreendido num trecho de aproximadamente 0,02km de extensão, esta obra destina-se a expansão da carga exigida pela Indústria.

Cocal do Sul e Urussanga

Bairros: Rio Comprudente – Juliano Tramontin Bez Fontana

Expansão de 0,078km de SDBT 220V através substituição/implantação postes, cabos, etc. Esta obra possibilita a ligação de uma nova UC.

Pedras Grandes

Bairros: Ribeirão da Areia – Estrada Geral Morro da Lagoa “próximo ao Irineu Julian”

Expansão de SDMT 7,97kV e SDBT 220/440V, através da substituição/implantação de equipamentos, postes, cabos, etc. Compreendido num trecho de aproximadamente 0,274km de extensão para o SDMT 0,445km de extensão para o SDBT e mais a implantação de uma subestação de 10kVA, esta obra destina-se a melhoria do nível de tensão bem como a confiabilidade do sistema de distribuição da CERMOFUL no que diz respeito à segurança, DEC e FEC.

Içara

Bairros: Presidente Vargas – Rua Diomicio Freitas

Melhoria e expansão de SDMT 13,8kV e SDBT 220/380V, através da substituição/implantação de equipamentos, postes, cabos, etc. Compreendido 0,666km de extensão para o SDMT 0,815km de extensão para o SDBT, mais a implantação de quatro subestações sendo duas de 1125kVA e duas de 75kVA.

Esta obra destina-se a melhoria do nível de tensão bem como a confiabilidade do sistema de distribuição da CERMOFUL no que diz respeito à segurança, DEC e FEC.

Demboski – Rodovia SC 443 – “Claudio Zaccaron”

Expansão de 0,350km de SDBT 220/380V através substituição/implantação postes, cabos, etc.

Esta obra destina-se a melhoria do nível de tensão bem como a confiabilidade do sistema de distribuição da CERMOFUL no que diz respeito à segurança, DEC / FEC e retira o SDBT de dentro de propriedade de terceiros.

Troca de transformadores - Aumento de potência

Em 2014, a CERMOFUL ENERGIA efetuou a substituição de 18 transformadores, somando 207,5 KVA para aumento de potência, garantindo assim energia elétrica com maior qualidade para os associados e consumidores. Foram alterados os seguintes transformadores:

- Transformador de 10 monofásico para 15 trifásico KVA - 01 unidades
- Transformador de 30 para 45 KVA - 01 unidades
- Transformador de 30 para 75 KVA - 01 unidades
- Transformador de 45 para 75 KVA - 02 unidades
- Transformador de 112,5 para 225 KVA - 01 unidades
- Substituição de 12 transformadores queimados por outro de mesmo KVA.

Alimentadores

A Cooperativa Fumacense de Eletricidade - CERMOFUL ENERGIA, no exercício de 2014 sempre esteve buscando a melhoria contínua no que se diz respeito à qualidade de seus serviços prestados.

Foram executados serviços de manutenção preventiva e corretiva nos sistemas de distribuição, com equipes especializadas que trabalham com as redes energizadas sem interromper o fornecimento de energia elétrica aos consumidores (linha viva), melhorando os índices de qualidade no sistema de distribuição de energia elétrica, conforme determina a ANEEL, através dos indicadores DEC e FEC da distribuidora.

Padronizações de medição

No exercício de 2014, foram efetuadas a padronização de 251 unidades consumidoras.

Loteamentos

Realização de várias parcerias com proprietários de loteamentos de forma a implantar os projetos das redes de distribuição, conforme normas da FECOERUSC e resoluções da ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica.

Vistorias

Durante o exercício de 2014 foram efetuadas 1.668 vistorias em unidades consumidoras, o que contribuiu para redução das perdas elétricas do sistema de distribuição, gerenciamento do setor comercial e a normalização dos padrões de medição de energia elétrica, conforme determina a

Resolução ANEEL nº 414 de 15 de setembro de 2010. Na classe industrial, a CERMOFUL ENERGIA há vários anos utiliza a medição eletrônica nas unidades consumidoras do Grupo A, o que permite uma melhor análise dos dados dos consumidores.

Iluminação pública

No exercício de 2014, a CERMOFUL ENERGIA registrou 44 atendimentos a iluminação pública na sua área de atuação.

Plantão 24 horas

O centro de operação da distribuição - COD, no exercício de 2014, atendeu a 10.841 chamados em diversas localidades, como falta de energia, verificação de nível de tensão, troca de disjuntor e outras ocorrências, bem como, correção e manutenção no sistema de distribuição e orientações sobre o manuseio e uso correto de energia elétrica aos consumidores e associados.

Aferição de medidores

A Cooperativa Fumacense de Eletricidade - CERMOFUL ENERGIA efetuou 62 aferições de medidores a pedido de consumidores no exercício de 2014.

Departamento técnico - Projetos elétricos

O departamento técnico da CERMOFUL ENERGIA analisa e aprova a padronização das instalações elétricas dos novos estabelecimentos implantados na área de atuação da CERMOFUL ENERGIA. Com o objetivo de garantir maior segurança e confiabilidade às novas instalações, é necessário à apresentação de projeto elétrico onde é instalada a unidade consumidora com mais de 30 kW de carga instalada ou de 200M² de área construída. No exercício de 2014, foram analisados 80 projetos, sendo: 25 residenciais, 27 industriais, 14 comerciais e 14 de loteamentos e desmembramentos

Infraestrutura - Subestação de 20/26.6 MVA - 69 KV

Iniciou no ano de 2013 as obras de construção da Subestação de 20/26.6 MVA - 69 KV no Bairro Próspera em Criciúma, financiada com recursos do BRDE/BNDES, obra que irá atender aos associados da CERMOFUL ENERGIA nos Bairros de Criciúma e Içara onde a CERMOFUL ENERGIA atualmente contém a área de permissão, gerando mais confiabilidade e qualidade na energia distribuída pela CERMOFUL ENERGIA aos associados.

Balanco energético 2014

A Cooperativa Fumacense de Eletricidade - CERMOFUL ENERGIA, no exercício de 2014, adquiriu da concessionária Celesc Distribuição S.A., responsável pelo suprimento de energia elétrica da Cooperativa, o montante de 119,99 GWh/ano e 2,89 GWh/ano do PROINFA - Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia, que é um encargo setorial administrado pela Eletrobrás, e distribuiu o equivalente a 116,32 GWh/ano, tendo um percentual de perda de 5,34% ou 6,56 GWh/ano.

Conclusão

A Cooperativa Fumacense de Eletricidade - CERMOFUL ENERGIA vem executando obras no sistema de distribuição de energia elétrica, objetivando maior confiabilidade e segurança aos usuários, garantindo assim uma energia de qualidade, monitorando e otimizando os indicadores de qualidade estabelecidos pela ANEEL e reduzindo as perdas técnicas no sistema de distribuição. Também está sendo utilizado o processo de construção e manutenção preventiva e corretiva do sistema de distribuição de energia elétrica com equipes que trabalham com redes energizadas, linha viva, evitando desligamentos e melhorando a qualidade da energia elétrica fornecida.

PLANO DE ATIVIDADES 2014

Para que o crescimento e o desenvolvimento desta cooperativa continuem, a diretoria apresenta os principais investimentos para o ano de 2014, juntamente com alguns investimentos destinados a parte social desenvolvida pela CERMOFUL ENERGIA.

Investimentos em construção, ampliação e manutenção de redes

Com o crescimento constante da demanda de energia pelos nossos consumidores, a continuidade nos investimentos em redes é a garantia da qualidade no fornecimento de energia elétrica. E para o ano de 2015, a diretoria da CERMOFUL ENERGIA, apresenta os principais projetos a realizarem-se neste ano:

Endereço Obra	Tipo de Investimento	Total (R\$) mil
Melhoria em Circuitos diversos	Ampliação	60
Rua Silvio Recco - Linha Torrens - Morro da Fumaça	Reforma	224
Mina Visconde até Rodovia João Sorato - Estação Cocal - Morro da Fumaça	Reforma e Ampliação	179
Rua Leonardo Bialesk - Loteamento Marli - Criciúma	Reforma	147
Estrada Geral Linha Batista até Mina Visconde - Morro da Fumaça	Reforma e Melhoria	230
Rua Aristides Frasson - Águas Mornas - Cocal do Sul	Reforma	54
Rua Aristides Frasson - Águas Mornas - Cocal do Sul	Reforma	104
Estrada Geral Ronco D'água - Içara	Reforma e Melhoria	223
Picadão Paladini - Bairro Napolini - Morro da Fumaça	Melhoria	255
Rua Professor Pasqual Zaccaron - Mina Fluorita - Morro da Fumaça	Ampliação	24
Rua Santo Antônio - Estação Cocal - Morro da Fumaça	Melhoria	93
TOTAL		1.593

Infraestrutura - Manutenção preventiva

Tipo de manutenção	Total (R\$) mil
Manutenção de Isoladores	43
Manutenção de Transformadores e Ampliação	93
Manutenção de Para raios (média)	6
Manutenção de Postes (média)	18
Medidores Trifásicos e Monofásicos	106
Contratação de Serviços de Linha Viva (média)	68
TOTAL	334

Infraestrutura - Equipamentos e outros

Tipo de Equipamento	Quantidade	Total (R\$) mil
Automação de Regulador de Tensão	01	20
Automação de Religador 07	01	20
Melhoria Sistema de Comunicação Rádios	01	20
Automação Medições Grupo A	01	40
TOTAL		100

Os modelos dos equipamentos acima são apenas referências, podendo seus valores e modelos, serem modificados de acordo com a disponibilidade de mercado ou pela escolha de outros modelos que ofereçam melhores vantagens.

Sistema de Gestão Ambiental – SGA

No ano de 2014 a cooperativa buscou continuar investindo e, estimulando a boa prática ambiental ao maior número de pessoas possível. Entre as ações realizadas estão:

Redes de distribuição: A CERMOFUL ENERGIA deu continuidade ao programa rede verde, com objetivo de construir redes de distribuição com responsabilidade ambiental.

João de Barro: O pássaro João de Barro ao se instalar nos postes da rede elétrica provoca problemas no funcionamento do sistema elétrico. A cooperativa criou um plano para retirada desse dos ninhos de forma legal, este teve autorização do IBAMA (Nº 02/2012- NUFU/IBAMA/SC), e posto em prática conforme as orientações do mesmo.

Resíduos sólidos: A CERMOFUL ENERGIA continuou no ano de 2014 recolhendo todas as sobras de material utilizado na construção de redes e também na manutenção de equipamentos. Assim como os resíduos gerados por todos os serviços são separados e destinados conforme a norma de coleta seletiva.

Óleos de transformadores: Todo óleo proveniente de vazamentos de transformadores fica armazenado no depósito implantado na cooperativa e posteriormente será encaminhado para o Sistema Separador Água e Óleo (SSAO). O SSAO vem acoplado ao depósito e através da gravidade separa o óleo da água proveniente da lavagem.

Educação ambiental: Visando a preocupação com as questões ambientais que afetam a região a qual a cooperativa oferece serviços foi desenvolvido também em 2014 o projeto ambiental externo REMA – Recicla mais CERMOFUL.

O projeto foi realizado no período de agosto a novembro de 2014, atingindo 17 escolas atendidas pela CERMOFUL, associados, clientes e consumidores, e teve como objetivo incentivar os associados e as escolas na conscientização ambiental, por meio de descarte ecologicamente correto de materiais como óleo de cozinha, pilhas, baterias e lâmpadas.

Para o ano de 2015 a cooperativa vai dar continuidade a todos os programas do sistema de gestão ambiental.

Atividades sociais, culturais e lazer

Para o ano de 2014 a CERMOFUL ENERGIA, além de suas contribuições para entidades sociais e assistências, visando cumprir com sua responsabilidade social e melhorar a qualidade de vida de seus associados, foram realizadas as seguintes atividades sociais, esportiva e cultural:

Natal CERMOFUL ENERGIA: A cooperativa desenvolveu no dia 19 de dezembro, o Natal CERMOFUL ENERGIA 2014 projeto este que já acontece há mais de vinte anos.

Nesta edição do evento, foram sorteadas aos associados presentes cinquenta bicicletas e cestas de natal.

O projeto contou com apresentações culturais, presença de papai Noel, distribuição de balas e sorteio dos prêmios do programa conta em dia prêmio na mão, sendo os seguintes: um refrigerador, uma moto, uma TV, um forno elétrico, uma bicicleta, sorteadas apenas para os associados que se encontram com a fatura de energia paga na data do vencimento nos últimos seis meses.

Projeto Show de Bola (Programa social esportivo com crianças de 7 a 16 anos): A CERMOFUL ENERGIA no ano de 2014 da continuidade ao convênio com a Sociedade Recreativa e Esportiva Rui Barbosa de Morro da Fumaça que leva o nome “Projeto criança na escola é show de bola”.

Copa de Futebol Suíço: O desenvolvimento de projetos esportivo tem por objetivo promover o esporte e criar opção de lazer aos associados da cooperativa. A edição da Copa CERMOFUL ENERGIA de Futebol

Suíço no ano de 2014, iniciou no mês de março, contou com a participação de quinze equipes, totalizando 270 atletas envolvidos no projeto.

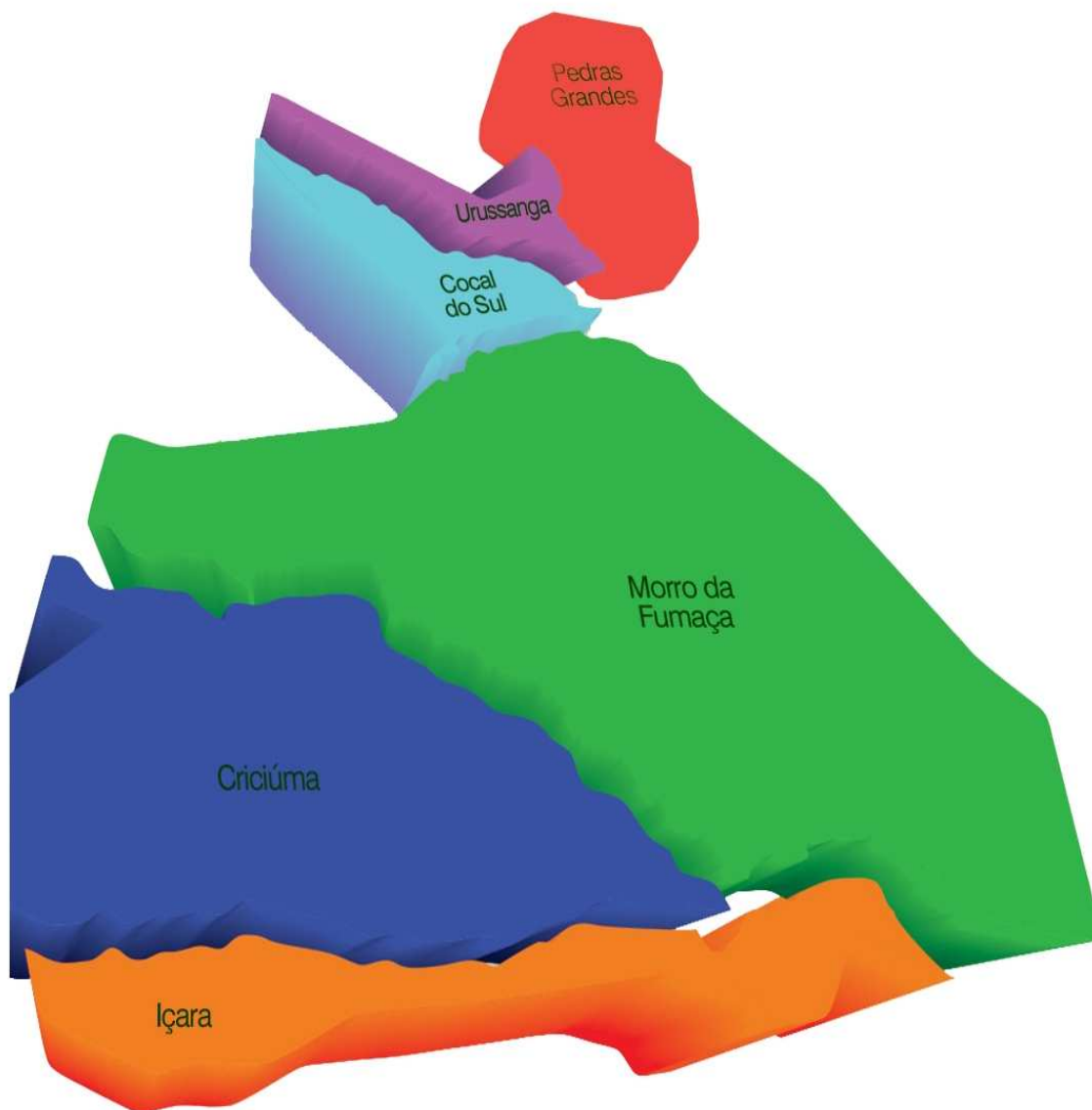
Copa de bocha: A cooperativa desenvolveu no ano de 2014 o campeonato de bocha para seus associados. Foram dez equipes que disputaram o torneio entre os dias 19 de agosto de 2014 a 27 de novembro de 2014.

Programa de Eficiência Energética – PEE (Demonstrar à sociedade a importância e a viabilidade econômica de ações de combate ao desperdício de energia elétrica e de melhoria da eficiência energética de equipamentos, processo e uso finais de energia).

Programa de Pesquisa e Desenvolvimento – P&D (Buscar inovações para fazer frente aos desafios tecnológicos e de mercado das empresas de energia elétrica).

Área de atuação da CERMOFUL ENERGIA

Área de permissão e de 139,057 km².



Atendimento CERMOFUL:

Município de Içara – Área laranja.

Município de Criciúma – Área azul.

Município de Morro da Fumaça – Área verde.

Município de Cocal do Sul - Área azul claro.

Município de Urussanga – Área roxa

Município de Pedras Grande – Área vermelha

Fonte: Departamento técnico - CERMOFUL ENERGIA (2014).

Agradecimentos

Aos membros do conselho de administração e do conselho fiscal, pelo apoio e participação nas decisões e controle das atividades executadas no exercício.

Ao quadro funcional que se empenhou no cumprimento das metas aprovadas em assembleia geral para o ano de 2014.

Aos demais que participaram direta ou indiretamente para o cumprimento da missão da CERMOFUL ENERGIA de continuar o projeto de empresa cidadã.

Morro da Fumaça (SC), 28 de Abril de 2015.

Ricardo Tadeu Canto Bittencourt
Presidente

Augusto De Agostin
Secretário



PERFORMANCE EM NÚMEROS

DEMONSTRAÇÃO CONTÁBIL

BALANÇO PATRIMONIAL
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	Legislação Societária	
		2014	2013
ATIVO			
Circulante		10.814	6.789
Caixa e equivalentes de caixa	5	126	21
Consumidores, concessionárias e permissionárias	6.1.1	5.666	5.007
Rendas a receber	7	298	226
Devedores diversos	8	1.395	144
Tributos a compensar	9.1	1.085	184
Títulos de créditos a receber	10	828	895
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6.1	(1.014)	(774)
Estoque	11	2.277	978
Serviços em curso	12	169	103
Despesas pagas antecipadamente	13	19	12
Outros créditos	14.1	(36)	(7)
Não Circulante		42.388	29.297
Realizável a longo prazo		2.289	2.288
Tributos a compensar	9.2	384	189
Depósitos judiciais	15	21	21
Consumidores, concessionárias e permissionárias	6.1.2	2.555	2.795
Ajuste a valor presente	6.1.2	(1.043)	(1.089)
Outros créditos	14.2	105	105
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	14.2	(105)	(105)
Ativo financeiro da permissão	16	372	372
Investimentos	17	454	255
Intangível em serviço	18	24.472	23.155
Intangível em curso	18	15.173	3.599
TOTAL DO ATIVO		53.202	36.086

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

BALANÇO PATRIMONIAL
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de reais)

		Legislação Societária	
		2014	2013
PASSIVO	Notas		
Circulante		13.909	7.649
Fornecedores	19	5.094	1.598
Folha de pagamento	20	301	337
Encargos de dívidas	21.1	-	-
Empréstimos e financiamentos	22.1	1.970	1.286
Tributos e contribuições sociais	23.1	1.366	1.309
Obrigações estimadas	24	497	490
Concessionárias e permissionárias de energia elétrica	25.1	2.646	1.956
Taxas regulamentares	26	737	454
Outras contas a pagar	27.1	1.298	219
Não Circulante		17.902	5.869
Encargos de dívidas	21.2	-	-
Empréstimos e financiamentos	22.2	11.866	1.197
Tributos e contribuições sociais	23.2	101	561
Outras contas a pagar	27.2	1.160	-
Provisões para contingências	28	1.884	1.884
Outras provisões	28.1	379	379
Obrigações vinculadas à concessão do serviço público	29	2.512	1.848
Patrimônio Líquido	30	21.391	22.568
Capital social	30.1	10.677	12.001
Ajuste de avaliação patrimonial	30.2	736	736
Reservas de lucros	30.3	9.292	8.429
Sobras a disposição da AGO	30.4	686	1.402
TOTAL DO PASSIVO		53.202	36.086

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	Legislação Societária	
		2014	2013
Receita operacional		57.340	39.499
Fornecimento de energia elétrica	31	39.786	34.995
Arrendamentos e aluguéis	32	287	273
Outras receitas operacionais	33	17.267	4.231
(-) Deduções da receita operacional	34	10.027	9.252
ICMS	34	9.222	8.059
PIS-PASEP	34	11	11
COFINS	34	52	48
Encargos setoriais	34	668	1.049
Taxa de fiscalização	34	74	85
(=) Receita operacional líquida		47.313	30.247
(-) Custo do serviço de energia elétrica		45.960	25.893
Energia elétrica comprada para revenda	35	6.562	4.997
Encargo de uso do sistema de distribuição	35	5.187	3.751
Custo de operação	36	34.211	17.145
Pessoal	36.1	5.624	5.727
Administradores	36.1	325	318
Material	36.2	2.100	1.862
Serviços de terceiros	36.2	3.730	2.316
Depreciação e amortização	36.2	1.468	1.362
Provisões	36.2	240	38
Seguros	36.2	189	25
Tributos	36.2	109	127
Arrendamentos e alugueis	36.2	11	11
Outros	36.3	20.415	5.359
(=) Sobra bruta		1.353	4.354
(+/-) Receita (despesa) financeira	37	(112)	(137)
(=) Sobras antes da contribuição social e imposto de renda		1.241	4.217
(-) Contribuição social	38.1	2	20
(-) Imposto de renda	38.1	1	32
(=) Sobras líquidas do exercício	38.1	1.238	4.165

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do Resultado do Exercício Findo em 31 de dezembro de 2014
(Valores expressos em milhares de reais)

	Legislação Societária		
	Associados	N/associados	Consolidado
Receita operacional	55.249	2.091	57.340
Fornecimento de energia elétrica	22.272	914	23.186
Uso do sistema de distribuição	15.855	744	16.599
Arrendamentos e aluguéis	-	287	287
Outras receitas operacionais	17.122	146	17.268
(-) Deduções da receita operacional	9.453	574	10.027
ICMS	8.749	473	9.222
PIS	-	11	11
COFINS	-	52	52
Encargos do consumidor	634	34	668
Taxa de fiscalização	70	4	74
(=) Receita operacional líquida	45.796	1.517	47.313
(-) Custo do serviço de energia elétrica	23.714	1.282	24.996
Energia elétrica comprada para revenda	6.225	337	6.562
Encargo de uso do sistema de distribuição	4.921	266	5.187
Custo de operação	12.568	679	13.247
Pessoal e administradores	5.644	305	5.949
Material	1.992	108	2.100
Serviços de terceiros	3.539	191	3.730
Depreciação e amortização	1.393	75	1.468
(=) Sobra operacional bruta	22.082	235	22.317
(-) Despesas operacionais	17.339	42	17.381
Despesas com vendas	228	12	240
Outras despesas operacionais	17.111	30	17.141
(=) Resultado do serviço	4.743	193	4.936
(+/-) Receita (despesa) financeira	-106	-6	-112
(=) Resultado operacional	4.637	187	4.824
(+) Outras receitas	37	2	39
(-) Outras despesas	3.436	186	3.622
(=) Sobras antes da contribuição social e imposto de renda	1.238	3	1.241
(-) Contribuição social	-	1	1
(-) Imposto de renda	-	2	2
(=) Sobras líquidas do exercício	1.238	0	1.238

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - DMPL

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de reais)

	Legislação societária						Total do patrimônio líquido
	Capital Social	Ajustes de avaliações patrimoniais	Reservas de lucros			Saldo a disposição da AGO	
			Fundo de reserva	FEMSD	FATES		
Saldos em 31 de dezembro de 2012	12.094	736	2.234	1.460	1.282	690	18.496
Capital Social							
Integralização das sobras	-	-	-	-	-	-	-
Integralização de quotas	25	-	-	-	-	-	25
Capital a integralizar	5	-	-	-	-	-	5
Devolução de capital	(123)	-	-	-	-	-	(123)
Integralização de reservas/fundos	-	-	-	-	-	(690)	(690)
Realização de reservas/fundos	-	-	-	-	(661)	661	-
Resultado do exercício (Ativ. com associados)	-	-	-	690	-	4.012	4.702
Resultado do exercício (Ativ. com não associados)	-	-	-	-	-	153	153
Fates - Art. 87 da Lei 5.764/71 (Ativ. com não associados)	-	-	-	-	153	(153)	-
Destinações estatutárias:							
Fundo de reserva	-	-	467	-	-	(467)	-
Fates	-	-	-	-	467	(467)	0
Fundo expansão manutenção sistema distribuição	-	-	-	2.337	-	(2.337)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2013	12.001	736	2.701	4.487	1.242	1.402	22.568
Capital Social							
Desmembramento	(1.222)	-	(1.092)	-	-	-	(2.314)
Integralização das sobras	-	-	-	-	-	-	-
Integralização de quotas	28	-	-	-	-	-	28
Capital a integralizar	(4)	-	-	-	-	-	(4)
Devolução de capital	(126)	-	-	-	-	-	(126)
Integralização de reservas/fundos	-	-	-	-	-	(1.402)	(1.402)
Realização de reservas/fundos	-	-	-	-	(1.050)	1.050	-
Resultado do exercício (Ativ. com associados)	-	-	-	1.402	-	1.238	2.640
Resultado do exercício (Ativ. com não associados)	-	-	-	-	-	-	-
Fates - Art. 87 da Lei 5.764/71 (Ativ. com não associados)	-	-	-	-	-	-	-
Destinações estatutárias:							
Fundo de reserva	-	-	229	-	-	(229)	-
Fates	-	-	-	-	229	(229)	-
Fundo expansão manutenção sistema distribuição	-	-	-	1.144	-	(1.144)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014	10.677	736	1.838	7.033	421	686	21.390

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - DVA
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de reais)

	Legislação Societária	
	2014	2013
Receitas	56.432	38.412
Venda de energia e serviços	23.580	23.053
Uso do sistema de distribuição	16.873	12.079
Compartilhamento de infraestrutura	287	273
Outras receitas	16.600	4.094
Encargos setoriais	(668)	(1.049)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(240)	(38)
(-) Insumos adquiridos de terceiros	38.321	18.401
Insumos consumidos	11.749	8.748
Serviços de terceiros	3.730	2.316
Materiais	2.100	1.862
Outros	20.742	5.475
(=) Valor adicionado bruto	18.111	20.011
(-) Quotas de reintegração	1.468	1.362
Depreciação, amortização e exaustão	1.468	1.362
(=) Valor adicionado líquido produzido pela entidade	16.643	18.649
(+) Valor adicionado recebido em transferência	1.381	721
Receitas financeiras	1.381	721
(=) Valor adicionado total a distribuir	18.024	19.370
Distribuição do valor adicionado	18.024	19.370
Pessoal	4.933	4.934
Remuneração direta	3.803	4.013
Auxílio alimentação	234	202
Assistência médica/Plano de saúde	175	199
Encargos sociais exceto INSS	681	459
Outros	40	61
Governo	10.361	9.414
Federais	1.068	1.273
INSS (Folha de pagamento)	1.016	1.111
Imposto de renda e contribuição social	3	52
Pis/cofins	48	59
Outros	1	51
Estaduais	9.268	8.105
ICMS	9.222	8.059
IPVA	34	35
Outros	12	11
Municipais	25	36
IPTU	3	1
Alvará	1	2
Outros	21	33
Remuneração de capital de terceiros	1.492	857
Outras despesas financeiras	1.492	857
Remuneração de capitais próprios	1.238	4.165
Sobras do exercício	1.238	4.165
Valor adicionado (médio) por empregado	353	340

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de reais)

	Legislação Societária	
	2014	2013
Atividades operacionais		
Sobra líquida do exercício	1.268	4.165
Ajuste a sobra líquida	-	(1.172)
Resultado não operacional	0	(1.172)
Despesas (receitas que não afetam o caixa)	1.708	1.391
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	240	29
Depreciação e amortização	1.468	1.362
Resultado ajustado do exercício	2.976	4.384
Redução (aumento) no ativo circulante	(4.160)	(567)
Consumidores	(659)	(274)
Rendas a receber	(72)	(3)
Devedores diversos	(1.250)	397
Tributos a compensar	(902)	10
Títulos de créditos a receber	67	(104)
Estoque	(1.300)	(770)
Serviços em curso	(66)	131
Despesa do exercício seguinte	(7)	19
Outros créditos	29	27
Aumento (redução) no passivo circulante	5.576	(100)
Fornecedores	3.496	5
Folha de pagamento e provisões trabalhistas	(37)	25
Tributos e contribuições sociais	58	427
Obrigações estimadas	7	1
Concessionárias e permissionárias de energia elétrica	692	(393)
Taxas regulamentares	283	(140)
Outras contas a pagar	1.077	(25)
Redução (aumento) no ativo não circulante	(1)	131
Tributos a compensar	(194)	36
Depósitos judiciais	0	(21)
Consumidores, concessionárias e permissionárias	241	217
Ajuste a valor presente	(47)	(38)
Outros realizáveis	0	(63)
Redução (aumento) no passivo não circulante	1.364	1.120
Tributos e contribuições sociais	(461)	423
Encargos de dívidas	0	(7)
Provisões para contingências	0	0
Obrigações vinculadas à concessão do serviço público	664	0
Outras contas a pagar	1.160	704
Total das atividades operacionais	5.756	4.968
Atividades de investimento		
Pagamento pela compra de bem para imobilizado	0	3.284
Redução/Aumento de investimentos	(199)	47
Redução/Aumento no intangível	(14.359)	(7.816)
Total das atividades de investimento	(14.558)	(4.485)
Atividades de financiamento		
Variação de Empréstimos e Financiamentos	11.353	(116)
Capital a integralizar	(102)	(93)
Desmembramento Capital Social	(1.222)	
Desmembramento Reservas	(1.092)	
Utilização de reservas	1.308	661
Utilização de reservas	(1.338)	(944)
Total das atividades de financiamento	8.907	(492)
Total dos efeitos no caixa e equivalentes de caixa	105	(9)
Saldo inicial de caixa	21	30
Saldo final de caixa	126	21
Variação no caixa e equivalentes de caixa	105	(9)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE E DESTINAÇÕES LEGAIS E ESTATUTÁRIAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de reais)

	Legislação Societária	
	2014	2013
RESULTADO/SOBRA LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	1.238	4.165
(+/-) Resultados Abrangentes	1.050	661
Reversão reserva de reavaliação NBC TG 27		-
Reversão reserva do FATES NBC T 10.8	1.050	661
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	2.288	4.826
RESULTADO COM TERCEIROS	0	153
Resultado líquido do exercício (Operações com não associados)	0	153
Base para destinações legais e estatutárias	2.288	4.673
Fundo de reserva - Art. 47, inc. I - Estatuto Social - 10%	229	467
FATES - Art. 47, inc. II - Estatuto Social - 10%	229	467
Fundo exp.manut. sistema distribuição - Art. 47, inc. III - Estatuto Social - 50%	1.144	2.337
FATES - Operações com terceiros	0	153
(=) RESULTADO/SOBRA ABRANGENTE ATRIBUÍVEL AOS ASSOCIADOS NA AGO	686	1.402

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A CERMOFUL - Cooperativa Fumacense de Eletricidade, fundada em 13/11/1963, sociedade cooperativa, de capital aberto, controlada pelos associados, regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, com atividade de prestação de serviço de distribuição de energia, em qualquer de suas formas, principalmente a elétrica, sendo a atividade regulamentada pela ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica, poder concedente vinculada ao Ministério de Minas e Energia.

Atende a 13.375 associados sendo destes 12.268 consumidores e pela nova regulamentação do setor elétrico, estamos disponíveis para atender consumidores livres no Estado de Santa Catarina.

2. Das permissões

A permissão para a prestação do serviço público de distribuição de energia elétrica é consolidada no contrato nº 040/2010-ANEEL, com área de atuação no município de Morro da Fumaça, com poligonais envolventes nos municípios de Criciúma, Içara, Cocal do Sul, Urussanga e Pedras Grandes.

3. Apresentação das demonstrações contábeis

Elaboradas em conformidade com a Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que rege as atividades cooperativas no Brasil, em consonância com a legislação comercial e fiscal. Também observada às disposições regulatórias e os princípios fundamentais de contabilidade.

Também cumpriu as disposições do manual de contabilidade do serviço público de energia elétrica, Resolução ANEEL nº 396/10 conjugadas com a legislação específica emanada pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, orientações emitidas pelo comitê de pronunciamentos contábeis (CPC), e estatuto social.

Adoção das normas brasileiras de contabilidade através da interpretação técnica NBC T 10.8 – IT 01, orientações emitidas pelo comitê de pronunciamentos contábeis (CPC) e instruções contidas no despacho nº 155/12 de 23 de janeiro de 2013 da SFF/ANEEL.

- ❖ Adoção do modelo de apresentação da PAC - Prestação Anual de Contas;
- ❖ Adequação das naturezas de gastos e centros de custos;
- ❖ Configuração dos detalhes conforme preenchimento da RIT - Relatório de Informações Trimestrais;
- ❖ Adequação do plano de contas;
- ❖ Contabilização da mão de obra para as ordens em curso;
- ❖ Contabilização dos custos com deslocamento (km) para as ordens em curso;
- ❖ Contabilização da renda não faturada;
- ❖ Contabilização do rateio da administração central para atividades;
- ❖ Criação dos grupos de contas de ativo e passivo não circulante;
- ❖ Criação do grupo de contas para o ativo intangível.

Em atendimento ao previsto na Resolução CFC 1.292/10, que aprovou a NBC TG 01- Redução ao Valor Recuperável de Ativos, a Administração avalia e entende que o contrato de permissão prevê que os

valores dos ativos serão recuperados na tarifa, através da depreciação ou de custos previstos na empresa de referência, e que ao final da permissão os bens remanescentes serão indenizados. Sendo assim, o entendimento da CERMOFUL é de que não há evidência de ativos cujos valores não serão recuperáveis.

4. Principais práticas contábeis

As práticas contábeis abaixo descritas foram aplicadas as informações societárias e regulatórias quando pertinentes e individuais se necessário conforme decisão do conselho de administração emanada da reunião realizada em 19 de fevereiro de 2015 e referenciada pela assembleia geral ordinária realizada em 13 de março de 2015.

➤ **Caixa e equivalentes de caixas**

Estão registradas ao valor de mercado, expressas pelo saldo de caixa, depósitos em bancos, certificado de depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo.

➤ **Consumidores**

Compreende o fornecimento de energia faturada e não faturada a consumidores finais, conforme montantes determinados em contrato até 31 de dezembro de 2014, contabilizado com base no regime de competência.

➤ **Provisão para créditos de liquidação duvidosa**

Constituída em valor considerado suficiente pela Administração para cobrir as perdas de contas a receber de associados e consumidores e de títulos a receber, cuja recuperação é considerada improvável.

Em relação às contas a receber de consumidores, a mesma é constituída conforme determina o MCSE - Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (item nº 6.3.2). Engloba os recebíveis faturados, até a data de encerramento do balanço, contabilizados pelo regime de competência.

Os parcelamentos de débitos estão reconhecidos em valor considerado suficiente pela administração para cobrir as perdas na realização das contas a receber.

➤ **Ajuste a valor presente**

O ajuste a valor presente previsto na NBC TG 12, aprovada pela resolução 1.151/09 do Conselho Federal de Contabilidade, foi calculado sobre parcelamentos de energia elétrica, sendo que, para se trazer a valor presente foi aplicada a taxa de desconto equivalente aos encargos futuros embutidos, variável conforme a situação.

➤ **Estoque (inclusive do ativo imobilizado)**

Os materiais em estoque, classificados no ativo circulante, assim como aqueles destinados a investimentos e que estão classificados no ativo imobilizado, estão registrados ao custo médio de aquisição.

➤ **Investimentos**

As participações societárias permanentes em controladas e coligadas estão registradas pelo método da equivalência patrimonial. Os outros investimentos estão registrados pelo custo de aquisição, líquidos de provisão para perda quando aplicável.

➤ **Imobilizado**

Registrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados nas respectivas Unidades

de Cadastro - UC, conforme determina o MCPSE (Manual de Controle Patrimonial do Setor elétrico) aprovado pela Resolução ANEEL nº 367, de 02 de julho de 2009.

➤ **Intangível**

É reconhecido pelo valor justo de aquisição e de construção, deduzida a amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável sem a constituição de provisão para perda.

A amortização do intangível é calculada através das taxas de depreciação tomando se como base os saldos contábeis registrados.

A baixa de um ativo intangível é efetivada através de alienação ou quando não existem benefícios econômicos futuro resultante do uso ou da alienação.

Os resultados da baixa de um ativo intangível são reconhecidos no resultado do exercício quando o ativo é baixado.

➤ **Atualização de direitos e obrigações**

Demais ativos e passivos circulantes e de longo prazo estão atualizados até a data do balanço, quando legal ou contratualmente exigidos.

➤ **Estimativas**

A CERMOFUL revisa as estimativas anualmente quando da preparação das demonstrações financeiras em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A administração se baseia em julgamentos para determinação e o registro de estimativas que afetem seus ativos, passivos, receitas e despesas e os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes.

➤ **Imposto de renda e contribuição social**

Calculados e registrados quando devidos, conforme legislação vigente nas datas dos balanços.

Inclusa no regime tributário de apuração do lucro real, não tributou operações com associados, isentos na forma determinada pela Lei nº 5.764/91.

➤ **Empréstimos e financiamentos**

Atualizados com base nas variações monetárias e cambiais e acrescidas dos respectivos encargos, quando classificados como passivos financeiros amortizados pelo custo e registrados ao respectivo valor de mercado, quando classificados como passivos financeiros mensurados ao valor justo contra resultado.

➤ **Provisão para contingências**

As provisões para contingências conhecidas nas datas dos balanços, são constituídas mediante avaliação e quantificação dos riscos relacionados a assuntos tributários, trabalhistas ou cíveis, cuja probabilidade de perda em processos que envolvam discussão judicial é considerada provável, na opinião da administração e de seus assessores jurídicos.

Estão sendo apresentadas, nesta rubrica, às provisões para contingências liquidas dos depósitos e/ou bloqueios judiciais a elas relacionadas.

➤ **Reconhecimento das receitas**

Todas as receitas de operação, uso e serviço praticadas pela CERMOFUL, são reconhecidas no momento da emissão da nota fiscal/fatura de energia elétrica por satisfazerem os requisitos exigidos na NBC TG 30, aprovada pela Resolução 1.412/12 do Conselho Federal de Contabilidade.

➤ **Receita não faturada**

Corresponde a receita de fornecimento de energia elétrica, entregue e não faturada ao consumidor, e a receita de utilização de rede de distribuição não faturada, calculadas em base estimada, referente ao período após a medição mensal e o último dia do mês.

➤ **Receita de construção e custo de construção**

O ICPC 01 estabelece que o permissionário de distribuição de energia elétrica deva registrar e mensurar os serviços prestados de acordo com os CPCs 17/AIS 11 “Contratos de Construção” e CPC 30/AIS 18 – Receitas, mesmo quando regidos por um único contrato de permissão. A permissionária contabiliza receitas de construção de infraestrutura de distribuição utilizada na prestação de serviços.

Os custos são reconhecidos na demonstração de resultado do exercício como custo de construção.

➤ **Impostos e contribuições**

As receitas de venda de serviços de distribuição estão sujeitas a tributação pelo imposto de circulação de mercadorias e serviços – ICMS as alíquotas vigentes.

Os demais tributos somente são exigíveis quando a permissionária opera com consumidores não associados.

➤ **Apuração do resultado**

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

➤ **Sobra líquida**

A sobra ou perda que ocorrer será colocada à disposição dos associados, que deliberarão sobre sua utilização, obedecendo ao disposto na lei nº 5.764/71 e estatuto social.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Legislação societária	
	2014	2013
Caixa	2	3
Bancos	124	18
Total	126	21

6. Consumidores

Todos os consumidores foram faturados e tem saldo de consumo de pelo menos cinco dias referente ao disposto no calendário mensal de leitura.

	Legislação societária	
	2014	2013
Faturados	12.675	11.748
Total	12.675	11.748

6.1. Composição das contas a receber

6.1.1 Circulante

Consumidor	Legislação societária				Total	Provisão		Saldo	
	Vincendos	Vencido até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias	2014		2013	2014	2013	
Residencial	734	222	288	1.244	320	924	1039		
Industrial	2.088	564	568	3.220	622	2.598	2.094		
Comércio, serviço e outras ativ.	438	111	30	579	52	527	483		
Rural	94	24	2	120	2	118	128		
Poder público	10	-	-	10	-	10	29		
Iluminação pública	93	-	14	107	17	90	85		
Serviço público	4	1	-	5	1	4	5		
Receita não faturada	-	-	-	381	-	381	370		
Total	3.461	922	902	5.285	1014	4.652	4.233		

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída para fazer face de eventuais créditos de liquidação duvidosa, conforme determina o MCSE - Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - Resolução ANEEL nº. 444, de 26/10/2001, item 6.3.2 - Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, enquadrados nas seguintes condições:

- Consumidores residenciais vencidos há mais de 90 dias;
- Consumidores comerciais vencidos há mais de 180 dias; e
- Consumidores industriais, rurais, poderes públicos, iluminação pública, serviços públicos e outros, vencidos há mais de 360 dias.

A receita não faturada corresponde ao intervalo de fornecimento em que é efetivada a leitura de consumo e o mês de competência do faturamento.

6.1.2 Não Circulante

	Legislação societária	
	2014	2013
Parcelamento de energia	2.555	2.795
(-) AVP - NBC TG 12	(1.043)	(1.089)
Total	1.512	1.706

7. Rendas a receber

Créditos	Legislação societária	
	2014	2013
Serviço taxado	10	7
Participação financeira	151	105
Outros créditos	136	113
Encargos tarifários	1	1
Total	298	226

8. Devedores diversos

Circulante	Legislação societária	
	2014	2013
Adiantamento de férias	55	62
Adiantamento a associados	4	4
Adiantamento a fornecedores	1259	1
Créditos venda de bens AIS	77	77
Créditos venda materiais	-	-
Total	1395	144

9. Tributos a compensar

9.1. Circulante

Circulante	Legislação societária	
	2014	2013
ICMS sobre compras ativo imobilizado	1.038	161
outros	47	23
Total	1.085	184

9.2. Não circulante

Não circulante	Legislação societária	
	2014	2013
ICMS sobre compras ativo imobilizado	384	189
Total	384	189

10. Títulos de créditos a receber

Circulante	Legislação societária	
	2014	2013
Parcelamento de energia	683	755
Parcelamento de cheques	21	21
Serviços prestados a terceiros	2	5
Dispêndios a reembolsar	1	1
Convênio de arrecadação	19	30
outros	149	120
(-) AVP - NBC TG 12	47	(37)
Total	828	895

11. Estoques

	Legislação societária	
	2014	2013
Almoxarifado de serviço	177	164
Almoxarifado de sucata	2.038	760
Adiantamento a fornecedores	62	54
Total	2.277	978

A conta “almoxarifado de sucata” recebeu o resultado dos ajustes e transferências dos almoxarifados de obras e serviço no período. As saídas de vendas de sucata, mediante fechamento das ODA’s (ordens de alienação) foram realizadas em 28/2/2014 e 30/06/2014.

Também foram realizados durante o exercício, ajustes periódicos de contagem de estoques do “almoxarifado de serviço” para correção de saldos do controle auxiliar com o saldo físico.

12. Serviços em curso

	Legislação societária	
	2014	2013
Serviços prestados a terceiros	169	103
Total	169	103

13. Despesas pagas antecipadamente

	Legislação societária	
	2014	2013
Seguros	19	12
Total	19	12

14. Outros créditos

14.1. Circulante

Circulante	Legislação societária	
	2014	2013
Desativações em curso	(36)	(7)
Total	(36)	(7)

14.2. Não circulante

Não Circulante	Legislação societária	
	2014	2013
Cheques em cobrança judicial	90	90
Consórcio em cobrança judicial	15	15
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(105)	(105)
Total	-	-

15. Depósitos judiciais

	Legislação societária	
	2014	2013
Ações trabalhistas	21	21
Total	21	21

16. Ativo reversível

	Legislação societária	
	2014	2013
Ativo financeiro da permissão	372	372
Total	372	372

17. Investimentos

	Legislação societária	
	2014	2013
Avaliadas pelo custo de aquisição		
SC Geracoop	0	5
Fecoerusc	4	4
Cooperativa extremo sul	26	25
Terrenos	170	-
Sicoob/SC - Credija	242	209
Consorcio Kolina	14	14
(-) AVP Consorcio Kolina	(2)	(2)
Total	454	255

18. Intangível

	Custo	Amortização Acumulada	Obrigações Especiais Vinculadas	Legislação societária	
				2014	2013
				Valor líquido	Valor líquido
EM SERVIÇO					
Distribuição	32.761	10.596	2.512	19.653	18.897
Bens da Permissão	32.761	10.596	2.512	19.653	18.897
Comercialização	104	37	-	67	40
Bens da Permissão	104	37	-	67	40
Administração	3.078	838	-	2.240	2.370
Bens da Permissão	3.078	838	-	2.240	2.370
	35.943	11.471	2.512	21.960	21.307
Em curso					
Distribuição	15.173	-	-	15.173	3.599
Bens da Permissão	15.173	-	-	15.173	3.599
	15.173	-	-	15.173	3.599
Total	51.116	11.471	2.512	37.133	24.906

De acordo com os artigos 63 e 64 do decreto nº 41.019 de 26 de fevereiro de 1957, os bens e instalações utilizados na distribuição e comercialização de energia elétrica são vinculados a estes serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador.

A resolução ANEEL nº 20/99 regulamenta a desvinculação de bens das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica, concedendo autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação, determinando que o produto das alienações seja depositado em conta bancária vinculada para aplicação na permissão.

As principais taxas anuais de depreciação por macro atividade, de acordo com a Resolução ANEEL nº. 44/1999 e atualizada pela Resolução ANEEL nº. 367/2009 são as seguintes:

Distribuição	Taxas anuais de depreciação (%)
Banco de capacitores – tensão < 69 kV	6,67
Chave de distribuição - tensão < 69kV	6,67
Condutor do sistema - tensão < 69kV	5,00
Condutor do sistema - tensão < 69kV	5,00
Estrutura do sistema - tensão < 69kV	5,00
Medidor	4,00
Regulador de tensão < 69 kV	4,80
Religador	4,30
Transformador de distribuição	5,00
Edificação	4,00
Equipamento geral	10,00
Veículos	20,00
Comercialização	Taxas anuais de depreciação (%)
Equipamento geral	10,00
Administração	Taxas anuais de depreciação (%)
Edificação	4,00
Equipamento geral	10,00
Veículos	20,00

Destacamos que, durante o exercício de 2013, não foi calculada amortização sobre o Intangível – Software.

Dentro do sub-grupo “bens da permissão” do grupo “Em curso” está a conta do almoxarifado de obras com saldo de R\$ 1.300 mil. Em dezembro 2014 foi realizado inventário físico dos cabos, postes e transformadores, resultando num ajuste referente a falta de materiais de R\$ 2.034 mil contabilizado na conta perdas.

Também foram realizados durante o exercício, ajustes periódicos de contagem de estoques para correção de saldos do controle auxiliar com o saldo físico.

18.1 Obrigações vinculadas à permissão do serviço público de energia elétrica

Representam os valores da União, dos Estados, dos Municípios e dos consumidores, bem como as doações não condicionadas a qualquer retorno a favor do doador e as subvenções destinadas a investimentos no serviço público de energia elétrica na atividade de distribuição.

A CERMOFUL não possui valores resultantes de tais contribuições até a assinatura do contrato de permissão, sendo todos os investimentos em redes de distribuição financiados com recursos dos associados.

A participação financeira do consumidor é calculada na forma estabelecida pela Resolução normativa nº 250/2007.

18.2 – ITG 10 - Custo atribuído

O Conselho de Administração entende que as normas regulatórias estabelecidas pelo poder concedente ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica, representam satisfatoriamente as estimativas e taxas de depreciação.

As taxas de depreciação são determinadas a partir de estudos periódicos, utilizando ainda a contribuição das empresas, a estimativa de vida útil dos ativos do setor elétrico, portanto, de conformidade com a NBC TG 27, aprovada pela Resolução nº 1.177/09 do CFC.

18.3 - ITG 01 - Contratos de concessão/permissão

O Conselho de administração determinou a aplicação das disposições emanadas desta norma (ITG 01) resolução 1261/2009 no balanço societário do exercício 2013.

18.4 - Redução ao valor recuperável - *Impairment*

O Conselho de Administração, observando o disposto na Resolução normativa nº 367/2009, que instituiu o MCPSE - Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico, resolve não promover *Impairment* dos bens constantes do ativo imobilizado conforme NBC TG 01, aprovada pela Resolução nº 1.292/10 do Conselho Federal de Contabilidade.

A recuperabilidade dos ativos está garantida no contrato de permissão, quando do rompimento ou encerramento deste.

19. Fornecedores

	Legislação societária	
	2014	2013
Materiais e serviços	5.094	1.598
Total	5.094	1.598

20. Folha de pagamento

	Legislação societária	
	2014	2013
Folha de pagamento	177	188
Tributos e contribuições sociais retidos na fonte	105	125
Consignação em favor de concessionária e/ou terceiros	19	24
Total	301	337

21. Encargos de dívidas

21.1 Circulante

	Legislação societária	
	2014	2013
Sicoob Contrato 393.820	0	-
Sicoob Contrato 463.812	154	-
Sicoob Contrato 413.738	0	223
Sicredi Encargos	87	-
Santander Encargos	70	-
(-) AVP - NBC TG 12	(311)	(223)
Total	0	0

21.2 Não circulante

	Legislação societária	
	2014	2013
Sicoob Contrato 463.812	78	-
Sicredi encargos	73	-
Sicoob Contrato 413.738	-	232
Santander encargos	3	-
(-) AVP - NBC TG 12	(154)	(232)
Total	0	0

22. Empréstimos e financiamentos

22.1 Circulante

Circulante	Legislação societária	
	2014	2013
Empréstimos	-	-
Empréstimos bancários	-	46
Financiamentos		
Capital de giro	1.958	1.217
Financiamento de bens	12	23
Conta garantida	-	-
Total	1.970	1.286

22.2 Não circulante

Não Circulante	Legislação societária	
	2014	2013
Financiamentos		
Capital de giro	1.041	1.185
Financiamento de bens	10.825	12
Total	11.866	1.197

Instituição	Modalidade	Nº Contrato	Vencimento	Taxa Mensal	Circulante	Não
Sicoob/SC - Credija	Capital de Giro	46381-2	01/03/2017	1,3	824	710
Total Sicoob/SC – Credija					824	710
Santander	Capital de Giro	00333599300000011920	15/08/2015	2,05	174	0
Santander	Capital de Giro	00333599300000012310	27/03/2016	2,2	226	67
Santander	Conta Garantida	0033359930000002670	Indeterminado	3,27	200	0
Total Santander					600	67
Itaú-Unibanco	Finame BNDES	484100/10	15/06/2015	0,56	12	0
Total Itaú-Unibanco					12	0
Sicredi	Capital de Giro	B41030299-4	30/07/2017	1,39	167	264
Sicredi	Capital de Giro	B41030574-8	27/11/2105	1,39	367	0
Total Sicredi					534	264
BRDE - BNDES	BNDES Automático	229703013	15/12/2023	4,9 A.A + TJLP	0	8817
BRDE - BNDES	BNDES Automático	229705105	15/12/2023	3,5 A.A	0	1200
BRDE - BNDES	BNDES Automático	229705709	15/12/2023	3,5 A.A	0	90
BRDE - BNDES	BNDES Automático	230430012	15/01/2024	3,5 A.A	0	158
BRDE - BNDES	BNDES Automático	229704010	15/12/2018	3,5 A.A	0	60
BRDE - BNDES	BNDES Automático	229705504	15/12/2023	3,5 A.A	0	130
BRDE - BNDES	BNDES Automático	229705202	15/12/2023	3,5 A.A	0	64
BRDE - BNDES	BNDES Automático	229705300	15/12/2023	3,5 A.A	0	35
BRDE - BNDES	BNDES Automático	229705407	15/12/2023	3,5 A.A	0	92
BRDE - BNDES	BNDES Automático	231098011	15/05/2024	4,5 A.A	0	179
Total BRDE-BNDES					0	10825
Total geral					1970	11866

23. Tributos e contribuições sociais

23.1 Circulante

Circulante	Legislação societária	
	2014	2013
ICMS	791	672
PIS sobre faturamento	1	1
COFINS sobre faturamento	5	5
Imposto de renda	4	4
Contribuições sociais	69	147
ISS	35	-
Parcelamento IRPJ e CSLL	59	78
ICMS parcelado	402	402
Total	1.366	1.309

A CERMOFUL - Cooperativa Fumacense de Eletricidade é uma sociedade cooperativa, e consequentemente amparada pela Lei 5.764/71, não tributa com PIS e COFINS suas operações com associados.

As atividades com terceiros (não associados), como a venda de bens e serviços são tributados com 0,65% (zero sessenta e cinco pontos percentuais) de PIS e 3,00% (três pontos percentuais) de COFINS, conforme determina a legislação vigente.

23.2 Não circulante

Não circulante	Legislação societária	
	2014	2013
Parcelamento IRPJ e CSLL	0	59
ICMS parcelado	101	502
Total	101	561

- ❖ Tributos sobre a receita:
 - ICMS definido em legislação estadual.
 - IRPJ apurado na forma da Medida Provisória nº 449/2008 que determina o enquadramento da permissionária a adoção do regime de apuração na modalidade "Lucro Real".
 - A Lei nº 5.764/71 define como isenta as operações com associados, portanto o imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido foi calculado sobre as operações com não associados.
- ❖ Contribuições sociais sobre a receita:
 - PIS/COFINS calculados conforme as Leis nº 9.715/98 e nº 9.718/98, alterada parcialmente pela Medida Provisória nº 2158-35/2001.
- ❖ Contribuições sociais trabalhistas:
 - INSS, FGTS e PIS sobre folha de pagamento calculada na forma da consolidação das leis do trabalho (CLT).
- ❖ Parcelamento IRPJ e CSLL
 - Parcelamento conforme processo Secretaria da Receita Federal do Brasil nº 11516-003297/2006-75, deferido em 28/10/2010.

24. Obrigações estimadas

	Legislação societária	
	2014	2013
Tributos e contribuições	132	131
Folha de pagamento	365	359
Total	497	490

25. Suprimento

25.1 Circulante

Circulante	Legislação societária	
	2014	2013
Celesc Distribuição S.A	2.646	2.059
(-) AVP - NBC TG 12	-	(103)
Total	2.646	1.956

25.2 Não circulante

Os valores referentes a suprimento constantes no passivo não circulante foram liquidados no exercício de 2014.

26. Taxas regulamentares

	Legislação societária	
	2014	2013
Reserva global de reversão – RGR	-	0
Conta de desenvolvimento energético – CDE	45	26
Conta de consumo combustível – CCC	-	0
Proinfa	-	-
Fundo nacional desenvolvimento científico e tecnológico – FINEP	10	9
Ministério de minas e energia – MME	5	5
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	247	166
Programa de eficiência energética – PEE	423	240
Taxa de fiscalização de serviço de energia elétrica – TFSEE	6	7
Juros empréstimos compulsórios Eletrobrás	1	1
Encargo ex-isolados	-	0
Total	737	454

27. Outras contas a pagar

27.1.1 Diversos

	Legislação societária	
	2014	2013
Consumidores	40	35
Créditos convênio arrecadação – Cosip	146	136
Empregados	2	-
Outros credores	1.082	17
Total	1.270	188

27.1.2 Provisões

Contingências	Legislação societária					
	2014			2013		
	Valor da provisão			Valor da provisão		
	Exercício	Acumulada	Depósitos judiciais	Exercício	Acumulada	Depósitos judiciais
Causas cíveis						
De consumidores	28	-	-	31	-	-
Total	28	-	-	31	-	-
Total de provisões	28	-	-	31	-	-

Também possui 06 processos de ação indenizatória, sendo 04 referentes à reclassificação de classe de consumo de energia elétrica, 01 referente a queima de aparelhos e 01 por danos morais, segundo a

assessoria jurídica todos estão com prognóstico de perda provável ou real com valor estipulado de R\$ 28 mil sendo que as mesmas foram reconhecidas na contabilidade, conforme determina a NBC TG 25, aprovada pela Resolução 1.180/09 do CFC. Possui ainda 01 processo contra o município de Morro da Fumaça referente a ISS – Imposto Sobre Serviço, porem conforme assessoria jurídica está com prognostico de perda possível, não sendo necessária o provisionamento na contabilidade.

27.2 Outras contas a pagar

	Legislação societária	
	2014	2013
Outras Contas a pagar	1.160	-
Total	1.160	-

28 Provisões para contingências

	Legislação societária	
	2014	2013
Provisão de PIS e COFINS sobre receita Ato Cooperativo	1.884	1.884
Total	1.884	1.884

- **Secretaria da Receita Federal do Brasil**

A CERMOFUL - Cooperativa Fumacense de Eletricidade foi notificada, no exercício de 2006, através dos seguintes processos: 11516.003.297/2006-75 - IRPJ e CSLL; 11516.003.295/2006-86 - COFINS e 11516.003.296/2006-21 - PIS.

A notificação referia-se ao período compreendido entre 02/2001 a 12/2005, tendo valor total de R\$1.796.691,82, resultando na constituição de provisão de contingência, mantida no passivo não circulante pelo valor original de R\$ 1.883.608,30, corrigida até o término do exercício em que ocorreu o ato fiscal.

O processo nº 11516.003.297/2006-75 - IRPJ e CSLL teve a defesa indeferida pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, resultando no parcelamento em 28/10/2010, no montante total de R\$ 393 mil, divididos em 60 parcelas.

Com relação aos processos de PIS e COFINS, a assessoria jurídica manifesta prognóstico com perspectiva de nulidade do ato fiscal, porém, por uma questão de prudência se mantém o valor provisionado até o julgamento final do mérito.

Relativamente ao período posterior a 12/2005, não foram efetuados cálculos e provisão de valores, havendo entendimento do Conselho de Administração de que as operações realizadas pela CERMOFUL possuem características de ato cooperativo sobre as quais, não devem incidir tributos e contribuições.

- **Secretaria da Fazenda do Estado de Santa Catarina**

A CERMOFUL - Cooperativa Fumacense de Eletricidade foi autuada através da notificação fiscal nº 76030107024, no exercício de 2007, pela Secretaria da Fazenda do Estado de Santa Catarina no montante de R\$ 1.408.498,32.

Os débitos notificados são referentes à antecipação de apropriação de crédito de ICMS pela aquisição de bens para o ativo permanente no período compreendido entre 01/2002 a 11/2005. Em 02 de abril de 2009, foi proposta ação com objetivo de obter a declaração de nulidade do lançamento tributário, havendo prognóstico da assessoria jurídica de ganho possível.

Também sofreu autuação por meio da notificação fiscal nº 96030136703, pela Secretaria da Fazenda do Estado de Santa Catarina no montante de R\$ 317.941,07, tendo sido encaminhada defesa administrativa

em 11 de dezembro de 2009, através da qual se pretende obter a extinção do lançamento tributário por motivo de relançamento ilegal e decadência, com prognóstico de ganho possível.

28.1 Outras provisões

	Legislação societária	
	2014	2013
Provisão IR/CSLL s/ Ajuste Avaliação Patrimonial	379	379
Total	379	379

29. Obrigações vinculadas à permissão do serviço público

	Legislação societária	
	2014	2013
Participação e Doação – Imobilização em Serviço	611	567
Participação e Doação – Imobilização em Serviço	483	369
Valores Pendentes de Recebimento	375	154
Valores não Aplicados	29	24
Ultrapassagem e Reativos	1.014	706
Total	2.512	1.848

30. Patrimônio líquido

	Legislação societária	
	2014	2013
Capital e reservas	21.391	22.568
Total	21.391	22.568

30.1 Capital social

O capital social em 31 de dezembro de 2014 representa R\$ 10.677 mil, é constituído por cotas-partes conforme determina o estatuto social da CERMOFUL.

	Legislação societária	
	2014	2013
Capital Social	10.677	12.001
Total	10.677	12.001

30.2 Ajuste de avaliação patrimonial

	Legislação societária	
	2014	2013
Ajuste avaliação patrimonial ITG 10	1.115	1.115
Provisão IR/CSLL s/ Ajuste avaliação patrimonial	(379)	(379)
Total	736	736

30.3 Reservas de sobras

	Legislação societária	
	2014	2013
Fundo de reserva	1.838	2.700
FATES - Fundo de assistência técnica educacional e social	421	1.242
Fundo expansão e manutenção do sistema de distribuição	7.033	4.487
Total	9.292	8.429

Os fundos são constituídos conforme disposições estatutárias, "Título V - Gestão contábil e financeira - Capítulo I - Balanço, Fundos, Sobras e Perdas - art. 47º A CERMOFUL se obriga a constituir: I - Fundo de reserva, destinado a reparar perdas ou atender o desenvolvimento de suas atividades, constituído de 10% (dez por cento) das sobras líquidas verificadas no exercício; II - O Fundo de assistência técnica, educacional e social, destinado a prestação de assistência aos associados, seus familiares e seus empregados, constituído de 10% (dez por cento), das sobras líquidas do exercício; III - O Fundo de expansão e manutenção do sistema de distribuição, priorizando a universalização dos serviços em sua área de atuação, constituído de 50% (cinquenta por cento) das sobras líquidas verificadas no exercício".

30.4 Sobras a distribuir

	Legislação societária	
	2014	2013
Sobras à disposição da AGO	686	1.402
Total	686	1.402

A Lei 5.764/71, em seu artigo 44, item II, define que as sobras apuradas no exercício após constituídas as provisões dos fundos estatutários, terão destinação definidas em "Assembleia Geral".

Caso a AGO defina a distribuição entre os associados, das sobras apuradas no exercício, o estatuto social define assim sua distribuição: "art. 45 - § 1º - As sobras líquidas, apuradas na forma deste artigo, serão distribuídas aos associados na proporção das operações que houverem realizado com a Cooperativa, após a aprovação pela Assembleia Geral Ordinária, salvo decisão diversa desta".

30.5 Aplicação do ICPC 14 - Cota de Cooperados em Entidades Cooperativas

O conselho de administração não aplicou as disposições do ICPC 14, visto que a resolução nº 1.365/2012 prorrogou o prazo para 01º de janeiro de 2016.

30.6 Desmembramento da Cermoful Desenvolvimento

Em 27 de março de 2014 realizou-se assembleia geral extraordinária para apreciar e votar o relatório da comissão de desmembramento para constituição da Cooperativa Fumacense de Desenvolvimento e Infraestrutura – **Cermoful Desenvolvimento e Infraestrutura**. O laudo baseado em dados contábeis de janeiro de 2014, consiste no desmembramento total de R\$ 1.153.166,57, da Cermoful Distribuição.

CIRCULANTE	200.000,00
Moeda Corrente Nacional	200.000,00
NÃO CIRCULANTE	
INVESTIMENTOS	5.000,00
Investimentos em Outras Sociedades	5.000,00
IMOBILIZADO	948.166,57
Terrenos (Anexo A)	800.000,00
Veículos	148.166,57
TOTAL DO ATIVO	1.153.166,57
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.153.166,57
CAPITAL SOCIAL	
Capital Subscrito e Integralizado	1.153.166,57
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.153.166,57

31. Fornecimento de energia elétrica

Consumidores	Legislação societária	
	2014	2013
Residencial	9.443	8.833
Industrial	23.201	19.752
Comercial	4.882	4.323
Rural	803	696
Poder público	346	297
Iluminação pública	1.046	1.012
Serviço público	54	51
Renda não faturada	11	31
Total	39.786	34.995

32. Arrendamento e alugueis

	Legislação societária	
	2014	2013
Compartilhamento de infraestrutura	287	273
Total	287	273

33. Outras receitas operacionais

	Legislação societária	
	2014	2013
Receita de construção	16.562	3.733
Administração Cosip	70	95
Outros	635	403
Total	17.267	4.231

34. (-) Deduções da receita operacional

	Legislação societária	
	2014	2013
ICMS	9.222	8.059
PIS/PASEP	11	11
COFINS	52	48
Encargos setoriais	668	1.049
Taxa de fiscalização	74	85
Total	10.027	9.252

35. Energia elétrica comprada para revenda

Suprimento	Quantidade MWh		Legislação societária	
	2014	2013	2014	2013
Celesc Distribuição S/A	122.886	110.710	11.749	8.748
Total	122.886	110.710	11.749	8.748

36. Despesas operacionais

	Legislação societária	
	2014	2013
Custos operacionais	34.229	17.145
Total	34.229	17.145

36.1. Despesas de pessoal

	Legislação societária	
	2014	2013
Remunerações	3.477	3.695
Administradores	326	318
Encargos sociais	1.698	1.570
Auxílio alimentação	234	202
Convênio assistencial e outros benefícios	175	199
Outros	40	61
Total	5.950	6.045

36.2. Outras despesas operacionais

	Legislação societária	
	2014	2013
Material	2.100	1862
Serviços de terceiros	3.730	2316
Depreciação e amortização	1.468	1362
Provisões	240	38
Seguros	189	25
Tributos	109	127
Arrendamento e alugueis	11	11
Total	7.847	5.741

36.3 Outros

	Legislação societária	
	2014	2013
Custo de construção	16.522	3.733
Outros	3.911	1.626
Total	20.433	5.359

37. Resultado financeiro

	Legislação societária	
	2014	2013
Receita financeira	1.380	721
Despesa financeira	(1.492)	(858)
Total	(112)	(137)

38. Reconciliação das taxas efetivas e nominais da provisão para o Imposto de Renda e Contribuição Social

No cálculo das provisões, para imposto de renda e contribuição social, foi aplicado obedecendo-se ao disposto na legislação fiscal e a Lei 5.764/71, que define as operações com associados e não associados.

	Legislação societária	
	2014	2013
Operações com associados	38.635	33.843
Operações com não associados	2.090	1.883
Total	40.725	35.726

A reconciliação das taxas efetivas e nominais, utilizadas para cálculo das provisões para imposto de renda e a contribuição social estão demonstradas a seguir:

38.1. Sobras antes IR e CSLL

	Legislação societária	
	2014	2013
Sobras antes do IR e CSLL	1.238	4.165
Imposto de renda calculado (15%)	2	32
Contribuição social calculada (9%)	1	20
Imposto e contribuição social	3	52

39. Participação nos resultados

A CERMOFUL - Cooperativa Fumacense de Eletricidade não possui nenhum programa de participação nos resultados e/ou sobras direcionadas aos empregados.

40. Plano previdenciário e outros benefícios aos empregados

A CERMOFUL - Cooperativa Fumacense de Eletricidade concedeu aos seus empregados, os seguintes benefícios em 2014:

	Legislação societária	
	2014	2013
Plano de saúde	175	199
Seguro de vida	38	61
Vale alimentação	234	202
Cursos, treinamentos e outros	95	66
Total	542	528

41. Transações com partes relacionadas

A CERMOFUL - Cooperativa Fumacense de Eletricidade não efetuou transações com partes relacionadas no exercício de 2014, por não possuir controle acionário com empresas controladas.

As cotas partes por abertura de conta corrente e operações de crédito com a Cooperativa de Crédito de Jacinto Machado - Sicoob/SC e Sicredi Sul SC, foram subscritas e integralizadas na forma estabelecida pelo estatuto social.

42. Instrumentos financeiros

a) Considerações gerais

A CERMOFUL - Cooperativa Fumacense de Eletricidade avalia que os riscos são mínimos, pois não existe concentração de parte contrária, e as operações são realizadas com bancos de reconhecida solidez dentro de limites aprovados pelo conselho de administração.

b) Concentração de risco de crédito

Parte substancial das vendas é bastante pulverizada a um grande número de consumidores. No caso desses consumidores, o risco de crédito é mínimo devido à grande carteira e aos procedimentos de controle, os quais monitoram esse risco.

Os créditos de liquidação duvidosa, estão adequadamente cobertos por provisão para fazer face a eventuais perdas na realização destes.

c) Moeda estrangeira

A CERMOFUL - Cooperativa Fumacense de Eletricidade não utilizou operações com moeda estrangeira no exercício de 2014.

d) Riscos de liquidez

O risco de liquidez é medido pela capacidade da cooperativa cumprir com suas obrigações de curto prazo, médio prazo e longo prazo, tendo presente a sua estrutura de reservas financeiras, de ativos e linhas de crédito disponíveis para captação de novos recursos e principalmente fluxo de caixa.

Na data base das demonstrações contábeis o índice liquidez corrente e liquidez geral eram de 0,90 e 0,70 respectivamente.

43. Demonstrações do resultado do exercício segregado por atividade

Em atendimento às instruções e orientações da ANEEL, apresentamos a Demonstração do Resultado do Exercício por Atividade, em 31 de dezembro de 2014, das Unidades de Negócio: Geração (GER), Transmissão (TRA), Distribuição (DIS), Comercialização (COM), Atividades não Vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica (AV) e o Consolidado (CONS).

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO SEGREGADO POR ATIVIDADE

Exercício findo em 31 de dezembro de 2014

(Valores expressos em milhares de reais)

Demonstração do Resultado	Legislação societária					
	GER	TRA	DIS	COM	AV	CONS
Receita operacional	-	-	33.700	23.640	-	57.340
Fornecimento de energia elétrica	-	-	-	23.597	-	23.597
Uso do sistema de distribuição	-	-	16.873	-	-	16.873
Arrendamentos e aluguéis	-	-	287	-	-	287
Receita de construção	-	-	16.540	43	-	16.583
(-) Deduções da receita operacional	-	-	5.677	4.350	-	10.027
ICMS	-	-	4.911	4.311	-	9.222
PIS	-	-	7	4	-	11
COFINS	-	-	31	21	-	52
Encargos do consumidor	-	-	668	-	-	668
Taxa de fiscalização	-	-	60	14	-	74
(=) Receita operacional líquida	-	-	28.023	19.290	-	47.313
(-) Custo do serviço de energia elétrica	-	-	36.811	9.150	-	45.961
Energia elétrica comprada para revenda	-	-	-	6.562	-	6.562
Encargo de uso do sistema de distribuição	-	-	5.187	-	-	5.187
Custo de operação	-	-	31.624	2.588	-	34.212
Pessoal e administradores	-	-	4.747	1.202	-	5.949
Material	-	-	2.041	59	-	2.100
Serviços de terceiros	-	-	3.053	676	-	3.729
Depreciação e amortização	-	-	1.417	51	-	1.468
Provisões	-	-	-	240	-	240
Seguros	-	-	14	5	-	19
Tributos	-	-	76	34	-	110
Arrendamentos e aluguéis	-	-	-	11	-	11
Outros	-	-	20.276	310	-	20.586
(=) Sobra operacional bruta	-	-	(8.788)	10.140	-	1.352
(=) Resultado do serviço	-	-	(8.788)	10.140	-	1.352
(+/-) Receita (despesa) financeira	-	-	(470)	359	-	(111)
(=) Resultado operacional	-	-	(9.258)	10.499	-	1.241
(=) Sobras antes da CS e IR	-	-	(9.258)	10.499	-	1.241
(-) Contribuição social	-	-	-	1	-	1
(-) Imposto de renda	-	-	-	2	-	2
(=) Sobras líquidas do exercício	-	-	(9.258)	10.496	-	1.238

Ricardo Tadeu Canto Bittencourt

Presidente

CPF 582.843.979-00

Silesio do Nascimento

Contador

CRC/SC 027497/O-7

44.1. Principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações por Unidades de Negócio:

Nas Unidades de Negócios foram consideradas as receitas operacionais faturadas aos consumidores externos, por transferências de preços contratadas entre as partes, conforme segue abaixo:

Receita de unidade	Despesa de unidade		
	D	C	Total
Geração - G	-	-	-
Transmissão - T	-	-	-
Distribuição - D	17.160	-	17.160
Comercialização - C	-	23.585	23.585
Atividades não vinculadas - AV	-	-	-
Total	17.160	23.585	40.745

44.2 Conciliação das demonstrações de resultado:

	2014	2013
Receita operacional	40.745	35.726
Deduções da receita operacional	9.953	9.167
Receita operacional líquida	30.792	26.559
Despesas operacionais	25.970	21.034
Resultado do serviço	4.822	5.525
Sobra antes da tributação e participações	1.240	4.217
Sobra líquida do exercício	1.237	4.165

As receitas e despesas operacionais estão contabilizadas em cada Unidade de Negócio, acrescidas dos valores apurados com base nas receitas transferidas entre as mesmas.

As deduções, tais como impostos e contribuições, foram calculadas sobre o montante das receitas escrituradas e virtuais, aplicando-se as alíquotas ou taxas efetivamente incorridas na permissionária.

As receitas financeiras, oriundas de multas e juros sobre atraso no pagamento de energia elétrica, foram classificadas em cada Unidade de Negócio.

O imposto de renda e a contribuição social, foram calculados com base na taxa efetiva dos tributos incidentes nas demonstrações consolidadas e não incidiram sobre os preços de transferências, uma vez que estes não causam efeito no consolidado.

45. Programa de recuperação fiscal - REFIS

A CERMOFUL - Cooperativa Fumacense de Eletricidade não utiliza o REFIS - Programa de Recuperação Fiscal, em virtude de não possuir passivos fiscais. Instituído pela Lei nº. 9.964, de 10 de abril de 2000, destinado à regularização de créditos da União decorrentes de débitos de pessoas jurídicas, relativos a tributos e contribuições administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil e pelo Instituto Nacional de Seguro Social - INSS.

46. Seguros

A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos principais seguros está demonstrada a seguir:

Riscos	Data da vigência	Importância segurada
Incêndio - imóveis	15/03/2015	1.400
Danos elétricos	15/03/2015	20
Quebra de vidros	15/03/2015	15
Responsabilidade civil operações comerciais	15/03/2015	20
Vendaval/Fumaça - imóveis	15/03/2015	200
Veículos - frota	08/07/2015	750
Veículos - terceiros	08/07/2015	6.000
Veículos - danos morais	08/07/2015	390

Incêndio - imóveis: Cobertura contra incêndios nas edificações e/ou imóveis próprios ou alugados da CERMOFUL.

Diária por paralisação das atividades: Visa cobrir eventuais danos ocorridos na estrutura de edificações e/ou imóveis, próprios ou alugados, pela CERMOFUL ocorrendo paralisação das atividades.

Vendaval/fumaça: Cobertura contra vendavais, fumaça e outros na estrutura de edificações e/ou imóveis, próprios ou alugados, da CERMOFUL.

Veículos - Frota: Cobertura total dos veículos operacionais com maior risco de acidente da CERMOFUL.

Veículos - Terceiros: Cobertura dos veículos operacionais da CERMOFUL contra terceiros.

Veículos - Danos morais: Cobertura dos veículos da CERMOFUL para possíveis acidentes com terceiros, que possam ocasionar danos morais.

47. Eventos subsequentes

Os eventos subsequentes podem causar impacto na posição patrimonial, na financeira, no resultado e nas atividades futuras da CERMOFUL quando acontecidos entre o final do exercício e a elaboração final das demonstrações contábeis, no exercício de 2014, não foram encontradas evidências para exposição de algum fato.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.


Ricardo Tadeu Canto Bittencourt
Presidente
CPF 582.843.979-00


Silesio do Nascimento
Contador
CRC/SC 27.497-0/7

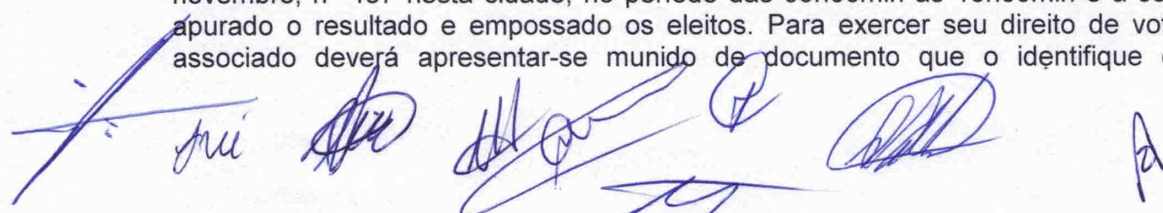
ATA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CNPJ/MF: 86.533.346/0001-70

NIRE: 4240000378 8


ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA COOPERATIVA FUMACENSE DE ELETRICIDADE - CERMOFUL ENERGIA.

Aos 19 (dezenove) dias do mês de fevereiro do ano de 2015 (dois mil e quinze), reuniram-se na sede da Cermoful, os membros efetivos e suplentes do conselho de administração registrando-se a presença de todos os conselheiros. A reunião teve início às 17h00min (dezessete) horas com o presidente saudando a todos. Em continuidade apresentou a agenda desta reunião. **Item 1º (primeiro)**, da ordem do dia, o conselho de administração deliberou e aprovou por unanimidade de votos dos presentes, a publicação do Edital de Convocação de Assembleia Geral Ordinária, com divulgação e publicação nos meios de comunicação em 20/02/2015, a seguir transcrito: EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA O Presidente da COOPERATIVA FUMACENSE DE ELETRICIDADE - CERMOFUL ENERGIA, nos termos que lhe confere o Artigo 17 do Estatuto Social, convoca todos os associados em pleno gozo de seus direitos a comparecerem à ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA a realizar-se no dia 13 de Março de 2015, nas dependências da sede social, sito a Rua Prefeito Paulino Bif, nº 151, Centro, na Cidade de Morro da Fumaça/SC, às 16h30min (dezesseis horas e trinta minutos), em primeira convocação com a presença de 2/3 (dois terços) dos associados; ou às 17h30min (dezessete horas e trinta minutos), em segunda convocação, com a presença da metade mais um dos associados e, em terceira e última convocação, às 18h30min (dezoito horas e trinta minutos), com a presença de no mínimo 10 (dez) associados, para deliberarem sobre a seguinte: ORDEM DO DIA Prestação de contas do Conselho de administração acompanhado de parecer do conselho fiscal e parecer de auditoria independente referente ao exercício de 2014, compreendendo: Relatório da gestão. Balanço patrimonial. Demonstrativo das sobras apuradas no exercício de 2014. Parecer do conselho fiscal e parecer da auditoria independente. Destinação das sobras apuradas no exercício de 2014. Eleição e posse dos componentes do conselho fiscal, membros efetivos e suplentes, para o período 2015. Fixação de pró-labore ao presidente e cédula de presença às reuniões do conselho de administração e conselho fiscal. Aprovação do plano de investimentos para o exercício de 2015. Aprovação do plano de aplicação dos recursos do FATES para o exercício de 2015. Aprovação de doação de Linha de Transmissão para Celesc Distribuição S.A. Assuntos gerais. OBSERVAÇÕES: Para efeito de verificação de *quórum* a Cooperativa possui 13.490 associados. Os documentos a serem apreciados no item 1º (primeiro) da ordem do dia, estarão disponíveis aos associados a partir do dia 02/03/2015, na sede social. Interessados a concorrer aos cargos sociais de conselho fiscal, período 2015, deverão compor chapas que deverão ser inscritas junto a administração até as 17h00min do dia 03 de Março de 2015. As chapas apresentadas deverão conter a documentação prevista no artigo 43 do estatuto social e expressa concordância de seus componentes. Havendo chapa única inscrita para eleição do conselho fiscal, item 3º (terceiro) da ordem do dia, será votado durante a assembleia por aclamação, salvo disposição expressa da assembleia. Registrando-se mais de uma chapa a concorrer a eleição do conselho fiscal a votação mencionada no item 3º (terceiro) acontecerá no dia 14/03/2015, nas dependências da Escola de Educação Básica Princesa Isabel, sito a Rua 15 de novembro, nº 437 nesta cidade, no período das 09h00min às 16h00min e a seguir apurado o resultado e empossado os eleitos. Para exercer seu direito de voto o associado deverá apresentar-se munido de documento que o identifique com

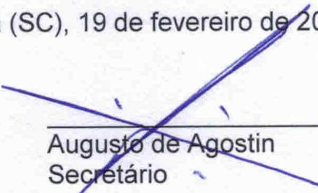


fotografia e estar rigorosamente em dia com as obrigações junto a Cooperativa. As pessoas jurídicas associadas, para exercer o direito de voto, deverão apresentar contrato social ou ata para comprovação do representante legal. As entidades associadas, para exercer o direito de voto, deverão apresentar livro de atas ou estatuto para comprovação do representante legal. Débitos quitados na data da assembleia deverão ser comprovados com a apresentação de nota fiscal de fornecimento de energia elétrica devidamente paga. Morro da Fumaça (SC), 20 de Fevereiro de 2015. Ricardo Tadeu Canto Bittencourt Presidente. No **item 2º (segundo)** da ordem do dia, o conselho de administração em cumprimento ao requisito contido no artigo 42, parágrafo único do estatuto social, deliberou e aprovou por unanimidade de votos dos presentes, o Regulamento Geral para Eleição e posse dos componentes do Conselho Fiscal de 2015. E não havendo mais nada a tratar, deu-se por encerrada a reunião. Esta ata após lida e aprovada, vai assinada por mim secretário e demais membros. Esta ata foi lavrada em paginas produzida por meio eletrônico conforme artigo 32 (trinta e dois) inciso "III" do estatuto social.


Morro da Fumaça (SC), 19 de fevereiro de 2015.



Ricardo Tadeu Canto Bittencourt
Presidente




Augusto de Agostin
Secretário




Agenir Donato Zaccaron
Vice Presidente



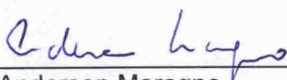
Joaquim Cizeswski
Conselheiro Efetivo




Amarildo Antonio Saviatto
Conselheiro Efetivo




Manoel Antonio de Souza
Conselheiro Efetivo



Anderson Maragno
Conselheiro Suplente



Almiro de Campos Vieira
Conselheiro Suplente



José Matiola Dandolini
Conselheiro Suplente

PARECER DO CONSELHO DE FISCAL – 2014

CNPJ 86.533.346/0001-70

NIRE 42400003788


João Manoel
João
Rosário Guido

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DA COOPERATIVA FUMACENSE DE ELETRICIDADE. Aos 24 (vinte e quatro) dias do mês de fevereiro do ano de 2015 (dois mil e quinze), às 17h00min (dezessete horas), nas dependências da sede social da CERMOFUL, a Rua Prefeito Paulino Bif, nº. 151 (cento e cinquenta e um), centro, nesta cidade de Morro da Fumaça, Estado de Santa Catarina, reuniram-se os membros do conselho fiscal efetivos, os senhores: Manoel Custodio Pereira, Jose Manoel de Souza e Joelson Serafim, e os suplentes, os senhores: Ledoir de Mattos Pereira, Rosálio da Rosa Guido e João Batista Serafim, para tratar da seguinte: ORDEM DO DIA. Item 1º (primeiro) - Parecer do Conselho Fiscal sobre as Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 (trinta e um) de dezembro de 2014 (dois mil e quatorze). Item 2º (segundo) - Assuntos Gerais. Ato contínuo, o Coordenador do Conselho Fiscal, declarou aberto os trabalhos da reunião e apresentou aos demais membros do Conselho Fiscal, conforme normas de funcionamento dos trabalhos mensais deste órgão, os documentos referentes ao item 1º (primeiro) da Ordem do Dia, Parecer do Conselho Fiscal sobre as Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 (trinta e um) de dezembro de 2014 (dois mil e quatorze), onde os membros do Conselho Fiscal da CERMOFUL - Cooperativa Fumacense de Eletricidade, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pelos artigos 37 a 40 do Estatuto Social, procederam o exame das Demonstrações Financeiras, do Relatório Anual da Administração e da Demonstração da Composição das Sobras à Disposição da AGO de 2014 (dois mil e quatorze), referente ao exercício social findo em 31 (trinta e um) de dezembro de 2014 (dois mil e quatorze) e, com base nas análises efetuadas e esclarecimentos adicionais prestados pela Administração, considerando, ainda, o Parecer dos Auditores Independentes, Audiconsult Auditores S/S, datado em 20 (vinte) de fevereiro de 2015 (dois mil e quinze), constataram, ao final, que os dados apresentados nos demonstrativos refletem, adequadamente, com clareza, o resultado das atividades desenvolvidas pela CERMOFUL, considerando-se apropriado o critério adotado no uso das normas contábeis para a elaboração das respectivas demonstrações, conforme determinação da ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica, através do MCSE - Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - Resolução ANEEL nº 444, de 26/10/2001, Resolução Normativa ANEEL nº 396 de 23/02/2010 e Despacho nº 4.786 SFF/ANEEL de 11/12/2014, fatos que não modificam a posição financeira e o resultado das operações da CERMOFUL no exercício de 2014 (dois mil e quatorze), concluíram que os documentos analisados, em todos os seus aspectos relevantes, estão adequadamente apresentados, motivo pelo qual opinam favoravelmente ao seu encaminhamento para apreciação e votação pelos associados reunidos em plenário na Assembleia Geral Ordinária no dia 13 (treze) de março de 2015 (dois mil e quinze). Também verificamos que o edital de convocação da assembleia geral marcada para o dia 13 (treze) de março do corrente ano está sendo divulgado dentro do prazo previsto pelo estatuto social. O conselho fiscal avaliou o pedido de registro da única chapa inscrita para concorrer a eleição para membros efetivos e suplentes, período 2015 (dois mil e quinze), para conselheiros fiscais, encontrando a mesma em condições de ser votada na assembleia geral, visto

Manoel Custodio Pereira *João Batista Serafim*

que apresentou toda documentação estabelecida no estatuto social. Item 2º (segundo) assuntos gerais, nada foi discutido e não havendo mais nada a ser tratado o coordenador do conselho fiscal declarou encerrada a reunião e solicitou a mim, Joelson Serafim, secretário, que redigisse a presente ata que após lida foi aprovada e assinada pelos demais presentes. Esta ata foi produzida por meio eletrônico conforme disposto no artigo 38 (trinta e oito) § 4º (parágrafo quarto) do estatuto social.

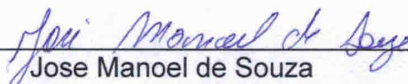
Morro da Fumaça (SC), 24 de Fevereiro de 2015.




Manoel Custodio Pereira
Coordenador



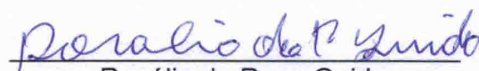
Joelson Serafim
Secretário



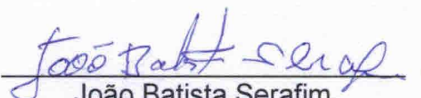
Jose Manoel de Souza
Membro Conselho Fiscal



Ledoir de Mattos Pereira
Membro Suplente Conselho Fiscal



Rosálio da Rosa Guido
Membro Suplente Conselho Fiscal



João Batista Serafim
Membro Suplente Conselho Fiscal

RELATÓRIO DE OPINIÃO DE AUDITORES INDEPENDENTES

AUDICONSULT
AUDICONSULT Auditores S/S

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Diretores e Conselheiros da
COOPERATIVA FUMACENSE DE ELETRICIDADE - CERMOFUL
Morro da Fumaça - SC

Examinamos as demonstrações contábeis da **COOPERATIVA FUMACENSE DE ELETRICIDADE - CERMOFUL**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da **COOPERATIVA FUMACENSE DE ELETRICIDADE - CERMOFUL**, é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da **COOPERATIVA FUMACENSE DE ELETRICIDADE - CERMOFUL**, para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da **COOPERATIVA FUMACENSE DE ELETRICIDADE - CERMOFUL**. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Rua Vereador Mário Coelho Pires, n.º 1060, Sala 11 - Campinas - CEP 88.101 - 090 – São José – SC
Grande Florianópolis - Fone/Fax (48) 3259.2444 – e-mail: audiconsult@audiconsult.com.br

AUDICONSULT
AUDICONSULT Auditores S/S

Base para opinião com ressalva

O valor da conta "Estoques de Sucata", registrado em 31.12.2014, no valor de R\$ 2.037.805,24, é reflexo dos ajustes e transferências dos almoxarifados de obras e serviços ocorridos no período, os quais deveriam ter sido reconhecidos no resultado do exercício.

Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto quanto ao mencionado no parágrafo anterior, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **COOPERATIVA FUMACENSE DE ELETRICIDADE - CERMOFUL**, em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfases

Sem modificar nossa opinião, chamamos atenção para o fato que cooperativa vem dependendo recursos significativos na aquisição de seus ativos (construção da subestação) e, como consequência, o excesso de passivos circulantes sobre ativos circulantes está em R\$ 5.372.250,26 em 31 dezembro de 2014, podendo comprometer a capacidade de pagamento a curto prazo.

São José (SC), 20 de fevereiro de 2015.



Hermenegildo João Vanoni
Sócio Responsável - Contador-CRC-SC 14.874/O-7

AUDICONSULT Auditores S/S
CRC-SC 4.012

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL – 2014



EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

O Presidente da **COOPERATIVA FUMACENSE DE ELETRICIDADE - CERMOFUL ENERGIA**, nos termos que lhe confere o Artigo 17 do Estatuto Social, convoca todos os associados em pleno gozo de seus direitos a comparecerem à **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA** a realizar-se no dia **13 de Março de 2015**, nas dependências da sede social, sito a Rua Prefeito Paulino Bif, nº 151, Centro, na Cidade de Morro da Fumaça/SC, às 16h30min (dezesesseis horas e trinta minutos), em primeira convocação com a presença de 2/3 (dois terços) dos associados; ou às 17h30min (dezesete horas e trinta minutos), em segunda convocação, com a presença da metade mais um dos associados e, em terceira e última convocação, às 18h30min (dezoito horas e trinta minutos), com a presença de no mínimo 10 (dez) associados, para deliberarem sobre a seguinte:

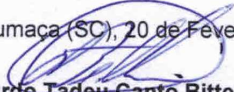
ORDEM DO DIA

- 1) Prestação de contas do Conselho de administração acompanhado de parecer do conselho fiscal e parecer de auditoria independente referente ao exercício de 2014, compreendendo:
 - a) Relatório da gestão.
 - b) Balanço patrimonial.
 - c) Demonstrativo das sobras apuradas no exercício de 2014.
 - d) Parecer do conselho fiscal e parecer da auditoria independente.
- 2) Destinação das sobras apuradas no exercício de 2014.
- 3) Eleição e posse dos componentes do conselho fiscal, membros efetivos e suplentes, para o período 2015.
- 4) Fixação de pró-labore ao presidente e cédula de presença às reuniões do conselho de administração e conselho fiscal.
- 5) Aprovação do plano de investimentos para o exercício de 2015.
- 6) Aprovação do plano de aplicação dos recursos do FATES para o exercício de 2015.
- 7) Aprovação de doação de Linha de Transmissão para Celesc Distribuição S.A..
- 8) Assuntos gerais.

OBSERVAÇÕES:

- a) Para efeito de verificação de *quórum* a Cooperativa possui 13.490 associados.
- b) Os documentos a serem apreciados no item 1º (primeiro) da ordem do dia, estarão disponíveis aos associados a partir do dia 02/03/2015, na sede social.
- c) Interessados a concorrer aos cargos sociais de conselho fiscal, período 2015, deverão compor chapas que deverão ser inscritas junto a administração até as 17h00min do dia 03 de Março de 2015.
- d) As chapas apresentadas deverão conter a documentação prevista no **artigo 43** do estatuto social e expressa concordância de seus componentes.
- e) Havendo chapa única inscrita para eleição do conselho fiscal, item 3º (terceiro) da ordem do dia, será votado durante a assembleia por aclamação, salvo disposição expressa da assembleia.
- f) Registrando-se mais de uma chapa a concorrer a eleição do conselho fiscal a votação mencionada no item 3º (terceiro) acontecerá no dia 14/03/2015, nas dependências da Escola de Educação Básica Princesa Isabel, sito a Rua 15 de novembro, nº 437, nesta cidade, no período das 09h00min às 16h00min e a seguir apurado o resultado e empossado os eleitos.
- g) Para exercer seu direito de voto o associado deverá apresentar-se munido de documento que o identifique com fotografia e estar rigorosamente em dia com as obrigações junto a Cooperativa.
- h) As pessoas jurídicas associadas, para exercer o direito de voto, deverão apresentar contrato social ou ata para comprovação do representante legal.
- i) As entidades associadas, para exercer o direito de voto, deverão apresentar livro de atas ou estatuto para comprovação do representante legal.
- j) Débitos quitados na data da assembleia deverão ser comprovados com a apresentação de nota fiscal de fornecimento de energia elétrica devidamente paga.

Morro da Fumaça (SC), 20 de Fevereiro de 2015.


Ricardo Tadeu Ganto Bittencourt
Presidente

Rua Prefeito Paulino Bif, 151 - Centro - Morro da Fumaça -SC - 88830-000
www.cermoful.com.br - cermoful@cermoful.com.br (48) 3434-8100

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL QUE APROVOU AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

CNPJ:86.533.346/0001-70

NIRE: 42.4.0000378-8

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA COOPERATIVA FUMACENSE DE ELETRICIDADE – CERMOFUL.

Aos 13 (treze) dias do mês de março do ano de 2015 (dois mil quinze), às 18h30min (dezoito horas e trinta minutos), em terceira e última convocação, reuniram-se na sede social, a rua Prefeito Paulino Bif, nº 151, Centro, nesta cidade de Morro da Fumaça, Estado de Santa Catarina, os associados da Cooperativa Fumacense de Eletricidade – Cermoful para realização da Assembleia Geral Ordinária conforme Edital de Convocação de 20 (vinte) de fevereiro de 2015 (dois mil e quinze). Verificada a existência de quórum, conforme assinaturas registradas nas Listas de Presença, o Presidente Ricardo Tadeu Canto Bittencourt declarou instalada e abertos os trabalhos da Assembleia Geral. Convidou para compor a Mesa o senhor Valdemar Venturi, representante da Federação das Cooperativas do Estado de Santa Catarina - FECOERUSC, os demais membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal e o senhor Agnaldo David Maccari, Prefeito Municipal. Declarou que havia 409 (quatrocentos e nove) associados presentes, alcançando o quórum exigido pelo Estatuto Social. Ato contínuo determinou ao Dr. Rafael Trento Ribeiro a leitura do Edital de Convocação, cujo teor vai a seguir transcrito: EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA - O Presidente da COOPERATIVA FUMACENSE DE ELETRICIDADE – CERMOFUL ENERGIA, nos termos que lhe confere o Artigo 17 do Estatuto Social, convoca todos os associados em pleno gozo de seus direitos a comparecerem à ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA a realizar-se no dia 13 de março de 2015, nas dependências da sede social, sito a Rua Prefeito Paulino Bif, nº 151, Centro, na Cidade de Morro da Fumaça/SC, às 16h30min (dezesseis horas e trinta minutos), em primeira convocação com a presença de 2/3 (dois terços) dos associados; ou às 17h30min (dezessete horas e trinta minutos), em segunda convocação, com a presença da metade mais um dos associados e, em terceira e última convocação, às 18h30min (dezoito horas e trinta minutos), com a presença de no mínimo 10 (dez) associados, para deliberarem sobre a seguinte: ORDEM DO DIA: 1) Prestação de contas do Conselho de administração acompanhado de parecer do conselho fiscal e parecer de auditoria independente referente ao exercício de 2014, compreendendo: a) Relatório da gestão. b) Balanço patrimonial. c) Demonstrativo das sobras apuradas no exercício de 2014. d) Parecer do conselho fiscal e parecer da auditoria independente. 2) Destinação das sobras apuradas no exercício de 2014. 3) Eleição e posse dos componentes do conselho fiscal, membros efetivos e suplentes, para o período 2015. 4) Fixação de pró-labore ao presidente e cédula de presença às reuniões do conselho de administração e conselho fiscal. 5) Aprovação do plano de investimentos para o exercício de 2015. 6) Aprovação do plano de aplicação dos recursos do FATES para o exercício de 2015. 7) Aprovação de doação de Linha de Transmissão


Rafael Trento Ribeiro
OAB/SC 32.001



para a Celesc Distribuição S. A. 8) Assuntos gerais. OBSERVAÇÕES: a) Para efeito de verificação de quórum a Cooperativa possui 13.490 associados. b) Os documentos a serem apreciados no item 1º (primeiro) da ordem do dia, estarão disponíveis aos associados a partir do dia 02/03/2015, na sede social. c) Interessados a concorrer aos cargos sociais de conselho fiscal, período 2015, deverão compor chapas que deverão ser inscritas junto a administração até as 17h00min do dia 03 de março de 2015. d) As chapas apresentadas deverão conter a documentação prevista no artigo 43 do estatuto social e expressa concordância de seus componentes. e) Havendo chapa única inscrita para eleição do conselho fiscal, item 3º (terceiro) da ordem do dia, será votado durante a assembleia por aclamação, salvo disposição expressa da assembleia. f) Registrando-se mais de uma chapa a concorrer a eleição do conselho fiscal a votação mencionada no item 3º (terceiro) acontecerá no dia 14/03/2015, nas dependências da Escola de Educação Básica Princesa Isabel, sito a Rua 15 de novembro, nº 437, nesta cidade, no período das 09h00min às 16h00min e a seguir apurado o resultado e empossado os eleitos. g) Para exercer seu direito de voto o associado deverá apresentar-se munido de documento que o identifique com fotografia e estar rigorosamente em dia com as obrigações junto a Cooperativa. h) As pessoas jurídicas associadas, para exercer o direito de voto, deverão apresentar contrato social ou ata para comprovação do representante legal. i) As entidades associadas, para exercer o direito de voto, deverão apresentar livro de atas ou estatuto para comprovação do representante legal. j) Débitos quitados na data da assembleia deverão ser comprovados com a apresentação de nota fiscal de fornecimento de energia elétrica devidamente paga. Morro da Fumaça (SC), 20 de Fevereiro de 2015. Ricardo Tadeu Canto Bittencourt – Presidente; da Carta Circular 01/2015 expedida aos associados; além da apresentação dos exemplares dos jornais em que foi publicado o Edital de Convocação - Jornal Diário de Notícias, edição do dia 20 (vinte) de fevereiro de 2015 (dois mil e quinze), página 10 (dez), edição nº 1072 (mil e setenta e dois) e Jornal Folha Regional, edição do dia 20 (vinte) de fevereiro de 2015 (dois mil e quinze), página 14 (quatorze), Ano XV, edição 675 (seiscentos e setenta e cinco). Informou, ainda, que o Edital de Convocação foi, também, divulgado nas dependências públicas dos municípios de sua área de atuação e nos lugares comuns de encontro dos associados, sede social da Cermoful e Home Page da Cermoful Energia, <http://www.cermoful.com.br>, cumprindo determinação prevista no Estatuto Social. Iniciando os trabalhos o Presidente informou que as decisões da assembleia serão tomadas por maioria simples de votos dos associados em condições de votar, tendo cada associado direito a 01 (um) só voto, qualquer que seja o número de suas cotas-partes, conforme o § 3º do artigo 26 do Estatuto Social. Em seguida solicitou ao Secretário Augusto De Agostin que fizesse a leitura do item primeiro da Ordem do Dia do Edital de Convocação que se refere à prestação de contas do Conselho de Administração acompanhado de parecer do Conselho Fiscal e auditoria independente referente ao exercício de 2014 (dois mil e quatorze) compreendendo: a) Relatório da gestão; b) Balanço patrimonial; c) Demonstrativo das sobras apuradas no exercício de 2014 (dois mil e quatorze); d) Parecer do Conselho Fiscal e parecer da auditoria independente. Em seguida o Presidente do Conselho de Administração sugeriu a indicação de um associado para presidir os trabalhos desta assembleia, em cumprimento ao disposto no artigo 25 do

Rafael Cristiano Ribeiro
OAB/SC 52.001



Estatuto Social. Por unanimidade, foi aprovada a indicação do associado Marcelo De Costa que, imediatamente, assumiu a coordenação dos trabalhos. Informou aos presentes que atendendo ao disposto no § 1º do artigo 26 do Estatuto Social, as votações da Ordem do Dia prevista no Edital de Convocação deverão ser a descoberto, salvo disposição em contrário da própria assembleia. Consultados os presentes, resultou aprovado por unanimidade que seja mantida a determinação estatutária, o que expressa que a Ordem do Dia será votada mediante aclamação dos associados presentes. Para apresentar o Relatório, o Presidente convidou o Consultor Davi Sartor Bortolatto. Encerrada a apresentação o Presidente solicitou a Antônio Carlos De Pellegrin que fizesse a leitura do parecer do Conselho Fiscal e do parecer dos auditores independentes referentes as contas apresentadas. Lido os pareceres, que opinaram pela aprovação das contas, o Presidente abriu espaço para perguntas e debate sobre estas; não houve perguntas formuladas pelos associados presentes. O Presidente submeteu, então, à votação as peças que compõem as contas do exercício de 2014 (dois mil e quatorze), as quais foram aprovadas por unanimidade de votos. Em seguida o Presidente solicitou ao Secretário que fizesse a leitura do item segundo da Ordem do Dia que se refere a destinação das sobras do exercício de 2014 (dois mil e quatorze) no valor de R\$ 2.287.543,97 (dois milhões, duzentos e oitenta e sete mil, quinhentos e quarenta e três reais e noventa e sete centavos) as quais o Conselho de Administração propôs aos presentes a seguinte destinação: Fundo de Reserva Legal - R\$ 228.754,39 (duzentos e vinte e oito mil, setecentos e cinquenta e quatro reais e trinta e nove centavos) conforme artigo 47, inciso I do Estatuto Social; FATES (Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social) - R\$ 228.754,39 (duzentos e vinte e oito mil, setecentos e cinquenta e quatro reais e trinta e nove centavos), conforme inciso II, artigo 47, do Estatuto Social; Fundo de Expansão e Manutenção do Sistema de Distribuição - R\$ 1.143.771,99 (um milhão, cento e quarenta e três mil, setecentos e setenta e sete reais e noventa e nove centavos), conforme inciso III, artigo 47, do Estatuto Social e R\$ 686.263,21 (seiscentos e oitenta e seis mil, duzentos e sessenta e três reais e vinte e um centavos), que correspondem as sobras líquidas à disposição da assembleia, conforme artigo 51 do Estatuto Social, que também estas sejam integralizadas ao Fundo de Expansão e Manutenção do Sistema de Distribuição para cumprir programas de investimentos na universalização do serviço e crescimento vegetativo. Após esclarecimentos a assembleia aprovou por unanimidade as destinações do valor total das sobras apuradas no exercício de 2014 (dois mil e quatorze), na seguinte forma: R\$ 515.000,00 (quinhentos e quinze mil reais) será incorporado ao Fundo de Expansão e Manutenção do Sistema de Distribuição e R\$ 171.000,00 (cento e setenta e um mil reais) para a CERMOFUL DESENVOLVIMENTO E INFRAESTRUTURA. O Secretário fez a leitura do item terceiro da Ordem do Dia no que se refere à eleição e posse dos componentes do Conselho Fiscal, membros efetivos e suplentes, período 2015 (dois mil e quinze). Os associados presentes foram informados que houve a inscrição de apenas uma chapa para concorrer a eleição do Conselho Fiscal, assim composta: **Conselho Fiscal período 2015 - Chapa única - Efetivos: Jaisson Frasson**, brasileiro, comerciante, solteiro, portador da cédula de identidade nº 4483005, expedida pela SSP-SC, CPF nº 056.544.719-02, residente e domiciliado a rua José Carlos Frasson, nº 235, bairro Napolini,


 Rafael Vercino Ribeiro
 OAB/SC 52.001

município de Morro da Fumaça - SC, CEP 88.830-000, matrícula nº 12149; **Marcelo Franco Simão**, brasileiro, casado em regime de comunhão parcial de bens, operador de máquinas, portador da cédula de identidade nº 3934179, expedida pela SSP-SC, CPF nº 022.821.329-04, residente e domiciliado a rodovia estadual Genésio Mazon, nº 62, Vila Rica, Distrito de Estação Cocal, município de Morro da Fumaça - SC, CEP 88.835-000, matrícula nº 11200 e **Verne João Pereira**, brasileiro, casado em regime de comunhão universal de bens, operador de máquinas, portador da cédula de identidade nº 3.172.297, expedida pela SSP-SC, CPF nº 862.902.749-53, residente e domiciliado a rua Veríssimo Cândido Davi, s/n, bairro Esperança, município de Morro da Fumaça - SC, CEP 88.830-000, matrícula nº 8680. **Conselho Fiscal - Suplentes: Valter Pedro Daniel**, brasileiro, casado em comunhão parcial de bens, engenheiro agrimensor, portador da cédula de identidade nº 2577400, expedida pela SSP-SC, CPF nº 712.626.109-82, residente e domiciliado a rua Vanteiro Margoti, nº 876, Bairro Monte Verde, município de Morro da Fumaça - SC, CEP 88.830-000, matrícula nº 8003; **Rosélio Bez Fontana Modolon**, brasileiro, casado em regime de comunhão universal de bens, aposentado, portador da cédula de identidade nº 2.159.471, expedida pela SSP-SC, CPF nº 685.428.109-10, residente e domiciliado a rua Antônio Darabas, s/n, bairro Imigrantes, município de Criciúma - SC, CEP 88813-000, matrícula nº 6482 e **Gelson Gonçalves**, brasileiro, casado em regime de comunhão universal de bens, vendedor, portador da cédula de identidade nº 1.444.077, expedida pela SSP-SC, CPF nº 448.153.019-72, residente e domiciliado a rua Padre Réus, nº 524, bairro Presidente Vargas, município de Içara - SC, CEP 88820-000, matrícula nº 5768. O Presidente informou a todos que o Conselho de Administração homologou os nomes a serem submetidos à apreciação da assembleia. A chapa apresentada está apta a ser votada na forma prevista no Estatuto Social. Todos os candidatos apresentaram declaração de desimpedimento onde consta o seguinte teor: a) que "não estão impedidos por lei ou condenados à pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos ou, por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato ou contra a economia popular, a fé pública ou a propriedade". b) que "não são parentes em linha reta ou colateral até o segundo grau com os componentes do Conselho de Administração". c) que "expressam seu consentimento em participar da chapa a ser submetida à apreciação da Assembleia Geral". Confirmada a legalidade da chapa o Presidente colocou em votação, proclamou o resultado, sendo eleitos por unanimidade e empossados em seus respectivos cargos para o período 2015 (dois mil e quinze). Em seguida, o Presidente solicitou ao Secretário que fizesse a leitura do item quarto da Ordem do Dia que se refere à fixação do pró-labore ao Presidente e cédula de presença às reuniões do Conselho de Administração e Conselho Fiscal. O Conselho de Administração apresentou a seguinte proposta: Pró-labore ao Presidente no valor de R\$ 15.750,00 (quinze mil, setecentos e cinquenta reais) e cédula de presença por comparecimento às reuniões dos membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal no valor de R\$ 650,00 (seiscentos e cinquenta reais). Concedido o direito ao uso da palavra aos associados, não houve manifestações. Colocada em votação, resultou em aprovação por unanimidade dos presentes a proposta acima apresentada pelo Conselho de Administração. O Presidente da assembleia solicitou ao Secretário que efetuasse a leitura do item quinto da Ordem do Dia,

Rafael Tenório Ribeiro
OAB/SC 53.001

que trata do plano de investimento para o exercício de 2015 (dois mil e quinze). O consultor Davi Sartor Bortolatto apresentou aos o plano de investimentos para o exercício de 2015 (dois mil e quinze), assim composto: **Infraestrutura – Redes de Distribuição** - Melhoria em circuitos diversos, R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais); rua Silvio Recco – Linha Torrens – Morro da Fumaça, R\$ 224.000,00 (duzentos e vinte e quatro mil reais); Mina Visconde até rodovia João Sorato – Estação Cocal – Morro da Fumaça, R\$ 179.000,00 (cento e setenta e nove mil reais); Rua Leonardo Bialesk – Loteamento Marli – Criciúma, R\$ 147.000,00 (cento e quarenta e sete mil reais); Estrada geral Linha Batista até Mina Visconde – Morro da Fumaça, R\$ 230.000,00 (duzentos e trinta mil reais); Rua Aristides Frasson – Águas Mornas – Cocal do Sul, R\$ 54.000,00 (cinquenta e quatro mil reais); Rua Aristides Frasson – Águas Mornas – Cocal do Sul, 104.000,00 (cento e quatro mil reais); Estrada geral Ronco D'água – Içara, R\$ 223.000,00 (duzentos e vinte e seis mil reais); Picadão Paladini – bairro Napolini – Morro da Fumaça, R\$ 255.000,00 (duzentos e cinquenta e cinco mil reais); Rua professor Pasqual Zaccaron – Mina Fluorita – Morro da Fumaça, R\$ 24.000,00 (vinte e quatro mil reais) e rua Santo Antônio – Estação Cocal – Morro da Fumaça, R\$ 93.000,00 (noventa e três mil reais); Total: R\$ 1.593.000,00 (um milhão, quinhentos e noventa e três mil reais). **Infraestrutura – Manutenção preventiva** – Manutenção de isoladores, R\$ 43.000,00 (quarenta e três mil reais); Manutenção de transformadores e ampliação, R\$ 93.000,00 (noventa e três mil reais); Manutenção de pára-raios (média), R\$ 6.000,00 (seis mil reais); Manutenção de postes (média), R\$ 18.000,00 (dezoito mil reais); Medidores trifásicos e monofásicos, R\$ 106.000,00 (cento e seis mil reais); Contratação de serviços de Linha Viva (média), 68.000,00 (sessenta e oito mil reais); Total, R\$ 334.000,00 (trezentos e trinta e quatro mil reais). **Infraestrutura – Outros:** Automação de regulador de tensão, R\$ 20.000,00 (vinte mil reais); Automação de religador 07, R\$ 20.000,00 (vinte mil reais); Melhoria do sistema de comunicações – rádios, R\$ 20.000,00 (vinte mil reais); Automação medições grupo A, R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais) – Total: R\$ 100.000,00 (cem mil reais). **Infraestrutura – Redes de distribuição:** R\$ 1.593.000,00 (um milhão e quinhentos e noventa e três mil reais); **Manutenção preventiva,** R\$ 334.000,00 (trezentos e trinta e quatro mil reais); **Equipamentos e outros,** R\$ 100.000,00 (cem mil reais). Valor total dos investimentos: R\$ 2.027.000,00 (dois milhões e vinte e sete mil reais). Pelo Presidente foi submetido à apreciação da assembleia o plano de investimentos referente ao exercício de 2015 (dois mil e quinze), que foi aprovado por unanimidade com o reconhecimento dos presentes de que pode ser objeto de revisão ao longo do período. Em seguida o Presidente solicitou ao Secretário que fizesse a leitura do item sexto da Ordem do Dia. Passada a palavra para o consultor Davi Sartor Bortolatto, o mesmo apresentou os projetos e valores para aplicação dos recursos do FATES para o exercício de 2015 (dois mil e quinze) no valor total de R\$ 418.000,00 (quatrocentos e dezoito mil reais), assim distribuídos – Programa Fumacense de Ação Social – PROFAS, R\$ 72.000,00 (setenta e dois mil reais); Sociedade Esportiva e Recreativa Rui Barbosa – SERRB - projeto "Criança na Escola é Show de Bola", R\$ 34.000,00 (trinta e quatro mil reais); Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE - de Morro da Fumaça, R\$ 21.000,00 (vinte e um mil reais); projeto Hipper Escola, R\$ 18.000,00 (dezoito mil reais); Associação Cantinho do Amor, R\$ 10.000,00 (dez mil reais); Casa de Abrigo

Rafael Trentin Ribetto
OAB/SC 52.001


Manjedora, R\$ 8.000,00 (oito mil reais); Centro Espírita Raio de Luz – Berço de Jesus, R\$ 8.000,00 (oito mil reais); Banda da Escola de Educação Básica Princesa Isabel, R\$ 8.000,00 (oito mil reais); Fifty “Projeto skate para crianças carentes”, R\$ 7.000,00 (sete mil reais); Diretoria, R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais); Cursos e treinamentos / bolsas de estudo, R\$ 70.000,00 (setenta mil reais); Natal Cermoful, R\$ 63.000,00 (sessenta e três mil reais); Campeonato de futebol suíço, R\$ 49.000,00 (quarenta e nove mil reais) e Semana Interna de Prevenção de Acidentes do trabalho – SIPAT, R\$ 10.000,00 (dez mil reais). Previsão total de investimentos no FATES para 2015, R\$ 418.000,00 (quatrocentos e dezoito mil reais). Abriu-se, então, espaço para manifestações; nenhum dos associados manifestou-se. Colocado este em votação resultou em aprovação por unanimidade dos presentes. O Secretário fez a leitura do item sétimo da Ordem do Dia, aprovação da doação de Linha de Transmissão para a Celesc Distribuição S. A. Após os devidos esclarecimentos e por força de contrato a linha de transmissão de média tensão de 69 kV, partindo da avenida Centenário, imediações da empresa Colorminas, até a Subestação Cermoful, na rodovia Otávio Dasoller, bairro Imigrantes, em Criciúma foi, por unanimidade de votos, aprovada a transferência da sua propriedade à Celesc Distribuição S.A. No item oitavo, “Assuntos gerais”. A palavra ficou à disposição dos associados. Ninguém fez uso da palavra. Reassumindo a condução da assembleia o Presidente Ricardo Tadeu Canto Bittencourt agradeceu a participação e o apoio dos associados. Cumprida totalmente a Ordem do Dia e nada mais havendo a tratar deu-se por encerrada esta Assembleia Geral Ordinária e esta ata, após lida e aprovada, foi assinada por mim, Augusto De Agostin, Secretário e pelo Presidente. Atendendo ao disposto na Instrução Normativa 101/2006 (cento e um do ano de dois mil e seis) do DNRC (Departamento Nacional de Registro do Comércio), certificamos que estiveram presentes a esta assembleia 409 (quatrocentos e nove) associados, conforme cópia das Listas de Presença em páginas digitais, que passa a integrar esta ata e observado o quorum legal e foi designado pela assembleia o nome de 10 (dez) associados para assiná-la, que são: 1 – Paulo Roberto De Pellegrin, 2– Arlindo Pagnan, 3 – Agnaldo Seolin, 4 – Vitalino Maragno, 5 - Cleusa Serafin Frasson, 6 – Maria Inês De Pellegrin, 7 – José dos Passos de Souza, 8 – Humberto Moisés Saccon, 9 – Rafael Sorato e 10 – Marcelo De Costa. Esta ata foi produzida por meio eletrônico conforme estabelecido no Estatuto Social aprovado nesta data, em seu parágrafo 2º, artigo 26.


Morro da Fumaça (SC), 13 de março de 2015.

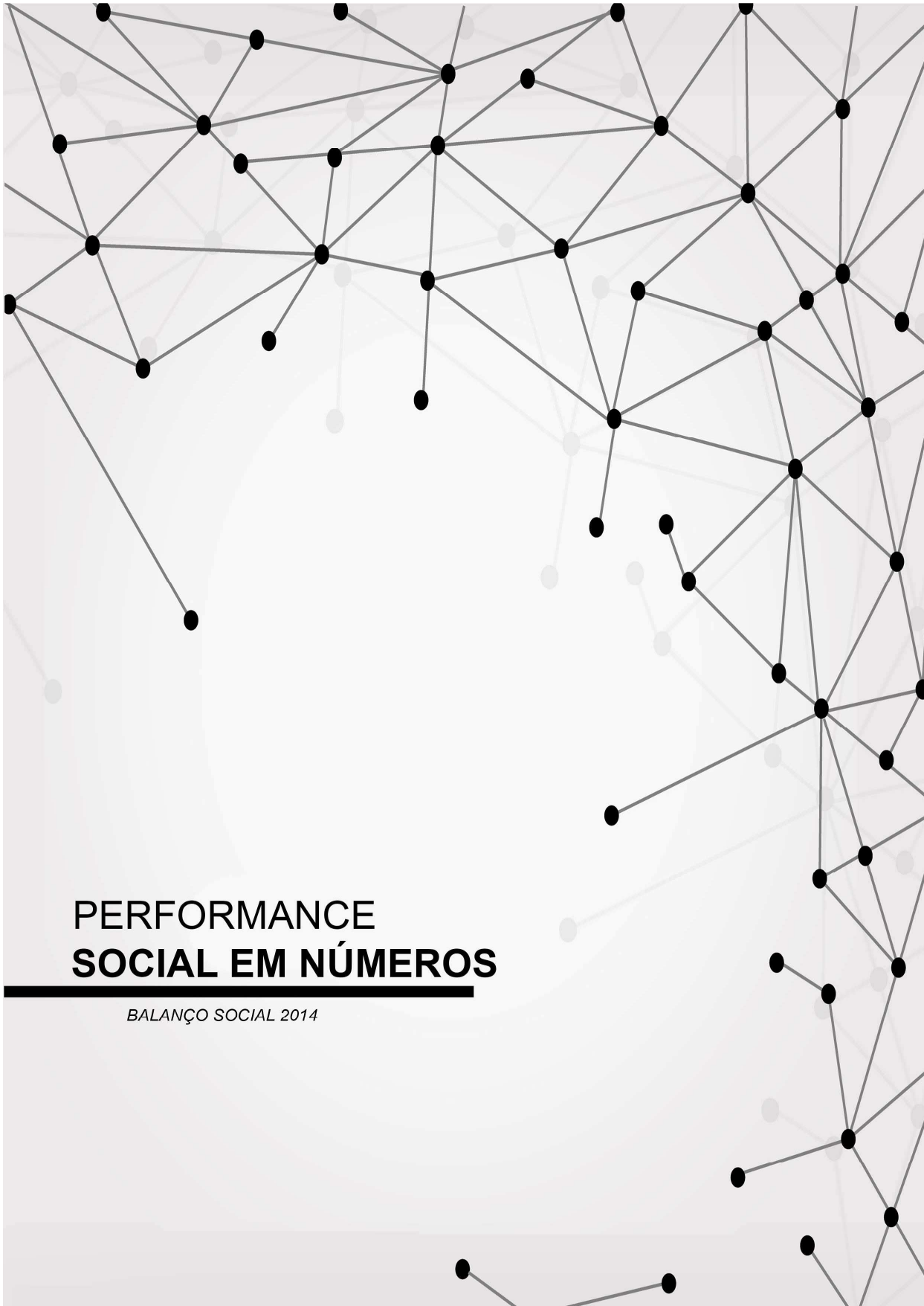

Ricardo Tadeu Canto Bittencourt
Presidente


Augusto De Agostin
Secretário


Rafael Trento Ribeiro
0AB/SC 52.001

 JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SANTA CATARINA
CERTIFICO O REGISTRO EM: 24/04/2015 SOB Nº: 20150629427
Protocolo: 15/062942-7, DE 31/03/2015
Empresa: 42 4 0000378 8
COOPERATIVA FUMACENSE DE
ELETRICIDADE- CERMOFUL


ANDRE LUIZ DE REZENDE
SECRETÁRIO GERAL



PERFORMANCE SOCIAL EM NÚMEROS

BALANÇO SOCIAL 2014

BALANÇO SOCIAL

Exercício 2014

Informações complementares

Responsabilidade social é muito mais do que gestos episódicos de filantropia, motivados por considerações de marketing ou relações públicas. É mais do que, garantir que o produto da CERMOFUL ENERGIA seja seguro e confiável. É mais do que, gerar riquezas e empregos e recolher impostos na condução normal dos negócios. Para a CERMOFUL ENERGIA, é comprometer-se com um conjunto de políticas, programas e práticas que não apenas atendam, mas ultrapassem as exigências éticas e legais no que toca à proteção do meio ambiente e ao desenvolvimento econômico, social e cultural da comunidade onde opera e da sociedade como um todo. É, sobretudo, uma atitude proativa de estender a mão aos mais carentes, ajudando a reduzir as chagas sociais. É ter solidariedade como um valor, que permeia e baliza toda a atuação da CERMOFUL ENERGIA, sem prejuízo de suas metas empresariais e comerciais.

Como se verá a seguir, tendo equacionado as questões sociais mais graves na sua área de atuação relacionadas especificamente com o setor de energia elétrica, a CERMOFUL ENERGIA se volta agora para ampliar sua atuação de caráter comunitário, a fim de auxiliar a resolver outros problemas que afetam nossa população.

Estendendo a todos os benefícios da eletricidade

Marca registrada da atuação social da CERMOFUL ENERGIA são os amplos programas de eletrificação rural e urbana, levados a cabo nos últimos anos para universalizar os benefícios da energia elétrica na sua área de permissão, atendendo a 100% dos consumidores.

Rede compacta/multiplexada ou linha verde - Rede compacta, multiplexada ou linha verde é o sistema de rede de distribuição protegida, desenvolvido para substituir a rede convencional onde a arborização é muito rica. O sistema é composto por cabos de alumínio recobertos por uma camada plástica. Com a compactação da rede, a necessidade e a frequência de poda de árvores em torno dos condutores, são substancialmente reduzidas. A CERMOFUL ENERGIA em 2014 conta com uma rede de 50,77 km de baixa tensão (SDBT) e com uma rede de 2,26 km de média tensão (SDMT).

Responsabilidade ambiental - A questão ambiental passou a fazer parte das ações e serviços prestados pela CERMOFUL ENERGIA. No ano de 2014, foram desenvolvidas várias ações que obtiveram resultados bem significativos.

A região que abrange os serviços prestados pela CERMOFUL ENERGIA, durante muitos anos, sofre com os impactos ambientais advindos das mais diversas atividades industriais. Além disso, pouco tem sido feito por prefeituras e empresas em defesa do meio ambiente, mesmo com a crescente repercussão sobre efeitos danosos que o homem tem provocado sobre ele.

Neste contexto, a CERMOFUL ENERGIA através de diversas atividades, buscou no ano de 2014, estimular a boa prática ambiental ao maior número de pessoas em sua área de atuação. Entre as ações realizadas estão:

I - Gerenciamento de impactos e preservação ambiental: Além dos programas externos, no ano de 2013, a permissionária tem atuado de forma exemplar em benefício do meio ambiente, das populações situadas nas áreas de influência de suas obras de engenharia e das comunidades onde opera. Neste contexto, a cooperativa através do seu SGA (Sistema de Gestão Ambiental) buscou no ano de dois mil e quatorze desenvolver diversas ações ambientais, para estimular a boa prática ambiental ao maior número de pessoas possível. Dentre estes:

- **Programa de gerenciamento de resíduos:** A permissionária recolhe toda a sobra de material utilizado na construção de redes e também na manutenção de equipamentos. Assim como os resíduos gerados por todos os serviços são separados, conforme a norma de coleta seletiva. Essas ações fazem parte do Programa de Gerenciamento de Resíduos, como também o uso papel reciclado em todos os procedimentos administrativos da permissionária. Toda a sucata e os resíduos sólidos recolhidos são doados a AFUCERM – Associação dos Funcionários da CERMOFUL ENERGIA, que vende o material a empresas de reciclagem. As lâmpadas quais a CERMOFUL ENERGIA tem por obrigação dar destinação final, são destinadas a empresa BRASIL RECICLE que possui licença ambiental para atividade de reciclagem de lâmpadas
- **Educação ambiental:** Visando a preocupação com as questões ambientais que afetam a região a qual a cooperativa oferece serviços foi desenvolvido também em 2014 o projeto ambiental externo REMA – RECICLA MAIS CERMOFUL.
O objetivo é despertar um modelo de desenvolvimento mais sustentável através da mudança de pequenos hábitos cotidianos.
- **Programa de licenciamento de construção de redes:** A CERMOFUL ENERGIA deu continuidade ao programa rede verde, com objetivo de construir redes de distribuição com responsabilidade ambiental. Toda rede nova ou reforma de rede, são licenciadas junto ao órgão ambiental. Durante o ano, 09 projetos foram licenciados, gerenciando os impactos ambientais e a supressão da vegetação.
- **Óleo de transformadores:** Muitos serviços prestados pela cooperativa envolvem manutenção e introdução de novos transformadores. Caso os transformadores danificados sejam armazenados incorretamente, grande quantidade de óleo poderá vazar e conseqüentemente contaminar os corpos d'água. Todo óleo proveniente de vazamentos de transformadores fica armazenado no depósito implantado na cooperativa e posteriormente será encaminhado para o Sistema Separador Água e Óleo (SSAO). O SSAO vem acoplado ao depósito e através da gravidade separa o óleo da água proveniente da lavagem. Em 2014, 10 transformadores passaram pelo depósito, deixando de causar grande impacto ambiental.
- **João de Barro:** Considerado um dos pássaros mais abundantes do Brasil principalmente na região sul o João de Barro (*Furnarius rufus*), vivem em áreas abertas escolhendo os postes elétricos para alojarem seus ninhos. Ao se instalarem nos postes da rede elétrica provocam grandes problemas no funcionamento do sistema elétrico.
Desta maneira a cooperativa realiza um plano para solicitar a retirada dos ninhos que estão ocasionando problemas ou correndo risco no funcionamento do sistema elétrico. O plano obteve autorização do IBAMA Nº 033/2014, e posto em prática conforme as orientações do mesmo.

Filantropia e trabalho voluntário

Doações, contribuições e patrocínios – No exercício de 2014, a CERMOFUL ENERGIA efetuou várias doações, contribuições e patrocínios a diversas entidades, conforme relação: Centro Espirita Raio de Luz – Centro – Morro da fumaça – R\$ 500,00 (Quinhentos reais); Centro de Recuperação Vida Jovem Bairro Urussanga Velha – Içara – R\$ 120,00 (cento e vinte reais); Capela Santa Rita de Cassia – Bairro Imigrantes – Criciúma – R\$ 300,00 (trezentos reais); Associação de Bombeiros Comunitários de Morro da Fumaça – Bairro de Costa – Morro da Fumaça – R\$ 1.200,00 (um mil duzentos reais); Sociedade Esportiva e Recreativa Rui Barbosa – Bairro Monte Verde – Morro da Fumaça – R\$ 6.900,00 (seis mil e novecentos reais); Desafio Jovem da Última Hora – Bairro Urussanga Velha – Içara – R\$ 120,00 (cento e vinte reais); Associação de Moradores Cohab – Bairro Cohab - Morro da Fumaça - R\$ 300,00 (trezentos reais); Associação Terno de Reis São Sebastião – Bairro Napolini – Morro da Fumaça R\$ 300,00 (trezentos reais); Centro de Recuperação Vida Jovem – Bairro Urussanga Velha – Içara – R\$ 120,00 (cento e vinte reais); Clube de Mães – Centro – Morro da Fumaça – R\$ 300,00 (trezentos reais); Escola de Educação Básica Quintino Folharini Dajori - Bairro Presidente Vargas – Içara –R\$ 300,00 (trezentos reais); Associação de Funcionários da Cermoful – AFUCERM - Linha Barracão – Morro da Fumaça – R\$ 3.000,00 (Três mil reais); Programa Fumacense de Assistência Social – PROFAS – Bairro Monte Verde - Morro da Fumaça - R\$ 5.000,00 (Cinco mil reais); Centro Espirita Raio de Luz – Centro – Morro da fumaça – R\$ 500,00 (Quinhentos reais); Desafio Jovem da Última Hora – Bairro

Urussanga Velha – Içara – R\$ 120,00 (cento e vinte reais); Associação Cantinho do Amor – Centro – Morro da Fumaça – R\$ 1.000,00 (Um mil reais); Associação de Funcionários da Cermoful – AFUCERM - Linha Barracão – Morro da Fumaça – R\$ 3.125,00 (Três mil cento e vinte e cinco reais); Capela Nossa Senhora do Carmo – Linha Torrens – Morro da Fumaça – R\$ 1000,00 (um mil reais); Associação de Bombeiros Comunitários de Morro da Fumaça – Bairro de Costa – Morro da Fumaça – R\$ 1.200,00 (um mil duzentos reais); Centro de Recuperação Vida Jovem Bairro Urussanga Velha – Içara – R\$ 120,00 (cento e vinte reais); Capela Nossa Senhora do Carmo – Linha Torrens – Morro da Fumaça – R\$ 1000,00 (um mil reais); Associação de Funcionários da Cermoful – AFUCERM - Linha Barracão – Morro da Fumaça – R\$ 3.125,00 (Três mil cento e vinte e cinco reais); Associação de Funcionários da Cermoful – AFUCERM - Linha Barracão – Morro da Fumaça – R\$ 3.000,00; Associação de Funcionários da Cermoful – AFUCERM - Linha Barracão – Morro da Fumaça – R\$ 3.000,00; Sociedade Esportiva e Recreativa Rui Barbosa – Bairro Monte Verde – Morro da Fumaça – R\$ 9.454,54 (Nove mil quatrocentos e cinquenta e quatro reais e cinquenta e quatro centavos); Associação Cantinho do Amor – Centro – Morro da Fumaça – R\$ 3.272,72,00 (Três mil duzentos e setenta e dois reais e setenta e dois centavos); Foto Clube Urussanga – Centro – Urussanga – R\$ 6.000,00 (seis mil reais); Apae Morro da fumaça – Centro – Morro da Fumaça R\$ 6.545,46 (Seis mil quinhentos e quarenta e cinco reais e quarente e seis centavos); Associação Hipper Escola – Bairro de Costa – Morro da Fumaça – R\$ 5.454,54 (Cinco mil quatrocentos e cinquenta e quatro reais e cinquenta e quatro centavos); Programa Fumacense de Assistência Social – PROFAS – Bairro Monte Verde - Morro da Fumaça - R\$ 21.818,18 (Vinte e um mil oitocentos e dezoito reais e dezoito centavos); Casa da Acolhida Manjedoura - Içara – R\$ 3.272,72 (Três mil duzentos e setenta e dois reais e setenta e dois centavos); Fifty Skate Park – Centro – Morro da Fumaça – R\$ 2.181,82 (Dois mil cento e oitenta e um reais e oitenta e dois centavos); Associação de Bombeiros Comunitários de Morro da Fumaça – Bairro de Costa – Morro da Fumaça – R\$ 3.272,72 (Três mil duzentos e setenta e dois reais e setenta e dois centavos); APP da Escola de Educação Básica Princesa Isabel – Centro – Morro da Fumaça – R\$ 2.454,54 (Dois mil quatrocentos e cinquenta e quatro reais e cinquenta e quatro centavos); Centro Espirita Raio de Luz – Centro – Morro da fumaça – R\$ 2.563,64 (Dois mil quinhentos e sessenta e três reais e sessenta e quatro centavos); Centro de Educação Infantil Municipal Professora Gláudineia Angela Citadin Furtado – Bairro Imigrantes – Criciúma - R\$ 300,00 (trezentos reais); Associação dos Aposentados de Morro da Fumaça – Centro – Morro da Fumaça – R\$ 300,00 (Trezentos reais); Capela Nossa Senhora do Carmo – Linha Torrens – Morro da Fumaça – R\$ 1000,00 (um mil reais); Igreja Evangélica Assembleia de Deus – Centro – Morro da Fumaça – R\$ 300,00 (Trezentos reais); Associação de Funcionários da Cermoful – AFUCERM - Linha Barracão – Morro da Fumaça – R\$ 3.125,00 (Três mil cento e vinte e cinco reais); Igreja Nossa Senhora Conceição Aparecida – Bairro Estação Cocal – Morro da Fumaça – R\$ 300,00 (Trezentos reais); Escola de Educação Básica Princesa Isabel – Centro – Morro da Fumaça – R\$ 300,00 (Trezentos reais); Igreja Evangélica Assembleia de Deus – Centro – Morro da Fumaça – R\$ 300,00 (Trezentos reais); Capela São Cassemiro – Linha Batista – Criciúma – R\$ 300,00 (Trezentos reais); Equipe de Ciclismo Estação do Pedal – Bairro Estação Cocal – Morro da Fumaça; Escola de Educação Básica Vitorio Burigo – Estação Cocal – Morro da Fumaça – R\$ 300,00 (Trezentos reais); Festa em Honra Nossa Senhora do Caravaggio – Rio Comprudente – Cocal do Sul – R\$ 300,00 (Trezentos reais); Caep Vila Selinger – Bairro Demboski – Criciúma – R\$ 300,00 (trezentos reais); Centro Espirita Raio de Luz – Centro – Morro da Fumaça – R\$ 1.281,82 (Um mil duzentos e oitenta e um reais e oitenta e dois centavos); APAE – Centro – Morro da Fumaça – R\$ 3.272,73 (Três mil duzentos e setenta e dois reais e setenta e três centavos); Fifty Skate Park – Centro – Morro da Fumaça – R\$ 1.090,91 (Um mil e noventa reais e noventa e um centavos); Casa da Acolhida Manjedoura - Içara – R\$ 1.636,36 (Um mil seiscentos e trinta e seis reais e trinta e seis centavos); Associação Cantinho do Amor – Centro – Morro da Fumaça – R\$ 1.636,36 (Um mil seiscentos e trinta e seis reais e trinta e seis centavos); Sociedade Esportiva e Recreativa Rui Barbosa – Bairro Monte Verde – Morro da Fumaça – R\$ 8.727,27 (Oito mil setecentos e vinte e sete reais e vinte e sete centavos); Igreja Só o Senhor é Deus – Bairro Presidente Vargas – Içara – R\$ 200,00 (duzentos reais); Associação Hipper Escola – Bairro de Costa – Morro da Fumaça – R\$ 2.727,27 (Dois mil setecentos e vinte e sete reais e vinte e sete centavos); Assembleia M. Madureira – Centro – Morro da Fumaça – R\$ 300,00 (Trezentos reais); APP da Escola de Educação Básica Princesa Isabel – Centro – Morro da Fumaça – R\$ 1.227,27 (um mil duzentos e vinte e sete reais e vinte e sete centavos); Escola de Educação Básica Quintino Folharini Dajori - Bairro Presidente Vargas – Içara –R\$ 300,00 (trezentos reais); Associação de Moradores Loteamento Santa Isabel – Bairro Linha Anta – Criciúma – R\$ 200,00 (duzentos reais); Capela Santíssima Trindade – Linha Cabral – Morro da Fumaça R\$ 300,00 (trezentos reais);); Associação de Bombeiros Comunitários de Morro da Fumaça – Centro – Morro da Fumaça – R\$ 1.636,36 (um mil seiscentos e trinta e seis reais e trinta e seis centavos); Programa Fumacense de Assistência Social – PROFAS – Bairro Monte Verde - Morro da Fumaça - R\$ 10.909,09 (Dez mil novecentos e nove reais e nove centavos); APAE – Centro – Morro da Fumaça – R\$ 3.272,73 (Três mil

duzentos e setenta e dois reais e setenta e três centavos); Casa da Acolhida Manjedoura - Içara – R\$ 1.636,36 (Um mil seiscentos e trinta e seis reais e trinta e seis centavos); Paroquia São Roque – Centro – Morro da Fumaça – R\$ 300,00 (Trezentos reais); Centro de Educação Infantil Vanolda Espindula Pagnam – centro – Morro da Fumaça – R\$ 300,00 (Trezentos reais); Escola Ignacio Joao Monterio – Bairro Demboski – Içara – R\$ 300,00 – (Trezentos reais); Comunidade São Luiz Gonzaga – 8º Festa da Partilha – R\$ 300,00 (Trezentos reais); Artesao Olaria das Artes – Centro – Morro da Fumaça – R\$ 300,00 (Trezentos reais); Igreja Pentecostal Deus é Amor – Bairro Presidente Vargas – Içara R\$ 300,00 (Trezentos reais); Lions Clube – Centro – Morro da Fumaça R\$ 1.000,00 (Um mil reais); Capela Santa Rita de Cassia – Bairro Presidente Vargas – Içara R\$ 500,00 (Quinhentos reais); Associação Radio Difusao Comunitaria – Estação Cocal – Morro da Fumaça; R\$ 250,00 (Duzentos e cinquenta reais); Escola de Educação Basica Municipal Olivio Recco – Linha Frasson - R\$ 300,00 – (Trezentos reais); Capela Santa Catarina – Estação Cocal – Morro da Fumaça – R\$ 300,00 (Trezentos Reais); Fifty Skate Park – Centro – Morro da Fumaça – R\$ 1.090,91 (Um mil e noventa reais e noventa e um centavos); Associação Hipper Escola – Centro – Morro da Fumaça – R\$ 2.727,27 (Dois mil setecentos e vinte e sete reais e sete centavos); Sociedade Esportiva e Recreativa Rui Barbosa – Bairro Monte Verde – Morro da Fumaça – R\$ 8727,27 (Oito mil setecentos e vinte e sete reais e vinte e sete centavos); Centro Espirita Raio de Luz – Centro – Morro da Fumaça R\$ 1.281,82 (Um mil duzentos e oitenta e um reais e oitenta e dois centavos); Escola de Educação Basica Municipal Vicente Guollo – Bairro Napolini – Morro da Fumaça – R\$ 300,00 (Trezentos reais); Escola de Educação Basica Municipal Pietro Maccari – Loteamento De Costa – Morro da Fumaça R\$ 300,00 (Trezentos reais); APP Escola de Educação Basica Princesa Isabel – Centro – Morro da Fumaça R\$ 1.227,27 (Um mil duzentos e vinte e sete reais e vinte e sete centavos); Escola de Educação Basica Municipal Professor Agenor Bortolatto – Bairro Jussara – Morro da Fumaça R\$ 300,00 (Trezentos reais); Centro de Educação Infantil Pellegrin Padoin – Estação Cocal – Morro da Fumaça – R\$ 300,00 (Trezentos reais); Associação Cantinho do Amor – Centro – Morro da Fumaça – R\$1636,36 (Um mil seiscentos e trinta e seis reais e trinta e seis centavos); Escola de Educação Basica Municipal Ignacio Mrotskowski - Vila Rica – Criciuma – R\$ 200,00 (duzentos reais); Programa Fumacense de Assistência Social – PROFAS – Bairro Monte Verde - Morro da Fumaça - R\$ 10.909,09 (Dez mil novecentos e nove reais e nove centavos); Escola Educação Basica Municipal Biazio Maragno – Estação Cocal – Morro da Fumaça R\$ 300,00 (Trezentos reais); Centro de Educação Infantil Municipal Professora Glaudivia Angela Citadin Furtado – Bairro Imigrantes – Criciuma - R\$ 300,00 (Trezentos reais); Associação de Bombeiros Comunitarios de Morro da Fumaça – Bairro de Costa – Morro da Fumaça R\$ 1.636,36 (Um mil seiscentos e trinta e seis reais e trinta e seis centavos); Associação de Funcionários da Cermoful – AFUCERM - Linha Barracão – Morro da Fumaça – R\$ 3.000,00 (Tres mil reais); EFIAS – Entidade Feminina Içarense de Assistência Social – Bairro Presidente Vargas – Içara - R\$ 300,00 (Trezentos reais); Escola de Educação Basica Municipal Zuleima Burigo Guglielmi – Centro – Morro da Fumaça – R\$ 300,00 (Trezentos reais); Caep do Bairro Linha Anta – Criciuma – R\$300,00 (Trezentos reais); Igreja Assembleia de Deus – Bairro Imigrantes – Criciuma –R\$ 300,00 (Trezentos reais); Festa de São Cristovao e São Jose Operario – Bairro Napolini – Morro da Fumaça – R\$ 300,00 (Trezentos reais); Escola de Educação Basica Municipal Maurina de Souza Patricio – Bairro Graziela – Morro da Fumaça R\$ 300,00 (Trezentos reais); Sociedade Esportiva e Recreativa Rui Barbosa – Bairro Monte Verde – Morro da Fumaça – R\$ 8.727,27 (Oito mil setecentos e vinte e sete reais e vinte e sete centavos); Associação de Funcionários da Cermoful – AFUCERM - Linha Barracão – Morro da Fumaça – R\$ 3.125,00 (Tres mil cento e vinte e cinco reais); Capela Santa Inez – Loteamento Marli – Criciuma R\$ 300,00 (Trezentos reais); Associação Cantinho do Amor – Centro – Morro da Fumaça – R\$1636,36 (Um mil seiscentos e trinta e seis reais e trinta e seis centavos); Escola de Educação Basica Municipal Luiz Casagrande – Bairro Mina Fluorita – Morro da Fumaça R\$ 300,00 (Trezentos reais); Casa da Acolhida Manjedoura - Içara – R\$ 1.636,36(Um mil seiscentos e trinta e seis reais e trinta e seis centavos); APAE – Centro – Morro da Fumaça – R\$ 3.272,73 (Três mil duzentos e setenta e dois reais e setenta e três centavos); Associação de Funcionários da Cermoful – AFUCERM - Linha Barracão – Morro da Fumaça – R\$ 3.125,00 (Três mil cento e vinte e cinco reais); Centro Espirita Raio de Luz – Centro – Morro da Fumaça – R\$ 1.281,82 (Um mil duzentos e oitenta e um reais e oitenta e dois centavos); Fifty Skate Park – Centro – Morro da Fumaça – R\$ 1.090,91 (Um mil e noventa reais e noventa e um centavos); Rotary Clube Urussanga – Centro – Urussanga R\$ 300,00 (Trezentos reais); Igreja Evangelica Assembleia de Deus – Centro – Morro da fumaça R\$ 300,00 (Trezentos reais); Igreja Evangelica Assembleia de Deus – Centro – Morro da fumaça R\$ 300,00 (Trezentos reais); Associação Hipper Escola – Centro – Morro da Fumaça – R\$ 2.727,27 (Dois mil setecentos e vinte e sete reais e vinte e sete centavos); PROFAS – Bairro Monte Verde - Morro da Fumaça - R\$ 10.909,09 (Dez mil novecentos e nove reais e nove centavos); Associação de Bombeiros Comunitários de Morro da Fumaça – Centro – Morro da Fumaça – R\$ 1.636,36 (um mil seiscentos e trinta e seis reais e trinta e seis centavos); APP da Escola de Educação Básica Princesa Isabel – Centro – Morro da Fumaça – R\$ 1.227,27 (um mil

duzentos e vinte e sete reais e vinte e sete centavos); Associação Cultural e Esportiva FJF – Força Jovem Fumacense – Centro – Morro da Fumaça – R\$ 300,00 (Trezentos reais); AFUCERM - Linha Barracão – Morro da Fumaça – R\$ 3.125,00 (Três mil cento e vinte e cinco reais); Fifty Skate Park – Centro – Morro da Fumaça – R\$ 1.090,91 (Um mil e noventa reais e noventa e um centavos); APAE – Centro – Morro da Fumaça – R\$ 3.272,73 (Três mil duzentos e setenta e dois reais e setenta e três centavos); Associação de Bombeiros Comunitários de Morro da Fumaça – Centro – Morro da Fumaça – R\$ 1.636,36 (um mil seiscentos e trinta e seis reais e trinta e seis centavos); Associação Hipper Escola – Centro – Morro da Fumaça – R\$ 2.727,27 (Dois mil setecentos e vinte e sete reais e vinte e sete centavos); Igreja Assembleia de Deus – Vila Rica – Morro da Fumaça – R\$ 300,00 (Trezentos reais); Sociedade Esportiva e Recreativa Rui Barbosa – Bairro Monte Verde – Morro da Fumaça – R\$ 8.727,27 (Oito mil setecentos e vinte e sete reais e vinte e sete centavos); CEIM – Centro de Educação Infantil Municipal Cassemiro Potrikus – Loteamento Marli – Criciúma – R\$ 300,00 (Trezentos reais); Casa da Acolhida Manjedoura - Içara – R\$ 1.636,36 (Um mil seiscentos e trinta e seis reais e trinta e seis centavos); Centro Espirita Raio de Luz – Centro – Morro da Fumaça R\$ 1.281,82 (Um mil duzentos e oitenta e um reais e oitenta e dois centavos); Associação Cantinho do Amor – Centro – Morro da Fumaça – R\$ 1.636,36 (Um mil seiscentos e trinta e seis reais e trinta e seis centavos); Paroquia São Roque – Centro – Morro da Fumaça – R\$ 2.000,00 (Dois mil reais); Programa Fumacense de Assistência Social – PROFAS – Bairro Monte Verde - Morro da Fumaça - R\$ 10.909,09 (Dez mil novecentos e nove reais e nove centavos); CEIM – Centro de Educação Infantil Municipal Cassemiro Potrikus – Loteamento Marli – Criciúma R\$ 200,00 (Duzentos reais); Casa da Acolhida Manjedoura - Içara – R\$ 1.636,36 (Um mil seiscentos e trinta e seis reais e trinta e seis centavos);); Centro Espirita Raio de Luz – Centro – Morro da Fumaça – R\$ 1.281,82 (Um mil duzentos e oitenta e um reais e oitenta e dois centavos); Associação Cantinho do Amor – Centro – Morro da Fumaça – R\$ 1.636,36 (Um mil seiscentos e trinta e seis reais e trinta e seis centavos); Paroquia São Roque – Centro – Morro da Fumaça – R\$ 2.000,00 (Dois mil reais); Programa Fumacense de Assistência Social – PROFAS – Bairro Monte Verde - Morro da Fumaça - R\$ 10.909,09 (Dez mil novecentos e nove reais e nove centavos); Associação Beneficente Vida Nova – Bairro Estação Cocal – Morro da Fumaça – R\$ 300,00 (Trezentos reais); Salesio Borges – Centro - Morro da Fumaça – R\$ 300,00 (Trezentos reais); Associação de Moradores do Bairro Presidente Vargas – Içara – R\$ 300,00 (Trezentos reais); Fifty Skate Park – Centro – Morro da Fumaça – R\$ 1.090,91 (Um mil e noventa reais e noventa e um centavos); Associação Cantinho do Amor – Centro – Morro da Fumaça – R\$ 1.636,36 (Um mil seiscentos e trinta e seis reais e trinta e seis centavos); Sociedade Esportiva e Recreativa Rui Barbosa – Bairro Monte Verde – Morro da Fumaça – R\$ 8.727,27 (Oito mil setecentos e vinte e sete reais e vinte e sete centavos); Centro Espirita Raio de Luz – Centro – Morro da Fumaça R\$ 1.281,82 (Um mil duzentos e oitenta e um reais e oitenta e dois centavos); Programa Fumacense de Assistência Social – PROFAS – Bairro Monte Verde - Morro da Fumaça - R\$ 10.909,09 (Dez mil novecentos e nove reais e nove centavos); Associação Hipper Escola – Centro – Morro da Fumaça – R\$ 2.727,27 (Dois mil setecentos e vinte e sete reais e vinte e sete centavos); APAE – Centro – Morro da Fumaça – R\$ 3.272,73 (Três mil duzentos e setenta e dois reais e setenta e três centavos); APP da Escola de Educação Básica Princesa Isabel – Centro – Morro da Fumaça – R\$ 1.227,27 (um mil duzentos e vinte e sete reais e vinte e sete centavos); APP da Escola de Educação Básica Princesa Isabel – Centro – Morro da Fumaça – R\$ 1.227,27 (um mil duzentos e vinte e sete reais e vinte e sete centavos); Associação de Bombeiros Comunitários de Morro da Fumaça – Centro – Morro da Fumaça – R\$ 1.636,36 (um mil seiscentos e trinta e seis reais e trinta e seis centavos); CEIM – Centro de Educação Infantil Municipal Demboski – Bairro Demboski – Criciúma R\$ 300,00 (Trezentos reais); Academia De Farias Muaythai – Centro – Morro da Fumaça – R\$ 300,00 (Trezentos reais); Casa da Acolhida Manjedoura - Içara – R\$ 1.636,36 (Um mil seiscentos e trinta e seis reais e trinta e seis centavos); Capela Santa Catarina – Bairro Estação Cocal – Morro da Fumaça – R\$ 300,00 (Trezentos reais); Escola de Educação Basica Municipal Quintino Folharini Dajore – Bairro Presidente Vargas – Içara R\$ 200,00 (Duzentos reais); Escola de Educação Basica Caetano Bez Batti – Bairro Estação – Urussanga R\$ 200,00 (Duzentos reais); CENJ – Comunidade Evangelica Nova Jerusalem – Bairro Monte Verde – Morro da Fumaça – R\$ 500,00 (Quinhentos reais); Igreja Evangelica Assembleia de Deus – Bairro Esperança – Morro da Fumaça – R\$ 200,00 (Duzentos reais); APAE – Centro – Morro da Fumaça – R\$ 3.272,73 (Três mil duzentos e setenta e dois reais e setenta e três centavos); Sociedade Esportiva e Recreativa Rui Barbosa – Bairro Monte Verde – Morro da Fumaça – R\$ 8.727,27 (Oito mil setecentos e vinte e sete reais e vinte e sete centavos); Associação Hipper Escola – Centro – Morro da Fumaça – R\$ 2.727,27 (Dois mil setecentos e vinte e sete reais e vinte e sete centavos); Associação de Bombeiros Comunitários de Morro da Fumaça – Centro – Morro da Fumaça – R\$ 1.636,36 (um mil seiscentos e trinta e seis reais e trinta e seis centavos); Programa Fumacense de Assistência Social – PROFAS – Bairro Monte Verde - Morro da Fumaça - R\$ 10.909,09 (Dez mil novecentos e nove reais e nove centavos); Fifty Skate Park – Centro – Morro da Fumaça – R\$ 1.090,91 (Um mil e noventa reais e noventa e um centavos); Centro Espirita Raio de Luz – Centro – Morro da

Fumaça R\$ 1.281,82 (Um mil duzentos e oitenta e um reais e oitenta e dois centavos); Casa da Acolhida Manjedoura - Içara – R\$ 1.636,36 (Um mil seiscentos e trinta e seis reais e trinta e seis centavos); Associação Cantinho do Amor – Centro – Morro da Fumaça – R\$ 1.636,36 (Um mil seiscentos e trinta e seis reais e trinta e seis centavos); Igreja do Evangelho Quadrangular – Centro – Morro da Fumaça R\$500,00 – (Quinhentos reais); Capela Santa Luzia – Bairro Jussara – Morro da Fumaça – R\$ 150,00 (Cento e cinquenta reais); Estratégia Saúde da Família – Bairro Demboski – Içara – R\$ (Cem reais); Grupo Terceira Idade – Morro da Fumaça – R\$ 300,00 (Trezentos reais); Coopere – Cooperativa de Criadores Peixes e Recuperação Ambiental de Morro da Fumaça – Bairro Napolini – Morro da Fumaça – R\$ 300,00 (Trezentos reais); Capela São Cassemiro - Bairro Demboski – Içara – R\$ 300,00 (Trezentos reais); Igreja Assembleia de Deus – Centro – Morro da Fumaça – R\$ 150,00 (Cento e cinquenta reais); Polícia Militar de SC – Centro – Morro da Fumaça – R\$ 400,00 (Quatrocentos reais); Capela Santa Luzia – Bairro Jussara – Morro da Fumaça – R\$ 300,00 (Trezentos reais); CEI Estação Criança – Bairro Estação Cocal – Morro da Fumaça - R\$ 300,00 (Trezentos reais); APAE – Centro – Morro da Fumaça – R\$ 300,00 (Trezentos reais); APP da Escola de Educação Básica Princesa Isabel – Centro – Morro da Fumaça – R\$ 1.227,27 (Um mil duzentos e vinte e sete reais e vinte e sete centavos); Emmanuel Goulart Pereira – Bairro Graziela – Morro da Fumaça – R\$ 300,00 (Trezentos reais); Centro de Educação Infantil Municipal Professora Glaudineia Angela Citadin Furtado – Bairro Imigrantes – Criciúma - R\$ 300,00 (trezentos reais); Associação Cantinho do Amor – Centro – Morro da Fumaça – R\$ 300,00 (Trezentos reais); Associação Cantinho do Amor – Centro – Morro da Fumaça – R\$ 1.636,36 (Um mil seiscentos e trinta e seis reais e trinta e seis centavos); Fabiana Bressan Sorato Maragno – Centro – Morro da Fumaça – R\$ 300,00 (Trezentos reais); Associação Hipper Escola – Centro – Morro da Fumaça – R\$ 2.727,27 (Dois mil setecentos e vinte e sete reais e vinte e sete centavos); APAE – Centro – Morro da Fumaça – R\$ 3.272,73 (Três mil duzentos e setenta e dois reais e setenta e três centavos); Centro Espirita Raio de Luz – Centro – Morro da Fumaça R\$ 1.281,82 (Um mil duzentos e oitenta e um reais e oitenta e dois centavos); PROFAS – Bairro Monte Verde - Morro da Fumaça - R\$ 10.909,09 (Dez mil novecentos e nove reais e nove centavos); Associação de Bombeiros Comunitários de Morro da Fumaça – Centro – Morro da Fumaça – R\$ 1.636,36 (um mil seiscentos e trinta e seis reais e trinta e seis centavos); Fifty Skate Park – Centro – Morro da Fumaça – R\$ 1.090,91 (Um mil e noventa reais e noventa e um centavos); Unidade de Saúde do Bairro Presidente Vargas – Içara – R\$ 100,00 (Cem reais); Capela Nossa Senhora do Carmo – Linha Torrens – Morro da Fumaça – R\$ 900,00 (Novecentos reais); Associação Trilheiros do Taquari – Estação Cocal – Morro da Fumaça – R\$ 300,00 (Trezentos reais); Sociedade Esportiva e Recreativa Rui Barbosa – Bairro Monte Verde – Morro da Fumaça – R\$ 8.727,27 (Oito mil setecentos e vinte e sete reais e vinte e sete centavos); Escola de Educação Básica Municipal Ignacio Morotscouski – Vila Rica - Morro da Fumaça – R\$ 1.000,00 (Um mil reais); APP da Escola de Educação Básica Princesa Isabel – Centro – Morro da Fumaça – R\$ 1.227,27 (Um mil duzentos e vinte e sete reais e vinte e sete centavos); Casa da Acolhida Manjedoura - Içara – R\$ 1.636,36 (Um mil seiscentos e trinta e seis reais e trinta e seis centavos); Associação Trilheiros do Taquari – Estação Cocal – Morro da Fumaça – R\$ 200,00 (Duzentos reais);

Doação ao Fundo Social - ICMS Santa Catarina: No exercício de 2014, a CERMOFUL ENERGIA, conforme disposição da Lei nº 14.600, de 29 de dezembro de 2008, efetuou contribuição para o fundo social da Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina, onde, em 05 meses de recolhimento ao fundo, totalizou o montante de R\$ 190.567,74, que depois de integralizado o Estado de Santa Catarina, distribui a entidades de caráter social e filantrópico.

Com o recolhimento ao fundo social, a CERMOFUL ENERGIA tem o benefício de desconto de 10% sobre o valor recolhido ao fundo em relação ao valor a pagar de ICMS, valor este, que no ano de 2014 totalizou R\$ 19.056,71, sendo doado para Sociedade Esportiva e Recreativa Rui Barbosa e para a AFUCERM – Associação de Funcionários da Cermoful, de Morro da Fumaça, conforme determinação do Conselho de Administração.

Eventos sociais - No tocante a eventos sociais, a CERMOFUL ENERGIA realizou em 2014, os seguintes eventos para integração dos associados em sua área de abrangência:

I Natal CERMOFUL ENERGIA: A cooperativa desenvolveu no dia 19 de dezembro, o Natal CERMOFUL ENERGIA 2014, projeto este que já acontece há mais de vinte anos. Nesta edição, foram sorteadas aos associados presentes cinquenta bicicletas e cinquenta cestas de natal. O projeto contou com apresentações culturais, presença de papai Noel, distribuição de balas e o sorteio de cestas natalinas e bicicletas para quem compareceu ao evento, e ainda uma TV 42 polegadas como brinde

surpresa da noite. Na oportunidade também foi realizado o grande sorteio da noite que contemplou cinco associados que mantiveram suas faturas quitadas até a data do vencimento, sendo os prêmios sorteados: uma Honda CG 125 KS; uma Honda Biz 100cc; uma TV 32 polegadas; um refrigerador e um forno micro-ondas.

Indicadores Internos

Capacitação e desenvolvimento profissional - As pessoas constituem o maior patrimônio das organizações. O treinamento é o processo de desenvolver qualidade nos recursos humanos para habilitá-los a serem mais produtivos e contribuir melhor para o alcance dos objetivos organizacionais. O propósito do treinamento é aumentar a produtividade dos indivíduos em seus cargos, influenciando seus comportamentos e desenvolvendo os profissionais. Em 2014, foram realizadas atividades de T&D, por meio de grupos de trabalho, direcionando a qualidade de vida do colaborador através de palestras, grupos e eventos na empresa, sempre no intuito de melhorar a eficiência e eficácia dos serviços e desenvolver os colaboradores.

Educação - A CERMOFUL ENERGIA vem, desde 2007, incentivando seus colaboradores a praticar cursos profissionalizantes, cursos de ensino fundamental e médio, cursos superior e pós-superior, cursos de computação, cursos de especialização no setor elétrico em todas as áreas, palestras e outros estudos de forma a qualificar e profissionalizar cada vez mais o corpo funcional da empresa, perante as novas exigências do Setor Elétrico Brasileiro.

Comprometimento com os colaboradores - A CERMOFUL ENERGIA torna público que mantém compromisso com os colaboradores, onde adere a diretrizes que respeitam o direito dos trabalhadores, como: Garantir remuneração adequada; Respeitar a legislação pertinente ao horário de trabalho e a respectiva jornada semanal; Respeitar a liberdade de associação e negociação coletiva; Proporcionar ambiente saudável e seguro a todos os seus colaboradores; Não usar ou apoiar o trabalho forçado; Não empregar ou apoiar o uso de trabalho infantil; Não se envolver ou apoiar quaisquer tipos de discriminação; Não usar ou apoiar práticas disciplinares abusivas como punição corporal, mental ou coerção física e abuso verbal. A CERMOFUL ENERGIA ainda proporciona aos seus funcionários Plano de Saúde; Auxílio a Educação; Vale alimentação e Seguro de vida.

Oferta de trabalho para deficientes físicos: A CERMOFUL ENERGIA integra em seu quadro de colaboradores, um profissional capacitado que opera atualmente no COD - Centro de Operação da Distribuição.

Programa de estagiários: Mediante convênio com a UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense, a CERMOFUL ENERGIA ofereceu em 2014, estágio há 2 alunos, sendo que oportunidade do estágio foi na área de recursos humanos para 1 aluno e na área administrativa para 1 aluno.

CIPA CERMOFUL ENERGIA - A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) é uma comissão constituída por representantes indicados pelo empregador e membros eleitos pelos colaboradores, de forma paritária, em cada setor da empresa, que tem a finalidade de prevenir acidentes e doenças decorrentes do trabalho, de modo a tornar compatível permanentemente o trabalho com a preservação da vida e a promoção da saúde do trabalhador.

O objetivo da CIPA é "observar e relatar as condições de risco nos ambientes de trabalho e solicitar medidas para reduzir até eliminar os riscos existentes e/ou neutralizar os mesmos". Sua missão é, portanto, a preservação da saúde e integridade física dos trabalhadores. Seu papel mais importante é o de estabelecer uma relação de diálogo e conscientização, de forma criativa e participativa, entre gerentes e colaboradores, em relação à forma como os trabalhos são realizados, objetivando sempre melhorar as condições de trabalho, visando à humanização do trabalho e procurando atualizar-se com o que de mais moderno em questão de segurança.

A CIPA foi constituída na CERMOFUL ENERGIA em maio de 1998, com o intuito de preservar a saúde e a integridade dos seus colaboradores, sendo que, as atividades realizadas pela CERMOFUL ENERGIA possuem alto grau de periculosidade. Com isso, foram designados pela diretoria quatro (4) colaboradores e outros quatro (4) colaboradores foram eleitos. Esta comissão se reuniu uma vez por mês para

encontrar melhores soluções e assim, garantir a saúde e integridade dos colaboradores da CERMOFUL ENERGIA.

Além dos encontros mensais, a CIPA realiza uma vez por ano, a Semana Interna de Prevenção de Acidente de Trabalho (SIPAT), sendo que, a última foi realizada nos dias 04 a 08 de agosto de 2014 a VIII SIPAT CERMOFUL ENERGIA, um evento voltado a atividades que visão saúde e segurança dos colaboradores. É uma semana dedicada a aprender mais sobre segurança no trabalho e qualidade de vida, onde foram realizadas palestras de diversos temas, como saúde, primeiros socorros e motivacionais. Essas atividades são importantes para incentivar a segurança tanto dos nossos colaboradores, quanto para a sociedade.

Sistema de gestão da qualidade NBR ISO 9001:

Sistema de gestão da qualidade NBR ISO 9001: O comitê de gestão da qualidade da CERMOFUL ENERGIA é uma comissão constituída pelos responsáveis de cada setor, alta administração e um gestor da qualidade, que tem a finalidade de assegurar que todos os processos que envolvam a distribuição de energia estejam em pleno funcionamento buscando também a melhoria contínua.

No dia 20 de janeiro de 2014 a CERMOFUL ENERGIA passou pela sua 1º auditoria externa periódica referente ao 2º ciclo da Certificação do Sistema de Gestão, qualidade compreendido entre maio/2013 a maio 2016. Desta forma a CERMOFUL ENERGIA obteve com êxito a renovação da certificação, através da empresa DNV (Det Norske Veritas) acreditadora junto ao INMETRO.

O escopo da certificação é a *Distribuição de energia elétrica, Coleta de dados e apuração de indicadores de continuidade individuais e coletivos na distribuição de energia elétrica, Qualidade no atendimento comercial e Tratamento das reclamações dos clientes.*

A CERMOFUL ENERGIA busca com a padronização dos processos, melhorar a qualidade da energia elétrica e demais serviços prestados ao consumidor, com base nos requisitos da norma ABNT NBR ISO 9001:2008, definindo como escopo: “ Distribuir energia elétrica com qualidade e segurança acima dos padrões do setor elétrico, buscando: Satisfação dos associado/consumidores; Aperfeiçoamento contínuo dos colaboradores; Investimento em tecnologia e melhoria continua dos processo; Confiabilidade na coleta de dados dos indicadores de continuidade individuais e coletivos; Eficiência no tratamento das reclamações dos associados/consumidores e demais partes interessadas: Sustentabilidade econômica seguindo os princípios cooperativistas, com responsabilidade sócio-ambiental. Cumprimento dos requisitos legais e regulamentares da ANEEL, estatutários da CERMOFUL ENERGIA e dos consumidores”.

A visão para o sistema de gestão da qualidade, evidência o que os clientes esperam dos serviços prestados, esta visão é divulgada e mantida por todos os colaboradores, está definida como política da qualidade da CERMOFUL ENERGIA.

Outros

A CERMOFUL ENERGIA - Cooperativa Fumacense de Eletricidade é uma sociedade Cooperativa, Permissionária do Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica através do contrato de permissão nº 040/2010, publicado em 02 de agosto de 2010, pertencente ao setor elétrico brasileiro, atuante no Estado de Santa Catarina, nos municípios de Morro da Fumaça, Criciúma, Içara, Urussanga, Cocal do Sul e Pedras Grandes, com CNPJ nº. 86.533.346/0001-70.

Demonstração do Balanço Social - 2014
(Valores expressos em milhares de reais)

	2014			2013				
	R\$ mil			R\$ mil				
1 - Base de cálculo								
Receita líquida (RL)			47.313			30.247		
Sobra operacional (SO)			1.335			4.354		
Folha de pagamento bruta (FPB)			5.949			6.045		
		% sobre				% sobre		
2 - Indicadores sociais internos	R\$ mil	FPB	RL	R\$ mil	FPB	RL		
Alimentação - Auxílio alimentação e outros	234	3,93%	0,49%	202	3,34%	0,67%		
Encargos sociais compulsórios	1.697	28,53%	3,59%	1.570	25,97%	5,19%		
Entidade de previdência privada	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%		
Saúde - Convênio assistencial e outros benefícios	155	2,61%	0,33%	177	2,93%	0,59%		
Segurança no trabalho - Cipa e exames periódicos	20	0,34%	0,04%	22	0,36%	0,07%		
Educação - Auxílio educação	79	1,33%	0,17%	59	0,98%	0,20%		
Capacitação e desenvolvimento profissional	16	0,27%	0,03%	7	0,12%	0,02%		
Auxílio creche	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%		
Participação nos resultados	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%		
Seguro de vida	38	0,64%	0,08%	61	1,01%	0,20%		
Roupas profissionais	49	0,82%	0,10%	57	0,94%	0,19%		
Total	2.288	38,46%	4,84%	2.155	35,65%	7,12%		
		% sobre				% sobre		
3 - Indicadores sociais externos	R\$ mil	LO	RL	R\$ mil	LO	RL		
Doações e contribuições	690	51,69%	1,46%	290	6,66%	0,96%		
Eventos e promoções	145	10,86%	0,31%	184	4,23%	0,61%		
Patrocínio esporte	120	8,99%	0,25%	126	2,89%	0,42%		
Total de contribuições para sociedade	955	71,54%	2,02%	600	13,78%	1,98%		
Tributos - excluídos encargos sociais	9.345	700,00%	19,75%	8.303	190,70%	27,45%		
Federais - (PIS, COFINS, IR, CS)	52	3,90%	0,11%	162	3,72%	0,54%		
Estaduais - (ICMS, IPVA)	9.268	694,23%	19,59%	8.105	186,15%	26,80%		
Municipais - (IPTU, Alvará)	25	1,87%	0,05%	36	0,83%	0,12%		
Total	10.300	771,54%	21,77%	8.903	204,48%	29,43%		
		% sobre				% sobre		
4 - Indicadores ambientais	R\$ mil	LO	RL	R\$ mil	LO	RL		
Relacionamento com a operação da empresa								
Rede Compacta ou Linha Verde	125	9,36%	0,26%	267	6,13%	0,88%		
Programa de Combate ao Desperdício de Energia Elétrica	0	0,00%	0,00%	4	0,09%	0,01%		
Programas especiais/Projetos externos								
Sistema de Gestão Ambiental - SGA	17	1,27%	0,04%	11	0,25%	0,04%		
Distribuição e plantio de mudas de árvores	2	0,15%	0,00%	1	0,02%	0,00%		
Total	144	10,79%	0,30%	283	6,50%	0,94%		
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa:			() não possui metas			() não possui metas		
			() cumpre de 0 a 50%			() cumpre de 0 a 50%		
			() cumpre de 51 a 75%			() cumpre de 51 a 75%		
			(x) cumpre de 76 a 100 %			(x) cumpre de 76 a 100 %		

	2014	2013
	em unidades	em unidades
5 - Indicadores do corpo funcional		
Empregados no final do período	51	57
Escolaridade dos empregados		
Analfabetos	-	-
Com ensino fundamental	12	14
Com ensino médio	8	10
Com ensino técnico	20	20
Com ensino superior	11	13
Pós-graduados	5	6
Faixa etária dos empregados		
Menores de 18 anos	-	-
De 18 a 35 anos	21	20
De 36 a 60 anos (exclusive)	29	35
Acima de 60 anos	1	2
Admissões durante o período	2	2
Demissões durante o período	8	4
Mulheres que trabalham na empresa	12	13
% de cargos gerenciais ocupados por mulheres em relação ao nº total de mulheres	-	1,7
% de cargos gerenciais ocupados por mulheres em relação ao nº total de gerentes	-	12,5
Negros que trabalham na empresa	2	3
% de cargos gerenciais ocupados por negros em relação ao nº total de negros	-	-
% de cargos gerenciais ocupados por negros em relação ao nº total de gerentes	-	-
Portadores de necessidades especiais	1	1
Dependentes	56	95
Estagiários	-	-
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	13,83	10,13
Acidentes de trabalho	-	-
Nos processos de gestão da empresa os órgãos de decisão em 2014 e 2013 foram definidos por:	Direção e gerência	
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	Direção e gerência	
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	Cipa	
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	São sugeridos	
Quanto à participação dos empregados em programas de trabalho voluntário, a empresa:	Apóia	
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	2014	2013
Pessoal	27,4%	25,5%
Governo	57,5%	48,6%
Financiadores	8,2%	4,4%
Associados	6,9%	21,5%
	100,0%	100,0%

Prestação de Contas do FATES 2014

Conforme deliberado e autorizado em assembleia geral ordinária, no dia 21/02/2014, segue abaixo quadro com os projetos desenvolvidos com recursos do FATES - Fundo de assistência técnica educacional e social, no ano de 2014:

EVENTO SOCIAL	VALOR
Natal CERMOFUL ENERGIA	62.175,00
SIPAT - Semana interna de prevenção a acidentes de trabalho	10.000,00
Projeto "Criança na Escola e show de bola"	86.172,00
Subtotal	158.347,00
Doações a instituições sociais	
PROFAS	120.000,00
APAE	36.000,00
Associação Cantinho do Amor	18.000,00
Subtotal	174.000,00
Instrução escolar dos colaboradores	77.780,00
Cursos e treinamentos dos colaboradores	16.020,00
Subtotal	93.800,00
TOTAL GERAL	426.147,00

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2014

Senhores Associados

A Cooperativa Fumacense de Eletricidade - CERMOFUL ENERGIA submete à apreciação de V. Sras. o Relatório da Administração em conjunto com as Demonstrações Financeiras e pareceres do Conselho Fiscal e dos Auditores Independentes, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, conforme disposições estatutárias.

Mensagem da administração

A CERMOFUL ENERGIA mantém um conjunto de práticas de relacionamento comercial com seus associados substanciado na qualidade de seu produto, energia elétrica, e serviços. O planejamento da credibilidade aos associados, sociedade e força de nossa marca na participação efetiva no desenvolvimento socioeconômico em toda área de atuação.

O investimento contínuo na melhoria dos meios de comunicação, a CERMOFUL ENERGIA busca novas formas de relacionamento para oferecer opções mais cômodas e ágeis de contato do associado com a Cooperativa.

Mantivemos a política de gestão dos recursos humanos, adotando de forma definitiva, uma melhor prática de remuneração de nossos empregados

No exercício de 2014, participamos de vários eventos na ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica em Brasília, Distrito Federal, com objetivo de se inteirar das ações e mudanças obrigatórias para as cooperativas de infraestrutura a partir da assinatura do contrato de permissão, tornando-as agentes do setor elétrico brasileiro.

O investimento em capacitação e treinamento de pessoal, com vistas às novas exigências regulatórias está sendo uma meta prioritária ao nosso objetivo.

Mantivemos as atividades sociais que são significativas aos associados e forte meio de integração com a sociedade.

Por fim, afirmamos que todos os resultados alcançados, no ano de 2014, são resultantes de trabalho árduo e dedicação.

Em 2014, complementamos nosso mandato com a certeza de que cumprimos nossa missão trabalhando de forma planejada para oferecer energia elétrica de qualidade com continuidade de forma a atender as necessidades de nossos associados e consumidores.

Aos conselheiros que nos sucederão desejamos sucesso na gestão de forma a consolidar o cooperativismo de infraestrutura.

Ricardo Tadeu Canto Bittencourt
Presidente

Agenir Donato Zaccaron
Vice-presidente

Augusto de Agostin
Secretário

Amarildo Antonio Saviatto
Membro do conselho

Manoel Antonio de Souza
Membro do conselho

Joaquim Cizeswki
Membro do conselho



**DEMONSTRAÇÕES
REGULATÓRIAS**

BALANÇO PATRIMONIAL REGULATORIO E SOCIETARIO

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	Notas de Ajuste	2014			2013		
		Societário	Ajustes CPCs	Regulatório	Societário	Ajustes CPCs	Regulatório
Circulante		10.814	-	10.814	6.789	-	6.789
Consumidores, concessionárias e permissionária	[1]	5.964	-	5.964	5.234	-	5.234
Despesas pagas antecipadamente	[2]	19	-	19	12	-	12
Outros ativos circulante não afetados	[3]	4.831	-	4.831	1.543	-	1.543
Não Circulante		2.289	-372	1.917	2.288	-372	1.916
Consumidores, concessionárias e permissionária	[1]	1.512	-	1.512	1.706	-	1.706
Créditos fiscais diferidos	[3]	405	-	405	210	-	210
Despesas pagas antecipadamente	[2]	-	-	-	-	-	-
Ativo financeiro da permissão	[4]	372	-372	0	372	-372	-
Outros ativos não circulante não afetados		-	-	-	-	-	-
Investimentos	[5]	454	-	454	255	-	255
Imobilizado	[6]	0	40.532	40.532	2.133	24.993	27.126
Em serviço		-	35.741	35.741	-	34.145	34.145
(-) Reintegração acumulada		-	-10.382	-10.382	-	-10.619	-10.619
Em curso		0	15.173	15.173	2.133	1.467	3.600
Intangível	[7]	39.645	-39.645	-	24.621	-24.621	-
Em serviço		35.943	-35.943	-	33.773	-33.773	-
(-) Amortização acumulada		-11.471	11.471	-	-10.619	10.619	-
Em curso		15.173	-15.173	-	1.467	-1.467	-
TOTAL DO ATIVO		53.202	55	53.717	36.086	-	36.086

PASSIVO	Notas de ajuste	2014			2013		
		Societário	Ajustes CPCs	Regulatório	Societário	Ajustes CPCs	Regulatório
Circulante		13.909	-32	13.941	7.649	-	7.649
Passivos regulatórios	[8]	0	-32	32	-	-	-
Outros passivos circulantes não afetados		13.909	-	13.909	7.649	-	7.649
Não Circulante		17.902	0	17.902	5.869	-	5.869
Passivos regulatórios	[8]	-	-	-	-	-	-
Outros passivos não circulantes não afetados		17.902	-	17.902	5.869	-	5.869
Patrimônio líquido		21.391	-483	21.874	22.568	-	22.568
Capital social		10.677	-	10.677	12.001	-	12.001
Reserva de capital		9.292	15	9.277	8.429	-	8.429
Dividendo adicional proposto		-	-	-	-	-	-
Reserva de avaliação patrimonial	[9]	736	-504	1.240	736	-	736
Sobras (perdas) acumuladas	[10]	686	6	680	1.402	-	1.402
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO		53.202	-515	53.717	36.086	-	36.086

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Ricardo Tadeu Canto Bittencourt
Presidente
CPF 582.843.979-00

Silesio do Nascimento
Contador
CRC/SC 27.497-O-7

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO REGULATÓRIO E SOCIETÁRIO

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	2014			2013		
		Societário	Ajustes CPCs	Regulatório	Societário	Ajustes CPCs	Regulatório
		RECEITA OPERACIONAL BRUTA	[1]	57.340	-16.584	40.756	39.499
Fornecimento de energia elétrica	[11.1]	23.186	-	23.186	22.916	-	22.916
Receita de disponibilidade da rede elétrica	[112]	16.599	-	16.599	12.079	-	12.079
Receita de atividade não vinculadas	[12]	-	-	-	-	-	-
Outras receitas vinculadas	[13]	17.555	-16.584	971	4.504	-3.773	731
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL		9.953	0	9.953	9.167	0	9.167
Tributos e encargos		9.285		9.285	8.118		8.118
Federais		63	-	63	59	-	59
Estaduais		9.222	-	9.222	8.059	-	8.059
Encargos - Parcela "A"		668		668	1.049		1.049
Reserva global de reversão - RGR		0	-	0	47	-	47
Pesquisa e desenvolvimento - P&D		150	-	150	130	-	130
Conta de desenvolvimento energético - CDE		368	-	368	560	-	560
Conta de consumo de combustíveis - CCC		0	-	0	182	-	182
Programa de eficiência energética - PEE		150	-	150	130	-	130
Outros encargos (CCC adicional)		0	-	0	0	-	0
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		47.387	-16.584	30.803	30.332	-3.773	26.559
CUSTOS NÃO GERENCIÁVEIS - PARCELA "A"		11.823		11.823	8.832		8.832
Energia elétrica comprada para revenda	[14]	5.897	-	5.897	4.434	-	4.434
Energia elétrica comprada para revenda - Proinfra		665	-	665	563	-	563
Encargo de uso do sistema de distribuição		5.187	-	5.187	3.750	-	3.750
Taxa de fiscalização		74	-	74	85	-	85
RESULTADO ANTES DOS CUSTOS GERENCIÁVEIS		35.564	-16.584	18.980	21.500	-3.773	17.727
CUSTOS GERENCIÁVEIS - PARCELA "B"		34.211	20.146	14.035	17.146	4.945	12.201
Pessoal		5.624	-	5.624	5.726	-	5.726
Administradores		325	-	325	318	-	318
Serviços de terceiros		3.730	-	3.730	2.316	-	2.316
Material		2.100	-	2.100	1.862	-	1.862
Arrendamento e aluguéis		11	-	11	11	-	11
Tributos		109	-	109	127	-	127
Seguros		189	-	189	25	-	25
Outros	[13]	20.415	20.146	239	5.361	4.945	416
Provisão devedores duvidosos		240	-	240	38	-	38
Provisão - Outras		-	-	-	-	-	-
Depreciação	[6]	76	-1.392	1.468	90	-1.272	1.362
Amortização	[7]	1.392	1.392	-	1.272	1.272	-
Despesas das atividades não vinculadas		-	-	-	-	-	-
RESULTADO DA ATIVIDADE DE PERMISSÃO		1.353	3.562	4.945	4.354		5.526
RESULTADO EXTRA PERMISSÃO	[15]	-112	-3.583	-3.695	-137		-1.309
(+) Receita financeira		1.381	0	1.381	721	-	721
(-) Despesa financeira		-1.493	0	-1.493	-858	-	-858
(+) Resultado de equivalência patrimonial		-	-	-	-	-	-
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		-	-3.583	-3.583	-	-1.172	-1.172
(=) SOBRA ANTES DA IRPJ/CSLL		1.241	-21	1.250	4.217	-	4.217
(-) Imposto de renda		2	-	2	32	-	32
(-) Contribuição social		1	-	1	20	-	20
(=) SOBRA DO EXERCÍCIO		1.238	-21	1.247	4.165	-	4.165

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Ricardo Tadeu Canto Bittencourt
Presidente
CPF 582.843.979-00

Silesio do Nascimento
Contador
CRC/SC 27.497-0-7

DEMONSTRATIVO DAS MUTAÇÕES DO ATIVO IMOBILIZADO
EM 01 DE JANEIRO DE 2014 A 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(Valores expressos em milhares de reais)

	Saldo em 1º de janeiro de 2014	Adições	Baixas	Transferências	Outras	Saldo em 31 de dezembro de 2014
Atividade: Distribuição						
Imobilização em serviço	30.683	4.900	(2.034)	-	-	33.549
(-) Reintegração acumulada	(9.861)	1.715	(1.857)	-	-	(10.003)
Imobilização em curso	3.600	32.003	(20.430)	-	-	15.173
Total	24.422	38.618	(24.321)	-	-	38.719
Atividade: Administração						
Imobilização em serviço	3.019	219	(1.505)	-	-	1.733
(-) Reintegração acumulada	(627)	682	(238)	-	-	(183)
Imobilização em curso	-	-	-	-	-	-
Total	2.392	901	(1.743)	-	-	1.550
Atividade: Comercialização						
Imobilização em serviço	68	38	(26)	-	-	80
(-) Reintegração acumulada	(28)	20	(10)	-	-	(18)
Imobilização em curso	-	-	-	-	-	-
Total	40	58	(36)	-	-	62
Subtotal	26.854	39.577	(26.100)	-	-	40.331
Obrigações Especiais - Distribuição						
Imobilização em serviço	566	45	-	-	-	611
(-) Reintegração acumulada	-	-	-	-	-	-
Imobilização em curso	1.281	671	(51)	-	-	1.901
Subtotal	28.701	40.293	(26.151)	-	-	42.843
Intangíveis						
	272	(72)	-	-	-	200
Imobilização em serviço	375	4	-	-	-	379
Distribuição	-	-	-	-	-	-
Administração	375	4	-	-	-	379
Comercialização	-	-	-	-	-	-
(-) Reintegração acumulada	(103)	(76)	-	-	-	(179)
Distribuição	-	-	-	-	-	-
Administração	(103)	(76)	-	-	-	(179)
Comercialização	-	-	-	-	-	-
Imobilização em curso	-	-	-	-	-	-
Distribuição	-	-	-	-	-	-
Administração	-	-	-	-	-	-
Comercialização	-	-	-	-	-	-

Ricardo Tadeu Canto Bittencourt
Presidente
CPF 582.843.979-00

Silesio do Nascimento
Contador
CRC/SC 27.497-O-7

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REGULATÓRIAS**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013****(Valores expressos em milhares de reais)**

As demonstrações contábeis regulatórias foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, pronunciamentos, orientações e interpretações, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), homologados pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

A ANEEL instituiu a Contabilidade Regulatória através da Resolução Normativa nº 396/2010, a qual difere da contabilidade societária, principalmente pela não aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01 - Contratos de Concessão.

A Contabilidade Regulatória é aplicada às concessionárias e permissionárias do serviço público de transmissão e de distribuição de energia elétrica de forma que seus registros contábeis representam adequadamente a situação econômico-financeira.

O despacho ANEEL nº 4.786 de 11/12/2014, determinou os procedimentos básicos para a elaboração e divulgação do Balanço Patrimonial Regulatório e Demonstração do Resultado do Exercício Regulatório.

O novo modelo da Demonstração do Resultado do Exercício Regulatório tem como objetivo a divulgação do resultado em formato que espelha a estrutura tarifária, apresentando os resultados antes e após os custos gerenciáveis, permitindo análise comparativa entre o resultado obtido e a tarifa concedida.

As demonstrações foram estruturadas e sustentadas no Balanço Mensal Padronizado - BMP, juntamente com a conciliação entre o resultado das referidas demonstrações contábeis e as demonstrações contábeis societárias.

As demonstrações contábeis regulatórias são apresentadas em milhares de reais e foram aprovadas pelo conselho de administração, pelo conselho fiscal e assembleia geral.

1. CONSUMIDORES

Informações descritas na nota explicativa nº 6 do balanço societário, não existindo ajuste para este item.

As disposições abaixo não se aplicam à permissionária visto que está ainda não foi contemplada com revisão tarifária e as disposições contidas na metodologia SINCOOR não caracterizam a obrigação.

	2014			2013		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Desconto TUST E TUSD	-	-	-	-	-	-
Desconto irrigação e	-	-	-	-	-	-
Subsidio baixa renda	-	-	-	-	-	-
Comp. financ. int.	-	-	-	-	-	-
Outros ajustes	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	-

2. DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE

As disposições abaixo também não se aplicam à permissionária visto que está ainda não foi contemplada com revisão tarifaria e as disposições contidas na metodologia SINCOOR não caracterizam a obrigação, portanto não existindo ajuste para este item.

Demais despesas operacionais pagas antecipadamente estão descritas na nota nº 13 do balanço societário.

	2014			2013		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Parcela "A"	-	-	-	-	-	-
CVA	-	-	-	-	-	-
Revisão Tarifária	-	-	-	-	-	-
Sobre contratação	-	-	-	-	-	-
Subvenção Baixa Renda	-	-	-	-	-	-
Neutral. dos encargos setoriais	-	-	-	-	-	-
Diferenças - PLPT	-	-	-	-	-	-
Outros Componentes financeiros	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	-

3. CRÉDITOS FISCAIS DIFERIDOS

3.1. Créditos fiscais federais

	2014			2013		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
IRRF/PIS/COFINS/CSLL	-	-	-	-	-	-
CSLL	18	-	18	9	-	9
IRPJ	29	-	29	14	-	14
PIS	-	-	-	-	-	-
COFINS	-	-	-	-	-	-
Total	47	-	47	23	-	23

3.2. Créditos fiscais estaduais

	2014			2013		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
ICMS	1038	384	1422	162	190	352
Total	1038	384	1422	162	190	352

4. ATIVO FINANCEIRO DA PERMISSÃO

Corresponde ao registro decorrente da ICPC 01, realizado na contabilidade societária, da parcela do valor dos bens e instalações, que em função de suas vidas úteis e do prazo de permissão, não estará amortizada ao final do mesmo. Conforme previsto no contrato de permissão, este valor será objeto de indenização.

Na contabilidade regulatória, todo o valor dos bens e instalações utilizados direta ou indiretamente, exclusiva e permanentemente na prestação do serviço público de energia elétrica, está registrado no ativo imobilizado, conforme determina a Resolução nº 396/2009 e cláusula vigésima primeira do contrato de permissão.

	2014			2013		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Maquinas e equipamentos	-	78	78	-	78	78
CPD	-	3	3	-	3	3
Terrenos	-	288	288	-	288	288
Edificações e benfeitorias	-	3	3	-	3	3
Total	0	372	372	0	372	372

5. INVESTIMENTOS

Avaliadas pelo custo de aquisição	2014	2013
SC Geracoop	0	5
Fecoerusc	4	4
Cooperativa Extremo Sul	26	26
Sicoob/SC Credija	242	208
Terrenos	170	0
Outros Investimentos		
Consórcio Kolina	14	14
(-) AVP Consórcio Kolina	(2)	(2)
Total	454	255

O investimento é consolidado em informações dos órgãos e garantido em cláusulas estatutárias.

Nas cooperativas singulares, federações de cooperativas e cooperativas centrais reguladas pela lei nº 5.764/71 a percentagem de participação no capital social não é determinação na votação das decisões. Independente do percentual cada associado (a) tem direito a um voto.

6. IMOBILIZADO

6.1. Ajuste

Ativo imobilizado - Bens que compõem a infraestrutura do sistema de distribuição de energia elétrica – base de remuneração regulatória.

O ajuste ocorre pela anulação dos efeitos decorrentes da aplicação das orientações contidas no ICPC 01 e OCPC 05, na estruturação das demonstrações contábeis societárias.

6.2. Imobilizado em serviço

Em serviço	Custo	Depreciação acumulada	Obrigações especiais vinculadas	2014	2013
				Valor líquido	Valor líquido
Distribuição	33.549	10.003	2.512	21.034	18.975
Custo histórico	33.549	10.003	2.512	21.034	18.975
Comercialização	80	18	-	62	40
Custo histórico	80	18	-	62	40
Administração	1.733	183	-	1.550	2.289
Custo histórico	1.733	183	-	1.550	2.289
Total	35.362	10.204	2.512	22.646	21.304

Em curso	Custo	Depreciação acumulada	Obrigações especiais vinculadas	2014	2013
				Valor líquido	Valor líquido
Em curso	15.173	-	-	15.173	3.600
Distribuição	15.173	-	-	15.173	3.600
Total	15.173	-	-	15.173	3.600

6.3. Vida útil e taxas de depreciação

As taxas anuais de depreciação foram aplicadas pelo método linear determinadas pela resolução Aneel nº 240/2006 e atualizada pela Resolução Aneel nº. 367/2009 que são as seguintes:

Distribuição	Taxas anuais de
Banco de capacitores	6,67
Chave de distribuição	6,67
Condutor do sistema	3,57
Edificações	3,33
Equipamento geral	6,25
Estrutura do sistema	3,57
Medidores	4,0
Regulador de tensão	4,35
Transformador	4,0
Veículos	14,29

Administração	Taxas
Edificações	3,33
Equipamento geral	6,25
Veículos	14,29

Comercialização	Taxas
Equipamento geral	6,25
Veículos	14,29

De acordo com os artigos 63 e 64 do decreto nº 41.019 de 26 de fevereiro de 1957, os bens e instalações utilizados na distribuição e comercialização de energia elétrica são vinculados a estes serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador.

A resolução ANEEL nº 20/99 regulamenta a desvinculação de bens das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica, concedendo autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão/missão, quando destinados à alienação, determinando que o produto das alienações seja depositado em conta bancária vinculada para aplicação na missão.

6.4. Obrigações vinculadas à permissão do serviço público de energia elétrica.

As obrigações vinculadas à permissão do serviço público de energia elétrica e representam os valores da União, dos Estados, dos Municípios e dos consumidores, bem como as doações não condicionadas a retornos ao doador e as subvenções destinadas a investimentos no serviço público de energia elétrica na atividade de distribuição.

O prazo de vencimento dessas obrigações é aquele estabelecido pelo órgão regulador para concessões de geração, transmissão e distribuição, cuja quitação ocorrerá ao final da missão.

6.5. Manual de Controle Patrimonial

A Resolução Normativa Aneel nº 367 de 02 de junho de 2009, aprovou o Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico, a ser utilizado por concessionárias, permissionárias e autorizadas de energia elétrica, cujos bens e instalações, nos termos da legislação vigente, são passíveis de reversão à União.

A 47ª Reunião Pública Ordinária na data de 07/12/2010, a ANEEL prorrogou a vigência da Portaria DNAEE nº 815/94, nos seguintes termos:

“As empresas com revisão tarifária em 2011 e primeiro trimestre de 2012, não necessitam mais antecipar a implantação da Resolução Normativa ANEEL nº 367/2009”;

“A portaria DNAEE nº 815/94, será revogada apenas a partir de 1º de janeiro de 2012, ou seja, a adoção dos procedimentos previstos na Resolução Normativa nº 367/2009, para o Ativo Imobilizado em Curso – AIC fica estendida até a data de 31/12/2011.”

6.6 – Bens totalmente depreciados

Os bens totalmente depreciados devem permanecer registrados no ativo imobilizado, devendo, concomitantemente, ter seu registro no sistema extra patrimonial, a partir de 2011.

A permissionária não executou o registro do sistema extra patrimonial no exercício de 2011, ficando esta determinação aplicada a partir de janeiro de 2012 com a implantação do controle patrimonial.

7. INTANGÍVEL

7.1. Ajuste

Registro de bens que compõem a infraestrutura do sistema de distribuição de energia elétrica – base de remuneração regulatória.

O ajuste ocorre pela anulação dos efeitos decorrentes da aplicação das orientações contidas no ICPC 01 e OCPC 05, na estruturação das demonstrações contábeis societárias.

7.2. Composição do Intangível

Em serviço	Custo	Amortização acumulada	2014	2013
			Valor líquido	Valor líquido
Administração	379	179	200	272
Licença de uso	379	179	200	272
Total	379	179	200	272

8. PASSIVOS REGULATÓRIOS

As disposições abaixo não se aplicam a permissionária visto que as disposições contidas na metodologia SINCOOR não caracterizam a obrigação, portanto não existindo ajuste para este item.

	2014			2013		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Parcela “A”	-	-	-	-	-	-
CVA	-	-	-	-	-	-
Revisão Tarifária	-	-	-	-	-	-
Desconto TUSD e irrigação	-	-	-	-	-	-
Reajuste tarifário	-	-	-	-	-	-
Subvenção Baixa Renda	-	-	-	-	-	-
Neutral. dos encargos setoriais	32	-	32	-	-	-
Outros Componentes financeiros	-	-	-	-	-	-
Total	32	-	32	-	-	-

9. RESERVAS DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL

	Legislação societária	
	2014	2013
Reserva de avaliação patrimonial	1.240	-
Total	1.240	-

10. SOBRAS ACUMULADAS

	Legislação societária	
	2014	2013
Sobras (perdas) acumuladas	680	-
Total	680	-

11. RECEITA OPERACIONAL BRUTA

11.1. Fornecimento energia elétrica

Consumidores	Nº de consumidores		MWh		Societária	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Residencial	9.799	9.420	23.899	22.455	4.748	4.945
Industrial	659	552	71.392	62.767	14.472	13.948
Comercial	978	957	12.325	11.166	2.763	2.760
Rural	719	710	3.369	2.947	383	387
Poderes públicos	90	88	815	711	187	179
Iluminação pública	6	6	4.287	4.135	592	636
Serviços públicos	14	12	144	133	30	31
Consumo próprio	3	3	89	89	-	-
(-) Renda não faturada	-	-	-	-	11	31
Total	12.268	11.748	116.320	104.403	23.186	22.917

11.2 - Uso do sistema de distribuição

Grupos de consumidores	Societária	
	2014	2013
Residencial	4.695	3.888
Industrial	8.729	5.804
Comercial	2.119	1.564
Rural	419	309
Poderes públicos	159	118
Iluminação pública	454	376
Serviços públicos	24	20
(-) Renda não faturada	-	-
Total	16.599	12.079

12. RECEITA DE ATIVIDADE NÃO VINCULADA

A permissionária não possui atividades não vinculadas, portanto não existe ocorrência para esse item.

13. OUTRAS RECEITAS VINCULADAS

13.1. Ajuste

Anulação dos efeitos da aplicação das orientações contidas no CPC 17, na estruturação das demonstrações contábeis societárias.

Eliminação da receita de construção e do correspondente custo.

13.2. Composição

	Societária	
	2014	2013
Receita de construção de redes	16.584	3.733
(-) Custo da Construção	16.584	3.733
Total	0	0

	Legislação regulatória	
	2014	2013
Compartilhamento de postes	287	273
Serviços taxados	42	42
Outras	642	416
Total	971	731

14. CUSTOS NÃO GERENCIÁVEIS – PACELA “A”

Estão descritos no balanço regulatório sem ajuste para esse item.

15. RESULTADO EXTRAPERMISSÃO

	Societária/Regulatória	
	2014	2013
Resultado financeiro	-112	-137
Resultado não operacional	-3.583	-1.172
Total	-3.695	-1.309

15.1. Resultado financeiro

	Societária/Regulatória	
	2014	2013
Receita financeira	1.381	721
Despesa financeira	-1.493	-858
Total	-112	-137

15.1.1 Receitas financeiras

	Societária/Regulatória	
	2014	2013
Descontos obtidos	24	-
Multa por atraso no pagamento de energia	261	255
Juros por atraso no pagamento de energia	170	154
Outras receitas financeiras	926	312
Total	1.381	721

15.1.2. Despesas financeiras

	Societária/Regulatória	
	2014	2013
Juros sobre financiamentos	1.140	448
Juros sobre outras obrigações	123	84
Multas sobre obrigações fiscais	54	43
Multas sobre outras obrigações	39	33
Tarifas bancárias	13	13
IOF	38	49
AVP - NBC - TG 12	65	85
(-) Recuperação encargos financeiros	-42	-34
Outras despesas financeiras	63	137
Total	1.493	858

15.2. Resultado não operacional

	Societária/Regulatória	
	2014	2013
Receita não operacional	39	188
(-) Despesa não operacional	-3.622	-1.360
Total	-3.583	-1.172

15.2.1. Receitas não operacional

	Societária/Regulatória	
	2014	2013
Sobras apuradas em inventário	0	45
Ganhos na alienação de direitos	30	131
Outras receitas não operacionais	9	12
Total	39	188

15.2.2. Despesas não operacionais

	Societária/Regulatória	
	2014	2013
Perdas na desativação de bens e direitos	2572	693
Utilização recursos do FATES	1050	667
Total	3.622	1.360

Ricardo Tadeu Canto Bittencourt
Presidente
CPF 582.843.979-00

Silesio do Nascimento
Contador
CRC/SC 27.497-O-7

PARTICIPAÇÕES

Direção Geral

Ricardo Tadeu Canto Bittencourt

Presidente do Conselho de Administração

Produção

Silesio do Nascimento

Departamento de Contabilidade

Lucas Mendes de Aguiar

Departamento de Contabilidade

Supervisão e Revisão

Davi Sartor Bortolatto

Assessoria de Regulação

Colaboração

Samuel Salvan Sartor

Departamento de Gerência da Distribuição

Flávia Espindula Bittencourt

Departamento de Gestão Ambiental

Daniel Barcelos João

Departamento de Gestão da Qualidade

Andréia da Silva Vasconcelos

Departamento Financeiro

Maricelia Maccari Machado

Departamento de Contabilidade

Jorge José Graciano

Departamento de Recursos Humanos

Irian Rzatki

Auditor Independente - Audiconsult Auditores S/S

Fernando Militão

Departamento de Comunicação

Auditoria Independente

Audiconsult Auditores S/S

São José - SC

Roteiro editorial e conteúdo

- Lei nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971;
- Resolução do CFC nº 1.255/2009 alterada pela resolução CFC nº 1.329/2011;
- MCSE - Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - Resolução ANEEL nº 444, de 26/10/2001;
- Resolução normativa ANEEL nº 396, de 23/02/2010;
- Despacho nº 4.413 SFF/ANEEL de 27/12/2013; e
- Estatuto social.

Agradecimentos

Conselho de Administração